



# **Abastecendo o Movimento Nazareno com Amor**

**Com a Participação de Mais de 60 Líderes  
Nazarenos**

**A Série MULTIPLYNAZ - Livro Um**

*É um prazer recomendar a você o livro “Abastecendo o Movimento Nazareno com Amor.” Meu amigo, Larry McKain, e uma grande equipe de líderes apresentaram o relato missionário da Igreja do Nazareno como um incrível agente multiplicador de Jesus no mundo. É encorajador, inspirador, relevante e bem apresentado. Este livro e esses líderes são um presente para a igreja do Mestre!*

**Rev. Mark J Bane**

Diretor de Evangelismo e Desenvolvimento de Novas Igrejas  
Igreja do Nazareno da região EUA / Canadá

*Prático, relevante e objetivo descrevem a riqueza de sabedoria e experiência que aguardam o leitor de “Abastecendo o Movimento Nazareno com Amor.” Escrito com o desejo de uma renovação apaixonada da comissão da igreja em fazer discípulos, este livro desafiará seu coração e fornecerá ideias inspiradoras e intencionais para ajudá-lo a servir sua comunidade com graça e verdade. Agradeço ao meu amigo, Dr. Larry McKain, um líder visionário que ama a igreja e defendeu esse projeto para nos equipar para um futuro alimentado pela fé!*

**Dr. Keith Newman**

Presidente da Universidade Nazarena do Sul (SNU)

*Este livro é obra de um grupo de pessoas que amam o crescimento do Reino de Deus. Esperamos muito tempo para que este projeto fosse concluído. Deus nos plantou em uma igreja missionária e acreditamos que essa contribuição nos ajudará muito a realizar o trabalho de fazer discípulos semelhantes a Cristo nas nações. Aplaudo este projeto, sua liderança e sua paixão pelo crescimento e multiplicação da igreja.*

**Dr. Elias Betanzos**

Pastor Sênior do Centro de Louvor e Proclamação Oaxaca, México e  
Presidente do Conselho do México - Igreja do Nazareno

*Há duas décadas, Larry McKain viu uma necessidade que poucos outros viram e começou a trabalhar na elaboração de uma solução que ninguém lhe pediu. O resultado foi um sistema de treinamento e coaching de plantadores de igrejas que, nos próximos 8 anos, impactaria 5.400 líderes em 25 denominações. Vários distritos dos EUA têm algo em comum: igrejas grandes e multiplicadoras, cujos plantadores foram treinados e mentoreados por Larry. Agora ele está de novo nisso, tendo identificado uma necessidade que quase ninguém vê e tendo passado centenas de horas criando uma solução que ninguém lhe pediu. Espero que daqui a 20 anos os resultados voltem a falar por si.*

**Dr. Scott Sherwood**

Presidente da Junta da Universidade Nazarena de Olivet  
Superintendente do Distrito Noroeste Illinois

*"Abastecendo o movimento nazareno com amor" é o trabalho que nossa denominação estava esperando! Não basta ler, aplique-o e observe o Espírito Santo se mover em sua congregação local!*

**Dr. Adam Lewis**

Pastor Titular da Primeira Igreja em Decatur, Illinois

*A série **MULTIPLYNAZ** é um tesouro! Reúne a sabedoria, insights e a paixão dos grandes discipuladores e líderes do Reino em uma deliciosa mistura que catalisa e dá recursos a igreja em todos os níveis. Onde quer que o **MULTIPLYNAZ** seja usado, conversas e culturas serão moldadas para um maior impacto no Reino.*

**Rev. Kyle Poole**

Superintendente do Distrito da Geórgia

*"Abastecendo o Movimento Nazareno com Amor, Livro Um", é um paradigma refrescante e otimista da Igreja do Nazareno. Isso nos lembra a grande comissão da igreja em meio à deriva cultural. A missão é inspirada na visão e na esperança de alcançar pessoas perdidas e quebradas com a mensagem transformadora de Jesus. As ideias práticas ajudarão a guiar um movimento de multiplicação para plantação de igrejas.*

**Dr. Kevin C. Donley**

Superintendente do Distrito de Wisconsin

*O desejo de um movimento de multiplicação nasce do amor a Deus, do amor pelos outros e do amor pela igreja. Ninguém ama a igreja, e as vibrantes possibilidades da igreja mais do que o Dr. Larry McKain. Em seu primeiro livro da série **MULTIPLYNAZ** ele com beleza e poder trabalhou com uma equipe de líderes para descrever e exemplificar o que é amar a igreja. Eu recomendo o livro a todos que desejam que a igreja seja uma luz nas trevas.*

**Dr. Greg Mason**

Superintendente Distrital da Carolina do Norte

*Uma leitura obrigatória para todo pastor e leigo. Este livro enfatiza o movimento de Deus através dos nazarenos e nossa necessidade de revisitar nossas raízes à medida que antecipamos o futuro.*

**Dr. Mark Berry**

Superintendente do Distrito Sul do Alabama

*Eu recomendo a você o livro "Abastecendo o Movimento Nazareno com Amor." Eu o achei atraente e prático. As ideias e histórias inspirarão o leitor a fazer a diferença em que você serve atualmente. Ele ressoará com qualquer pessoa que tenha paixão por fazer discípulos semelhantes a Cristo em nosso mundo.*

**Dr. Ron Blake**

Superintendente do Distrito de Indianápolis

*A “harmonia da agenda” é importante para qualquer organização ou movimento que deseje causar um impacto significativo. Algumas vezes isso acontece sem pensamento intencional, mas à medida que a organização cresce em complexidade, ela frequentemente requer análises focada para que alcance objetivos e “modos de se fazer.” Você perceberá que este livro fornece informações que levam à unidade de propósito e prática.*

**Dr. Jim Cooper**

Superintendente do distrito de Southwest Oklahoma

*Este livro e a série **MULTIPLYNAZ** chegam à igreja quando precisamos dessa mensagem. Com grandes tentações que puxam em diferentes direções, este livro nos ajudará a entender a nós mesmos, a missão em que estamos, e ajudará a manter a igreja focada no evangelismo, plantação de igrejas e saúde espiritual. Eu o recomendo fortemente.*

**Dr. Keith Wright**

Mentor e Superintendente Distrital Aposentado

*Agora é a hora, ou como o Dr. Bill Sullivan escreveu, “foi a vinte anos atrás,” para plantar uma igreja ou ministério. “Abastecendo o Movimento Nazareno com Amor” é um excelente e oportuno trabalho para líderes de igreja, leigos e clérigos. Não há tempo melhor para a igreja ser a igreja do que hoje! O mundo em que vivemos precisa desesperadamente da verdade. A verdade está dentro de nós, a igreja. Pela graça de Deus, todos temos um chamado maior e mais elevado, ou seja, para capacitar a igreja.*

**Rev. Greg Garman**

Superintendente do distrito de Los Angeles

*A série **MULTIPLYNAZ** será um guia para ajudar a todos nós em nossa jornada de fazer discípulos semelhantes a Cristo.*

**Rev. Phil Rhoades**

Superintendente do Distrito de Joplin

*Este livro seria um recurso muito bem vindo quando comecei a jornada de ser um superintendente distrital. Fico feliz que esteja disponível para avançarmos. Obrigado a todos que trabalharam para tornar essa ferramenta uma realidade!*

**Dr. Bob Mahaffey**

Superintendente do distrito de Ohio do sudoeste

*“Abastecendo o Movimento Nazareno com Amor” ajuda a nos lembrar que somos uma igreja conectada com uma missão coletiva de nos unir a Deus em Sua obra redentora em todo o mundo. Que Deus seja glorificado e Sua igreja edificada através dos esforços colaborativos deste livro.*

**Rev. Lynnlee Moser**

Diretora da NexGen / Região Coletivos EUA / Canadá

*Clareza e alinhamento são dois ingredientes necessários para obter tração com o cumprimento da missão e da visão. Nossa oração é que esse trabalho guie nossa igreja a uma expansão frutífera ao alcançarmos o chamado de Jesus, "para fazer discípulos semelhantes a Cristo nas nações."*

**Rev. Wynne Lankford,**

Pastor Sênior Southside Church - Richmond, Virgínia

*Gostaria de agradecer ao meu colega, Dr. Larry McKain, por seu trabalho com essa equipe e por sua abordagem perspicaz da saúde e expansão da igreja encontrada na série **MULTIPLYNAZ**. Estou muito grato pela fidelidade e diligência de todos para tornar esse projeto possível.*

**Dr. David Downs**

Superintendente do Distrito Oeste do Texas

*Eu realmente acredito que esta série de livros dará início a uma mudança cultural em nossa denominação, resultando em ainda mais igrejas se multiplicando! Ele realmente revela o que, porque, e o como do sopro refrescante que acende o fogo ao redor do globo na Igreja do Nazareno! Espero que todo Nazareno leia todos os livros desta série.*

**Rev. Ron Riddle**

Pastor Sênior de Crossroads Cowboy Church  
El Paso, Arkansas

*“Abastecendo o Movimento Nazareno com Amor” é um excelente livro que descreve ‘quem’ somos nós os nazarenos. É a ferramenta necessária para transmitir a mensagem Nazarena e um grande recurso para o treinamento de líderes.*

**Rev. Caleb Herrera**

Superintendente Distrital da América Latina Texas – Oklahoma

*“Abastecer o Movimento Nazareno com Amor” nos ajuda a entender a necessidade de olhar a igreja com novos olhos. Na verdade, é um chamado para recuperar a intenção original de Jesus para a igreja. Este livro nos ajuda a pensar, agir e colaborar de maneiras que alimentam o movimento de Deus entre o povo de Deus. Precisamos de líderes e igrejas corajosas que sabem*

*como se conectar com o menos importante, o último e o perdido da mesma maneira que Jesus, resultando em vidas, famílias e comunidades transformadas. Este livro nos ajudará a fazê-lo.*

**Rev. Steve Hoffman**

Superintendente do distrito de Prairie Lakes

*Em uma era de programas, às vezes esquecemos que o que o mundo precisa é do amor de Jesus. Este livro captura a visão de como nós, enquanto seguidores de Cristo, podemos retomar uma liderança com amor. Vamos ler e depois liderar com o amor de Jesus.*

**Rev. Jay Height,**

Pastor e Consultor Inner-City

Igreja Shepherd Community - Indianápolis, Indiana

*Esse projeto moldará a igreja, seus pastores e leigos a serem mais eficazes para o Reino. Acredito que estamos à beira de um avanço incrível na igreja e este livro ajudará a guiar nessa onda. Um grande obrigado a todos pelo tempo, esforço e administração que foram investidos para tornar possível o projeto **MULTIPLYNAZ**. Planejo implementar essa ferramenta em todos os lugares em que tenho influência.*

**Rev. Douglas S. Wyatt**

Superintendente do distrito de Eastern Kentucky

*Houve poucos trabalhos em nosso movimento que capturaram a essência de nossa identidade enquanto também nos preparavam para o futuro. Este é um daqueles livros! Acredito que Deus usará esse trabalho para alimentar o próximo grande movimento na Igreja do Nazareno.*

**Rev. Wendell Brown**

Superintendente do distrito de North Central Ohio

*O **MULTIPLYNAZ** é uma nova ferramenta nazarena para ajudar igrejas e distritos que têm paixão em multiplicar crentes, discípulos e congregações. Ao longo de 35 anos de ministério, observei ao Dr. Larry McKain viver uma vida comprometida em amar a igreja e obter recursos saudáveis e multiplicando igrejas em todo o mundo. Esta série de livros flui de seu coração para ajudar a alimentar o movimento Nazareno, construindo a harmonia da agenda nos distritos. Oro para que todo Nazareno que ame a Deus e ame o próximo leia este livro e se dedique plenamente à missão de multiplicar discípulos semelhantes a Cristo nas nações!*

**Dr. Jerry Porter**

Superintendente Geral Emérito da Igreja do Nazareno

*Se você é um líder na Igreja do Nazareno, a série **MULTIPLYNAZ** é exatamente o que você estava esperando. O primeiro livro, “Abastecendo o Movimento Nazareno com Amor,” serve como base para renovar a missão de fazer discípulos e multiplicar igrejas. O Dr. Larry McKain dedicou sua vida a treinar plantadores de igrejas, pastores e líderes. Por meio desse projeto, ele continua fazendo o que faz de melhor: abanar as chamas do Movimento de Multiplicação Nazarena. Eu recomendo não apenas a leitura deste livro, mas a aplicação dos princípios descritos nestas páginas.*

**Dr. Brian L. Powell**

Superintendente do distrito de Kentucky

*“Ouvimos os sons de um novo movimento chegando.” Essas são palavras esperançosas quando sonhamos em levar outras pessoas a um relacionamento com Jesus. Os autores têm o coração de nos afastar de fazer igreja e provocar um movimento de seguidores múltiplos de Cristo que faria o que fosse necessário para ver as pessoas conhecerem Jesus pessoalmente. Que as palavras deste livro nos inspirem vida e nos levem para fora de nossas zonas de conforto da maneira como pensamos e “fazemos igreja.”*

**Rev. Kevin Donoho**

Igreja Crossbridge Community, em Ottawa, Illinois

*Quando os líderes se reúnem cuidando, compartilhando uns com os outros e criando harmonia na agenda, resultados impressionantes podem ser esperados. Essa é uma das razões pelas quais me sinto humilhado e grato por fazer uma pequena parte desse tremendo projeto. Que esse recurso reabasteça nossa fé e se mostre eficaz para alcançar muitas novas almas através de nosso povo, nossas igrejas, nossos distritos e além.*

**Rev. Kerry Willis**

Superintendente do Distrito da Filadélfia

*Você está procurando um roteiro, um guia para a expansão do Reino? A série **MULTIPLYNAZ** oferece uma nova abordagem à Igreja do Nazareno. Larry McKain foi mentor, treinou e inspirou muitos líderes ao longo de muitos anos a expandir a igreja pela multiplicação. Agora, ele e muitos outros colaboradores desenvolveram recursos surpreendentes para pastores, superintendentes, plantadores de igrejas e leigos que ajudarão a alimentar um novo movimento na Igreja do Nazareno. Esta série o inspirará a pensar e agir de maneira diferente na expansão do Reino.*

**Kevin Hardy**

Superintendente do Distrito de Michigan

*Este livro não apenas identifica os ingredientes chaves na criação de uma igreja contagiante - desejo, recursos e clima - mas também demonstra como esses ingredientes devem funcionar de maneira trinitária para construir essa cultura. Acredito que o desafio de Larry de repensar nossas construções de plantação de igrejas (incluindo a plantação de grandes inaugurações) e a mobilização de nossos estudantes devem ser levadas a sério se formos abastecer o movimento nazareno.*

**Rev. Dave Anderson**

Superintendente do Distrito Pacífico do Oregon

*Fui abençoado por ter o Dr. Larry McKain como coach quando era pastor novinho em folha de uma igreja nova. Ele foi uma fonte constante de encorajamento para mim e compartilhou sua paixão por iniciar novas igrejas que alcançam novas pessoas com o amor de Jesus. Este livro nos traz a esperança de que, verdadeiramente, em nossa tribo, o melhor ainda está por vir!*

**Rev. Brett Rickey, Pastor Titular**

Igreja de Highland Park. Lakeland, Flórida





# **Abastecendo o Movimento Nazareno com Amor**

**Com a Participação de Mais de 60 Líderes Nazarenos**

A Série **MULTIPLYNAZ** – Livro Um

***Abastecendo o Movimento Nazareno com Amor,***  
A Série **MULTIPLYNAZ** – Livro Um

Copyright © 2020 por **MULTIPLYNAZ**  
Primeira impressão, fevereiro de 2020

Os pedidos de informação devem ser dirigidos a:  
Escritório MULTIPLYNAZ:  
70 Castle Coombe Ct.  
Bourbonnais, IL 60914

**Missão MULTIPLYNAZ:** “Recursos saudáveis, multiplicando igrejas e distritos Nazarenos”

Cópias adicionais podem ser solicitadas on-line em [www.multipynaz.org](http://www.multipynaz.org) ou pelo telefone 913-574-7565.

ISBN: 978-0-578-63781-5

Todas as citações das escrituras, a menos que indicado de outra forma, são retiradas da Bíblia Sagrada: Nova Versão Internacional. NIV Copyright © 1973, 1978, 1984, 2011 por Bíblica, Inc. Usado com permissão de Zondervan. Todos os direitos reservados.

As citações das escrituras marcadas como Msg são da versão A Mensagem. Copyright © 1993, 1994, 1995, 1996, 2000, 2001, 2002. Utilizado com permissão do NavPress Publishing Group.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio - eletrônico; mecânica, fotocópia, gravação ou qualquer outro - exceto breves citações em resenhas impressas, sem a permissão prévia do editor.

Layout de interiores e design de capas de Leanna Brunner  
Edição final de Denise McKain

**Tradução ao Português por Rev. Alan Kardec Dias dos Santos**

Impresso nos Estados Unidos da América

*Antes de tudo, dedicamos esta série de livros aos novos crentes que estão entre nós. A igreja existe para você. Prevemos que haverá mais de dois milhões de vocês nos próximos anos, muitos nas cidades globais! Convidamos você a um movimento global de Deus através do povo de Deus. Obrigado por aceitar o nosso convite para nos conhecer melhor. O lugar de vocês é entre nós. Você encontrará companheirismo caloroso, diversidade rica, corações compassivos, uma missão global e um desejo de ser como Cristo, que orienta tudo o que fazemos.*

*Dedicamos também esta série de livros aos heróis desconhecidos e da linha de frente de nossos distritos: líderes leigos, plantadores de igrejas, pastores de igrejas grandes e pequenas que serviram à igreja no passado e no presente, professores visionários, estudantes universitários apaixonados que veem o mundo, não apenas como ele é, mas como pode ser, um movimento de líderes que desinteressadamente se entregam semana a semana para a visão da igreja de Cristo. Deus conhece cada um de vocês pelo nome (Êxodo 33:17) e “Ele não esquecerá do trabalho de vocês e do amor que demonstraram por ele, pois ajudaram o seu povo e continuam a ajudá-los” (Hebreus 6:10).*

*Finalmente, dedicamos esta série de livros à crescente equipe de líderes multidisciplinares em mais de 480 distritos Nazarenos por todo o mundo que estão se unindo a esse movimento de Deus através do povo de Deus para criar um futuro com o qual todos os Nazarenos sonhamos e já vemos acontecer entre nós. Estamos juntos em uma maravilhosa jornada. Como John Wesley disse: "O melhor de tudo é que Deus está conosco!"*

# Índice

Participantes Deste Projeto. . . . .	3-9
<b>Prefácio-</b> Por Que e Como Esta Série de Livros Surgiu? . . . . .	10
Como Usar Este Livro. . . . .	21
<b>Introdução</b> – Bem Vindo à Igreja. . . . .	25
<b>Livro Um - Fundamentos para Movimentos Espirituais</b>	
1. Um Grande Futuro Juntos . . . . .	35
2. O Maior Destes É O Amor . . . . .	45
3. Movimentos Se Concentram Nos De Fora. . . . .	55
4. O Que Acreditamos Sobre A Igreja. . . . .	79
5. Por Que Os Nazarenos Praticam A Interdependência. . . . .	91
6. Cultivando Nosso Compromisso De Multiplicar . . . . .	101
7. Construindo Uma Cultura De Igreja Contagante. . . . .	119
Recebendo Sugestões e Correções . . . . .	140
Índice de Assuntos. . . . .	143
Índice de Escrituras. . . . .	158
Notas e Créditos. . . . .	163

## Participantes Neste Projeto

- Rev. Terry Armstrong Terry atua como Superintendente do Distrito de Illinois (Campo Central dos EUA) na Região EUA/Canadá
- Dr. Virgil Askren Virgil atua como Superintendente do Distrito Sul do Arkansas (Campo Centro-sul dos EUA) na Região EUA/Canadá
- Rev. Mark Bane Mark atua como Diretor de Evangelismo e Desenvolvimento de novas igrejas para Região EUA/Canadá
- Rev. David Bartley David atua como Superintendente do Distrito Northwest Indiana (Campo Central dos EUA) na Região EUA/Canadá
- Rev. Dave Bennett Dave atua como Pastor Sênior da igreja Fairview Village, localizada nos subúrbios da Filadélfia, Pensilvânia
- Dr. Mark Berry Mark atua como Superintendente do Distrito Alabama South (campo sudeste dos EUA) na Região EUA/Canada
- Dr. Elias Betanzos Elias atua como Superintendente do Distrito Norponiente Oaxaca (campo sul do México) e Pastor do Centro de Oração e Proclamação, a maior igreja do Nazareno na América do Norte
- Dr. Ron Blake Ron atua como Superintendente do Distrito Indianapolis (campo central dos EUA) na Região EUA/Canadá
- Rev. Rose Brower-Young Rose atua como Superintendente do Distrito Canada West (Campo Canadá) na Região EUA/Canadá
- Rev. Wendell Brown Wendell atua como Superintendente do Distrito North Central Ohio (Campo Leste Central dos EUA) na Região EUA/Canadá
- Dr. Jim Cooper Jim atua como Superintendente do Distrito Southwest Oklahoma (campo centro-sul dos EUA) na Região EUA/Canadá
- Rev. Tim Crump Tim atua como Superintendente do Distrito Southwest

	Indiana (campo central dos EUA) Região EUA/Canadá
Dr. Kevin Donley	Kevin atua como Superintendente do Distrito Wisconsin (Campo Central dos EUA) na Região EUA/Canadá
Dr. David Downs	David atua como Superintendente do Distrito West Texas (Campo Central dos EUA) Região EUA/Canadá
Dr. Ian Fitzpatrick	Ian atua como Diretor Nacional da Igreja do Nazareno no Canadá, bem como Superintendente do Distrito Quebec (Campo do Canadá) na Região EUA/Canadá
Rev. Sam Flores	Sam atua como Superintendente do Distrito South Carolina (Campo Sudeste dos EUA) na Região EUA/Canadá
Rev. Chuck Fountain	Chuck atua como Superintendente do Distrito Louisiana (Campo Centro-Sul dos EUA) na Região EUA/Canadá
Dr. Wenton Fyne	Wenton atua como Pastor Sênior da Igreja do Nazareno Brooklyn Beulah, localizado no Brooklyn, Nova York
Rev. Greg Garman	Greg atua como Superintendente do Distrito Los Angeles (Sudoeste dos EUA) na Região EUA/Canadá
Rev. Dan Gilmore	Dan atua como Superintendente do Distrito Northern Michigan (Campo Central dos EUA) na Região EUA/Canadá
Dr. Dwight Gunter	Dwight atua como Superintendente do Distrito Mid-South (Campo Sudeste dos EUA) na Região EUA/Canadá
Rev. Kevin Hardy	Kevin atua como Superintendente do Distrito Michigan (Campo Central dos EUA) na Região EUA/Canadá
Rev. Paul Hartley	Paul atua como Superintendente do Distrito Alaska (Campo Noroeste dos EUA) na Região EUA/Canadá
Rev. Jon & Teri Hauser	Jon e Teri Hauser são cofundadores da Igreja Comunidade Prairie Heights, em Fargo, Dakota do Norte e estão agora envolvidos em um ministério de desenvolvimento de igrejas e coaching.

Rev. Jay Height	Jay atua como Diretor Executivo do Centro Comunitário Shepherd em Indianapolis, Indiana e é um Consultor do Ministério Nazareno de Compaixão dos EUA/Canadá
Rev. Caleb Herrera	Caleb atua como Superintendente do Distrito Latino Americano Texas/Oklahoma (Campo Central dos EUA) na Região EUA/Canadá
Rev. Steve Hoffman	Steve atua como Superintendente do Distrito Prairie Lakes (Campo Central Norte dos EUA) na Região EUA/Canadá
Rev. Albert Hung	Albert atua como Superintendente do Distrito Northern California (Campo Sudoeste dos EUA) na Região EUA/Canadá
Rev. Christine Hung	Christine atua como Diretora de Desenvolvimento Pastoral no Distrito Northern California
Barry Huebner	Barry é um líder leigo e atua como Presidente Interino do Conselho Consultivo do Distrito Chicago Central
Rev. Manoj Ingle	Manoj é membro da Força-Tarefa de Plantação de Igrejas dos EUA/Canadá e serve a Igreja em Wasilla, Alaska
Rev. Kevin Jack	Kevin atua como membro da Força-Tarefa de Plantação de <b>Igrejas de Grande</b> Inauguração para a Região EUA/Canadá e como Pastor Sênior da Igreja Be Hope em Beaver creek, Ohio
Rev. Corey Jones	Corey atua como Pastor do Crossroads Tabernacle em Fort Worth, Texas e fundador do The Awakening, um movimento de oração que reúne mais de 1300 Nazarenos anualmente de 35 estados diferentes
Rev. Wynne Lankford	Wynne atua como Pastor Sênior da Igreja Southside Localizada em Richmond, Virgínia.
Dr. Adam Lewis	Adam atua como Pastor Sênior na Primeira Igreja do Nazareno em Decatur, Illinois
Dr. Mark Lindstrom	Mark atua como Superintendente do Distrito North Arkansas (Campo Centro-Sul dos EUA) na Região EUA/Canadá

Dr. Bob Mahaffey	Bob atua como Superintendente do Distrito Southwestern Ohio (Campo Central Leste dos EUA) na Região EUA/Canadá
Dr. Greg Mason	Greg atua como Superintendente do Distrito Carolina do Norte (Campo do Sudeste dos EUA) na Região EUA/Canadá
Dr. Ron McCormick	Ron atua como Superintendente do Distrito Leste Tennessee (Campo Sudeste dos EUA) na Região EUA/Canadá
Dr. Larry McKain	Larry atua como Superintendente do Distrito Chicago Central (Campo Central dos EUA) na Região EUA/Canadá e foi um dos membros fundadores da Força-Tarefa NewStart, estabelecida pelo Dr. Bill Sullivan
Dr. Dave McKellips	Dave atua como Superintendente do Distrito Northeast Oklahoma (Campo Centro-Sul dos EUA) na Região EUA/Canadá
Rev. Andy Monnin	Andy atua na Força-Tarefa para Plantação de Igrejas Large Launch e como Pastor Sênior da Igreja Valley, em Piqua, Ohio
Rev. Lynnlee Moser	Lynnlee atua como Diretor da NexGen e The Collective, uma iniciativa da Região EUA/Canadá para mobilizar uma nova geração de estudantes universitários pelo envolvimento na plantação de igrejas
Dr. Keith Newman	Keith atua como Presidente da Universidade Nazarena Southern, localizada em Bethany, Oklahoma, e foi membro fundador da Força-Tarefa NewStart, criada pelo Dr. Bill Sullivan
Rev. Steve Ottley	Steve atua como Superintendente do Distrito Canada Central (Campo Canadá) na Região EUA/Canadá
Dr. Mike Palmer	Mike atua como Superintendente do Distrito Missouri (Campo Norte-Central dos EUA) na Região EUA/Canadá
Dr. Jerry Porter	Jerry é um Superintendente Geral aposentado e atualmente serve a igreja como missionário em um país mulçumano de acesso criativo



Dr. Brian Powell	Brian atua como Superintendente do Distrito Kentucky (Campo Sudeste dos EUA) na Região EUA/Canadá
Dr. Scott Rainey	Scott atua como Diretor Global da SDMI (Escola Dominical e Ministério de Discipulado Internacional)
Dr. Stan Reeder	Formalmente Superintendente do Distrito Oregon Pacífico, Stan é o Diretor de Renovação de Igrejas Vibrantes dos EUA/Canadá e atua como consultor de Revitalização de Igrejas e Distritos
Rev. Phil Rhoades	Phil atua como Superintendente do Distrito Joplin (Campo Norte-Central dos EUA) na Região EUA/Canadá
Rev. Ron Riddle	Ron atua como Pastor Sênior da Igreja Crossroads Cowboy, em El Paso, Arkansas
Rev. Dave Roberts	Dave atua como Pastor Sênior da Igreja Montrose Localizada em Montrose, Califórnia.
Dr. Jeren Rowell	Jeren atua como Presidente do Seminário Teológico Nazareno e Professor de Ministério Pastoral
Dr. Christian Sarmiento	Christian atua como Diretor da Região América do Sul
Rev. Dale Schaeffer	Dale atua como Superintendente do Distrito Flórida (Campo Sudeste dos EUA) na Região EUA/Canadá
Dr. Scott Sherwood	Scott atua como Superintendente do Distrito Northwestern Illinois (Campo Central dos EUA) na Região EUA/Canadá
Rev. Kim Smith	Kim atua como Superintendente do Distrito Iowa (Campo Norte-Central dos EUA) na Região EUA/Canadá
Dr. Jeff Stark	Jeff atua como Professor na Universidade Nazarena Olivet, como líder da equipe de Missão Estratégica no Distrito Chicago Central, e como líder do Reach77 Network em Chicago
Dr. Brian Wangler	Brian atua como Pastor Sênior da Primeira Igreja do Nazareno em Chicago

Dr. Kerry Willis	Kerry atua como Superintendente do Distrito Philadelphia (Campo Leste dos EUA) na Região EUA/Canadá
Rev. David Wine	David atua como Professor na Universidade Nazarena Olivet e Pastor de Grupos Pequenos na Igreja Gathering Point, no Distrito Chicago Central
Dr. Keith Wright	Keith foi Superintendente por longa data no Distrito Kansas City, e agora atua como um mentor de líderes aposentados
Rev. Doug Wyatt	Doug atua como Superintendente do Distrito Eastern Kentucky (Campo Centro-Leste dos EUA) na Região EUA/Canadá

# Prefácio

## Por que e como surgiu a série MULTIPLYNAZ

Há várias razões pelas quais sentimos que agora é a hora de escrever uma série como essa para a igreja. As Escrituras nos dizem: “Tudo tem o seu tempo determinado, há tempo para tudo” (Eclesiastes 3:1). Acreditamos que a Igreja do Nazareno é um dos segredos mais bem guardados do mundo, e que se mais pessoas soubessem **o que** estamos fazendo, **por que** estamos fazendo e **como** estamos fazendo, a resposta seria de tirar o fôlego! Quando começamos o projeto de redação, nenhum de nós era inteligente o suficiente para ver o quadro geral. À medida que o projeto evoluiu, identificamos as coisas que seriam úteis para discutir.

Começamos espalhando todo tipo de ideias no papel, sem atentar quem seria o público alvo. Depois que as ideias iniciais do livro foram compartilhadas, o feedback de vários líderes da igreja mudou rapidamente o projeto de um livro da **MULTIPLYNAZ** para vários livros em uma série. Os diferentes livros decorrem da sugestão de vários líderes para abordar diferentes públicos e assuntos. Até o momento em que escrevo, os livros a seguir emergiram, com mais ainda por vir, à medida que o Senhor forneça inspiração, tempo e energia.

Livro Um – Abastecendo o Movimento Nazareno **com Amor**  
(foco) Fundamentos para Movimentos Espirituais  
(público alvo) Projetado para todos

Livro Dois – Abastecendo o Movimento Nazareno **com Igrejas Saudáveis e Multiplicadoras**  
(foco) Saúde da Igreja Local e Desenvolvimento da Igreja  
(público alvo) Pastores Locais e Líderes Leigos

Livro Três – Abastecendo o Movimento Nazareno **com Planos de Desenvoltimentos**  
(foco) Saúde da Igreja Local e Desenvolvimento da Igreja  
(público alvo) Pastores e Líderes Leigos

Livro Quatro – Abastecendo o Movimento Nazareno **com Distritos Saudáveis**  
(foco) Saúde Distrital e Planos de Desenvolvimento Distrital  
(público alvo) Superintendentes e Líderes Distritais

Embora a escrita da série **MULTIPLYNAZ** tenha começado, ela **não** está completa. Queremos que esta série de livros seja escrita, não apenas por um indivíduo, mas **pela igreja**. Se pudéssemos, teríamos TODOS os pastores e líderes leigos participando desta redação. A igreja não pertence somente a alguns, mas pertence a todos. Todos devem escrever a história, e todos de fato estão - por todo o mundo. Gostaríamos de poder publicar todos os milagres que estão acontecendo agora em nossas mais de 30.000 congregações. Abaixo está a lista de objetivos que orientaram o **porquê** e **como** esses livros emergem para sua forma atual.

Existem instruções na página \_\_\_ deste livro que explicam como você pode participar acessando [www.multipllynaz.org](http://www.multipllynaz.org) e oferecendo suas sugestões e correções. Agradecemos desde já a sua contribuição para melhorar a série. Por hora, as temáticas que a série **MULTIPLYNAZ** espera endereçar são apresentados a seguir.

## **Quem Somos**

**A História dos Nazarenos:** Queríamos contar a história dos Nazarenos a partir de uma perspectiva diferente. Acreditamos que a igreja tem raízes bíblicas e históricas que especialmente as pessoas de fora e as novas pessoas devem conhecer.

**Juntando-se ao Movimento de Deus através do Povo de Deus:** Todos nós acreditamos que Deus deu à igreja uma visão inspiradora em que precisamos engajar e criar harmonia de agenda em toda a igreja. Em mais de 480 distritos, todos podemos participar!

**Nossa mensagem - o amor perfeito de Deus:** Queríamos enfatizar novamente que, além de todas as realizações, a prática do amor de Deus é a principal mensagem de nosso movimento. Sempre queremos liderar com amor.

**Comunicando o ímpeto do Movimento:** São insuficientes os Nazarenos que sabem o quão bem a igreja está se expandindo. Enquanto o mundo continua encolhendo por causa da tecnologia, queríamos fazer um trabalho mais excelente em compartilhar nosso sucesso no evangelismo e na plantação de igrejas. Dois milhões de novos crentes se unirão à igreja nos próximos anos. Queremos nos comunicar melhor com cada um deles quando se juntarem à nossa família, para que eles possam alimentar de maneira mais eficaz o movimento em que servem.

**Operando entre todos os países da mesma forma:** diferentemente das empresas americanas, nossa igreja escolheu intencionalmente um caminho de internacionalização onde operamos igualmente entre TODOS os países, incluindo muitos dos países mais pobres do mundo. Nossas

decisões como igreja não são baseadas em valores econômicos, mas em valores do Reino.

**Raízes Bíblicas por Ser Conexional (UM POVO CONECTADO):** Especialmente para uma nova geração que entra na igreja, queríamos fornecer razões bíblicas e práticas pelas quais os nazarenos optam por praticar a interdependência entre si como uma família global emergente de crentes.

## **Projeto de Redação**

**Múltiplos Líderes Participantes:** Existem mais de 60 participantes neste projeto até o momento. Acreditamos que haverá muitos mais que lerão e darão um feedback. Cada um dos nossos mais de 30.000 pastores são heróis, servindo a igreja em um ambiente local em algum lugar de uma das seis regiões do mundo. Como equipe, escrevemos sobre o movimento de Deus através do povo de Deus porque, sem exceção, a igreja foi usada por Deus para mudar nossas vidas. É um privilégio incrível servir a igreja e participar desta grande oportunidade de mudar o mundo.

**Sem lucro individual:** muitos livros escritos por um indivíduo são concluídos, enviados para uma impressora, impressos e depois vendidos com lucro. Esta série de livros é diferente. Eles estão sendo impressos ao preço de custo. Nenhum indivíduo se beneficiará com os livros. Quando os livros forem vendidos, todo o lucro será destinado a ajudar a igreja a servir melhor o mundo. O preço dos livros é usado apenas para estabelecer valor de custo e não para gerar compensação pela escrita.

**Modo Rascunho e Feedback:** Estamos fazendo a “impressão por demanda” ao mesmo tempo que ainda no “Modo Rascunho” com alguns livros desta série. Planejamos distribuir essas cópias para líderes que ainda não tenham lido aquele livro em particular, dos quais nós verdadeiramente queremos ouvir a perspectiva. Antevemos mudanças regulares ao que mais e mais pessoas leiam e ofereçam seus feedbacks. O propósito de se imprimir via modo rascunho é para permitir participação e oportunidade para feedback contínuo com cada leitor.

**Feedbacks/Mudanças são Bem-vindas de Todos:** Acreditamos que a série MULTIPLYNAZ só será concluída quando líderes nazarenos de todo o mundo tiverem a chance de ler e oferecer suas considerações para tornar a série melhor. Acreditamos que a série deverá ser corrigida e melhorada pela igreja global. Damos boas-vindas a **TODOS os considerações e feedbacks porque sabemos que nem um de nós é inteligente o suficiente para saber tudo que precisamos saber para avançar a igreja com um momentum espiritual que só o Espírito Santo**

pode criar.<sup>1</sup> Este projeto de redação precisa e terá a contribuição de TODOS.

## **Construindo a Harmonia da Agenda**

**O Valor das Igrejas Pequenas e Grandes:** como as igrejas grandes estão em um local diferente em sua jornada de desenvolvimento da igreja, em comparação às igrejas menores, queremos destacar o valor das igrejas grandes, celebrar sua contribuição ao nosso movimento e multiplicar sua influência. Ao mesmo tempo, também queremos enfatizar a incrível contribuição que pequenas igrejas fazem ao nosso movimento. São necessários **todos os tipos de igrejas** em todos os tipos de lugares para alcançar todos os tipos de pessoas. Estamos aprendendo que, em muitos lugares, quanto menor, melhor. Mas acreditamos que **todas as igrejas** de todos os tamanhos são importantes!

**Amando a Igreja Imperfeita:** Queríamos enfatizar que a igreja que Jesus fundou era muito imperfeita, mas sua visão o motivou a "se entregar" pela igreja (Efésios 5: 25-27). Acreditamos que cada um de nós dentro da igreja deve seguir seu exemplo e ter o mesmo compromisso.

**Santificação Corporativa:** Vimos igrejas praticando a santificação corporativa ao longo de nossas vidas. Queríamos colocar linguagem no que Deus estava fazendo por todo o mundo na Igreja do Nazareno, ligando santificação à multiplicação como Jesus fez. Também queríamos enfatizar que pequenas igrejas no processo de fechamento podem praticar a santificação corporativa e se multiplicar na próxima geração! Acreditamos que é impossível matar a influência de uma igreja local, mesmo quando ela fecha. Servimos ao Senhor da igreja e sua influência é eterna.

**O Valor do Fundo Mundial de Evangelismo:** Nem todos os países do mundo foram abençoados com os mesmos recursos financeiros. A igreja primitiva modelou a doação entre igrejas (Atos 11: 29-30), apoiou superintendentes itinerantes como Paulo, Tito, etc. (Filipenses 4: 15-18), e fazemos o mesmo. O Fundo Mundial de Evangelismo é crucial para apoiar a expansão e a entrega do trabalho da igreja em todo o mundo.

**O papel dos distritos:** Queríamos examinar os fundamentos bíblicos dos distritos, destacar o que os distritos fazem, como os distritos podem praticar melhor a interdependência,<sup>2</sup> por que eles fornecem treinamento e como os distritos podem se descentralizar para se multiplicar.

**Harmonia da agenda com Jesus:** Queríamos promover uma maior compreensão do valor da harmonia da agenda, como esse ganho leva a descobertas espirituais, seu fundamento bíblico e os benefícios de todas as igrejas e distritos locais trabalhando juntos para construí-la. Queríamos

descrever como seriam nossas igrejas se deixássemos de lado as agendas locais e individuais e coletivamente buscássemos apenas a agenda de Jesus para o impacto local e global da igreja. Este é um processo que leva tempo e vontade de mudar regularmente nossa maneira de pensar.

**Cultura Contagiosa:** Queríamos que todas as igrejas de todos os distritos descobrissem os benefícios da construção de uma cultura contagiosa e proporcionassem uma compreensão de uma cultura como isso pode acontecer, juntamente com ferramentas práticas que pastores e distritos podem usar.

## **Evangelismo / Discipulado**

**Renovando Nossa Paixão Pelos de Fora:** Nossa igreja sempre teve um coração para evangelizar, plantar igrejas e alcançar aqueles fora do Reino. À medida que a igreja cresce, fica mais fácil substituir essa paixão pelas pessoas de fora por outras coisas. Queríamos que este livro fosse um chamado "de volta ao nosso primeiro amor" de Jesus e sua agenda. Queríamos "nos arrepender e fazer as coisas que fizemos no início" (Apocalipse 2:4-5), sempre nos lembrando dos dias de "movimento" da igreja. Nunca queremos deixar que "os dias de movimento" entre nós morram! Queremos manter "em chamas o dom de Deus" (2 Timóteo 1:6) que recebemos para alimentar nossa paixão pelos de fora.

**Fazer Discípulos - Uma Jornada de Graça:** Assim como os pais cristãos, acreditamos que fazer discípulos começa na concepção, não na conversão. Acreditamos na graça preveniente, graça salvadora, graça santificadora e crescimento na graça. Acreditamos que toda a jornada de fazer discípulos de cada pessoa é **uma jornada de graça!**

**Características das Igrejas Focadas em Pessoas de Fora:** Queríamos tornar amplamente disponível um estudo das características das igrejas focadas em pessoas de fora. Essas características incluem: 1) altas expectativas, 2) compreender realidades espirituais, 3) ser hospitaleiro, 4) ser amigável ao hóspede e 5) ter uma paixão pelos de fora.

**Toda Igreja é Incentivada a Construir os "Próximos Passos" para Fazer Discípulos:** Queríamos educar e incentivar todas as igrejas Nazarenas a pensar em seu processo de fazer discípulos e desenvolver uma série simples de "próximos passos" que as novas pessoas possam entender e usar assim que eles começarem a vir para a igreja.

**Alcançando cidades:** todos sabemos que o futuro será diferente do passado. Em 1800, apenas 3% da população mundial vivia nas cidades. Quando a Igreja do Nazareno começou, o mundo ainda era principalmente rural. Agora, 55% vivem em uma área urbana e 68% viverão em uma

cidade nas próximas décadas.<sup>3</sup> Mega cidades do mundo (mais de 10 milhões de pessoas) estão aumentando em número. Todo Nazareno, mesmo aqueles que vivem em áreas rurais, deve estar ciente do impacto transformador das cidades no mundo e se juntar à oração para que Deus ajude a igreja a fazer discípulos semelhantes a Cristo nas cidades de todas as nações.

## **Plantação de Igrejas / Desenvolvimento de Igrejas**

**Mínimos da Igreja:** Queríamos enfatizar novamente a doutrina da nossa igreja, que ela existe em muitas formas culturalmente condicionadas e criar ferramentas que ajudarão as igrejas e os líderes existentes a descobrir formas não tradicionais da igreja que o Senhor está criando entre nós.

**Todos Aprendendo a Pensar Como um Missionário:** Toda pessoa que vive em um país onde a Igreja do Nazareno está localizada (mais de 160 países) agora vive em um campo missionário. Todo país do mundo **agora** é um país de missão! Queríamos enfatizar novamente a importância de todas as pessoas em todas as igrejas aprendendo a pensar como missionários, o que inclui o plantio de micro igrejas e outras formas de igrejas não-tradicionais o mais rápido possível, sempre que possível.

**Toda Igreja Saudável e Multiplicadora:** Acreditamos que, independentemente do tamanho, toda igreja pode ser saudável e multiplicadora. Muitas igrejas se multiplicam, mas não percebem quando isso acontece. Queremos que a “linguagem de multiplicação” se torne a norma em toda a igreja. Pequenas igrejas que fazem micro multiplicação iniciando um novo ministério ou experimentam Deus levantando um novo líder - estas são igrejas que se multiplicam.

**Multiplicação micro e macro:** Queríamos que todas as igrejas fossem educadas no entendimento da multiplicação de micro e macro. Muitos líderes de igreja estão familiarizados apenas com a multiplicação macro (plantação de igrejas), porque é mais visível nos distritos. A prática da micro multiplicação é fundamental para o desenvolvimento de igrejas saudáveis e multiplicadoras.

**Caminho para o plantio:** Queríamos ouvir o feedback e, em seguida, desenvolver um Caminho para o Plantio Nazareno. Acreditamos que 1) Oração, 2) O Chamado de Deus, 3) Orientação, 4) Avaliação, 5) Treinamento, 6) Plano de Desenvolvimento da Igreja e 7) Os mentores farão uma diferença a longo prazo na qualidade da plantação de igrejas em todos os distritos ao redor do mundo.

**Grande inauguração de Plantação de Igrejas:** Queríamos introduzir a multiplicação de grandes igrejas, multi-locais etc. como um de vários



modelos de plantação de igrejas. Queríamos compartilhar os valores do **MULTIPLYNAZ** (incluindo residências) e lançar uma visão para igrejas intermediárias e grandes lançando outras dezenas de grandes igrejas, multi-locais, campus etc. nos próximos dias.

### **Procurando Melhorar:**

**Planejamento Espiritual:** Queríamos introduzir o processo de planejamento espiritual em todas as igrejas Nazarenas, explicar **por que a oração** e o **planejamento** são importantes. Queríamos oferecer ferramentas simples para as igrejas que desejam ajuda na construção de um Plano de Desenvolvimento da Igreja que eles atualizam anualmente.<sup>4</sup> Isso incluiria a identificação de questões do ciclo de vida da igreja, a construção de uma visão compartilhada, a harmonia da agenda, o momento espiritual, etc. A falta de planejamento é geralmente uma das principais causas de falha no desenvolvimento da igreja.

**Mobilizando Nossas Universidades e Escolas:** Atualmente, mais de 51.000 estudantes frequentam nossas instituições educacionais Nazarenas em todo o mundo, e muitos deles não conhecem a história Nazarena. É emocionante ver como a igreja está posicionada para mudar o mundo e como eles podem desempenhar um papel vital na formação do futuro da igreja. Não apenas devemos nos engajar com esses estudantes apaixonados, mas também devemos nos engajar melhor com professores visionários da universidade que estão moldando o futuro da igreja em suas salas de aula.

**Mobilização de Líderes Leigos Preocupados com o Reino:** Muitos líderes leigos afiados e talentosos entre nós ainda devem ser mobilizados para o nosso movimento nas igrejas locais, nos distritos e no mundo. Especialmente necessários são os líderes com corações voltados ao Reino e mentes empresariais dotados para servir a igreja nos mercados do mundo. Através do **MARKETPLACENAZ**, queremos nos comunicar a esses líderes leigos talentosos que a igreja tem uma oportunidade para que eles venham e mudem o **mundo!**

**Organizados em Regiões, Campos e Distritos:** Queríamos que todo líder de igreja que lesse esta série entendesse o incrível desenvolvimento da igreja global. Muitos de nossos pastores e líderes leigos estão tão imersos em seu próprio ambiente que ainda precisam descobrir tudo de bom que está acontecendo! A Junta Geral da igreja organizou sabiamente a igreja em regiões, campos e distritos. À medida que o mundo diminui com a tecnologia e a comunicação global se expande, todo Nazareno precisa de uma nova compreensão da rede global que já temos para cumprir a missão da igreja.

**Esclarecendo os Campos da Região EUA / Canadá:** Desde que foi anunciado como campo missionário em 1989, os distritos e igrejas da região EUA / Canadá continuaram a aprender o que isso significa. Embora a Região tenha sido informalmente organizados como “campos,” mais Nazarenos precisam entender o panorama geral de como EUA/Canadá se encaixam nas regiões globais do mundo e nos outros campos que temos. Esclarecer isso ajudará os Nazarenos em todos os lugares a abraçar melhor a visão global da igreja.

**Um Livro Elaborado para Pessoas Novas na Igreja:** Muitas vezes, somos culpados de falar e escrever apenas para os membros da igreja. Queremos desenvolver um livro nesta série que seja projetado principalmente para pessoas que estão apenas começando a frequentar uma de nossas igrejas e estão investigando a Igreja do Nazareno pela primeira vez. A medida que se lê e explore as razões pelas quais a série **MULTIPLYNAZ** foi escrita, esperamos que descubram o quão maravilhoso este movimento de Deus através **de** povo de Deus se tornou. Assim, você leitor vai se apaixonar e amar muito a igreja de Jesus. Se sua devoção à Noiva de Cristo for reacendida e seu amor pela agenda de Jesus se aprofundar, nosso propósito será alcançado. As nossas orações estão com vocês leitores.

## COMO USAR ESTE LIVRO

No início deste projeto de redação, nosso feedback nos disse que precisávamos garantir que os livros fossem usados em grupo, e não apenas lidos individualmente. Isso exigia que tivéssemos em mente pequenos grupos, aulas da Escola Dominical, reuniões no meio da semana ou grupos de pastores onde as pessoas se reuniam para orar, ler as Escrituras Sagradas e discutir perguntas e ideias da série **MULTIPLYNAZ**. Sempre tivemos em mente enquanto escrevíamos o padrão de aprendizado de Jesus.

Sabemos pouco sobre os anos de preparação de Jesus entre o nascimento (Lucas 2:1-20) e o início de seu ministério (Lucas 3:21-22). Sabemos que Jesus foi ao Egito quando jovem por um curto período de tempo (Mateus 2:13-15) e depois voltou a Nazaré, onde cresceu (Mateus 2:19-22). É aqui que recebemos o nome de nossa igreja, Igreja do Nazareno (Mateus 2:23).

Os únicos outros acontecimentos da infância registrados que conhecemos sobre Jesus foram que todos os anos ele participava do festival da Páscoa em Jerusalém (Lucas 2:41). Tendo sido criado em um lar judeu devoto, houve várias vezes que Jesus foi a Jerusalém para o

festival da Páscoa. Quando um menino judeu fazia doze anos, ele se tornaria um "filho da lei", assumindo todas as obrigações do que significava ser um jovem judeu.

Não sabemos tudo o que aconteceu com Jesus neste Festival de Passagem, quando ele tinha **aos** doze anos, mas sabemos que foi um GRANDE evento com muitos parentes e amigos. Havia cerimônias, sacerdotes lendo partes da lei em hebraico, e Jesus provavelmente participou. Teria sido um desafio praticar o que ele sabia ser certo, ser obediente aos pais, ser gentil com seus irmãos e irmãs, ajudar os necessitados e ser fiel ao Deus de Abraão, Isaac e Jacó.

Depois que o festival terminou, os pais de Jesus pensaram que ele estava com todos os parentes e amigos quando o grupo começou a voltar para casa em Nazaré e viajaram o dia inteiro sem vê-lo. Quando descobriram que Jesus estava desaparecido, voltaram a Jerusalém (Lucas 2: 42-45). Três dias depois, encontraram Jesus fazendo duas coisas - ele estava "sentado entre os professores, 1) **ouvindo-os** e 2) **fazendo-lhes perguntas**" (Lucas 2:46).

Este é o padrão de aprendizado inicial de Jesus - ouvir e fazer perguntas. Jesus praticou ouvir e fazer perguntas ao longo de sua vida. Sempre teremos a resposta certa para qualquer problema que enfrentarmos se seguirmos o exemplo dele e simplesmente aprendermos a fazer a pergunta certa. Novamente, nosso feedback dos líderes nos disse que deveríamos criar o livro para ser usado em grupos, e não apenas para ler individualmente.<sup>5</sup> Desse feedback, e com o "leitor" sempre em mente, são apresentadas três perguntas ao escrever:

1. O que o livro está dizendo?
2. O que isso significa?
3. Como podemos usá-lo em nossa igreja?

Para ajudar você, como leitor, a entender e facilitar um uso mais saudável do livro, cada capítulo tem um conjunto de perguntas para reflexão, elaboradas para serem usadas por grupos de pastores, aulas da escola dominical, pequenos grupos, reuniões no meio da semana etc. Algumas perguntas sobre o conteúdo e o prefácio podem ser encontradas na próxima página.

## **Perguntas para Reflexão - Conteúdo e Prefácio**

1. Você acha que é uma boa ideia que um livro seja escrito pela igreja para a igreja? Por que ou por que não? Como você reuniria mais e

melhores ideias para tornar a série **MULTIPLYNAZ** melhor para toda a igreja usar?

2. O foco desta série de livros é igrejas saudáveis e multipladoras. Nesse foco, há um assunto ou questão-chave que você sente que está faltando? Em caso afirmativo, qual?
3. Ao ler o Prefácio, que lista uma série de questões que a série **MULTIPLYNAZ** planeja abordar, quais questões se destacam para você? Por quê?
4. Ao ler o Prefácio, há algo na igreja que você aprendeu que não conhecia antes? Em caso afirmativo, qual (is)?

# Introdução

## Bem-vindo à Igreja!

Jesus “foi morar em uma cidade chamada Nazaré. Então, foi cumprido o que foi dito pelos profetas, que ele seria chamado de nazareno.”

(Mateus 2:23)

Se você é novo em nossa igreja, como dezenas de milhares que estão espalhados pelo mundo são novos, você pode estar pensando: "O que é um Nazareno?" Nós nos chamamos Igreja **do Nazareno** porque seguimos Jesus, o Nazareno, que é o chefe de nossa igreja (Efésios 4:15-16).

Mesmo que as pessoas não sejam seguidores de Jesus, a maioria hoje reconhecerá que Jesus Cristo é o maior líder que já viveu. Sua vinda à Terra corta nosso calendário em dois. Toda vez que pensamos em que ano é, somos lembrados de quantos anos se passaram desde que o Filho de Deus entrou na corrente sanguínea da humanidade. Deus se tornou um ser humano (João 1:1-14), ele nasceu no mundo há mais de 2.000 anos e, depois de viver alguns anos no Egito (Mateus 2:19-22), Jesus e sua família se mudaram para uma cidade chamada Nazaré.

Jesus viveu por 30 anos em Nazaré antes de começar um ministério de ensino e pregação de três anos (Lucas 3:23). É um fato histórico que ele foi crucificado em uma cruz romana e enterrado em uma tumba

emprestada; três dias depois, Jesus ressuscitou dos mortos e hoje ele está muito vivo!

-----  
Todas as vezes que você ouvir as palavras Igreja do Nazareno, esperamos que você pense sobre a Igreja do **Nazareno**, liderada por Jesus!  
-----

Este é o fundamento bíblico da Igreja do "Nazareno". Nossa fundação como igreja é construída, não apenas em uma teologia ou em uma história, mas em uma Pessoa. Na Igreja do Nazareno, não somos apenas uma denominação com grandes crenças e tremendas

associações. Nossa aliança não é apenas para uma organização humana. Seguimos uma pessoa que está viva, o Jesus ressuscitado. Toda vez que você ouvir as palavras Igreja do Nazareno, esperamos que você pense

primeiro em nós como a igreja **do Nazareno**, liderada por Jesus! Nossa missão é segui-lo, fazendo discípulos semelhantes a Cristo em todas as nações do mundo.

O nome da nossa igreja tem raízes bíblicas e históricas. Há doze menções no Novo Testamento referente aos Nazarenos.<sup>1</sup> Na Bíblia, antes que os seguidores de Jesus fossem chamados Cristãos, eles foram chamados de “Nazarenos.” Aqui estão quatro dessas referências. Primeiro, profetas chamaram Jesus de Nazareno. Jesus “foi mora em uma cidade chamada Nazaré, para se cumprir o que foi dito por meio dos profetas: ‘Ele será chamado Nazareno.’” (Mateus 2:23).

Em segundo lugar, o apóstolo Paulo era um líder das igrejas nazarenas. Quando Paulo estava em Cesaréia e levado perante o

-----  
Na Bíblia, antes que os  
seguidores de Jesus  
fossem chamados  
Cristãos, eles foram  
chamados de  
“Nazarenos.”  
-----

governador Felix, “alguns dos anciãos e um advogado chamado Tértulo passaram a acusar Paulo perante o governador” (Acts 24:1). A acusação deles foi: “Este homem é uma peste e promovedor de desordens... o principal agitador da seita dos Nazarenos.” (Acts 24:5).

Terceiro, na noite em que Jesus foi repudiado por Pedro, “veio uma das servas do sumo sacerdote” (Marcos 14: 66). Ela olhou atentamente para Pedro parado junto ao fogo e disse: “você também estava com aquele Nazareno, Jesus.” (Marcos 14:67).

Quarto, Na manhã do maior evento da história da humanidade, no túmulo vazio, um anjo do céu disse às mulheres: “Vocês procuram Jesus, o Nazareno? Ele não está aqui. Ele ressuscitou!” (Marcos 16:6) O movimento de Deus através do povo de Deus não está centrado apenas em uma organização, mas em uma pessoa – **Jesus, o Nazareno!**

A Igreja do Nazareno hoje faz parte de uma longa história da igreja nos últimos 2.000 anos. Nos identificamos com a igreja histórica ao pregar a Palavra, administrar os sacramentos e chamar as pessoas a viverem vidas santas em plena devoção a Deus.

Na Inglaterra do século XVII, através da pregação de João e Charles Wesley, dezenas de milhares de pessoas abandonaram o pecado e foram capacitados para o serviço cristão.<sup>2</sup> Os ensinamentos bíblicos de João Wesley inclui um chamado para que cristão não apenas aceitassem Jesus com o seu Salvador, mas também para entregar suas vidas completamente a ele, o que João Wesley chamou de “Inteira Santificação.”

Outra maneira de descrever isso é estar totalmente comprometido em sua vida com a agenda de Jesus, não com sua própria agenda. O apóstolo Paulo explica como Deus promete "santificar-nos completamente" até que todo o nosso espírito, alma e corpo sejam cheios do Espírito Santo e nossa agenda se torne a agenda de Jesus (1 Tessalonicenses 5: 23-24). A inteira santificação à "toda vontade de Deus" (Atos 20:27) é o ensino distintivo de nossa igreja e o compromisso dos nazarenos em todo o mundo.

-----  
Quando uma igreja local é santificada, a igreja está disposta a sacrificar parte ou a totalidade para multiplicar o Reino.  
-----

É também a chave bíblica para multiplicar a igreja. A palavra santificar significa "ser separado, purificado para o propósito de Deus". Quando um indivíduo é santificado, ele se torna totalmente dedicado a Jesus e a sua agenda. Quando uma igreja local é santificada, a igreja se torna

totalmente dedicada a Jesus e sua agenda também. A igreja não é mais apenas preocupada com si mesma. Ela está disposta a sacrificar parte ou a totalidade para multiplicar o Reino (João 12:24).

A razão pela qual usamos o termo **MULTIPLYNAZ**, é porque a Igreja do Nazareno é um movimento de Deus através do povo de Deus que está comprometido em multiplicar. Somos um movimento com foco em novas pessoas. Somos um movimento que desafia pessoas a serem santificadas e igrejas locais também devem ser santificadas. Quando as igrejas são santificadas, elas enxergam além de si mesmas e de seu próprio ambiente. Enquanto servem ao Reino localmente, elas veem a visão de Jesus globalmente, para "ir e fazer discípulos de todas as nações" (Mateus 28:19).

Através da visão unida dessas igrejas locais, a Igreja do Nazareno pôde expandir-se internacionalmente a uma taxa exponencial. A partir de um começo modesto, em 1908, a igreja se multiplicou em mais de 160 países do mundo. Isso inclui vários países onde a igreja opera clandestinamente e os líderes compartilham o evangelho em grande risco pessoal. Semanalmente, na Igreja do Nazareno, começamos 27 novas igrejas. Até o momento que esse livro é escrito, semanalmente temos 2.872 novas pessoas se juntarem à igreja. As igrejas do Nazareno têm se multiplicado nessa taxa **toda semana** por mais de 10 anos!

Sejam bem vindos a esse movimento de Deus através do povo de Deus. Não temos dúvida de que chegará o dia em que 3.000 pessoas se unirão à igreja através da Igreja do Nazareno **toda semana**, o mesmo número de pessoas que ingressaram a igreja no dia de Pentecostes! (Atos 2:41) Nós não somos a única igreja; somos parte do que Jesus está fazendo através de tantas igrejas, em tantos lugares.

-----  
Há um movimento de líderes da igreja que Deus está levantando entre nós que estamos comprometidos com multiplicação.  
-----

Por todo o mundo, pessoas seguem Jesus e um por um começam a frequentar a igreja. Ele conhece pelo nome cada pessoa dentro de nossa igreja. Ele também conhece pelo nome toda pessoa que está fora da igreja. De acordo com a Organização das Nações Unidas, a população mundial vai alcançar oito bilhões de pessoas até 2024, e provavelmente chegará a nove bilhões até 2042. Embora Jesus tenha um relacionamento próximo e ofereça cuidados pessoais e amor a todos os membros da igreja, também acreditamos que Jesus quer que deixemos nossas “quatro paredes” e saíamos em busca dos perdidos, procurando pelos de fora da igreja até encontrá-los (Lucas 15:4-7). Ele já sabe o nome deles, sabe onde eles moram (Atos 17:26), e ele quer nos apresentar a eles! Quando Jesus os encontra, ele recebe esses de fora de braços abertos, assim como faria com um filho perdido que foi encontrado por seu pai (Lucas 15:17-32) Ele os leva para casa e depois faz uma festa. Essa é a agenda de Jesus – e, como é a agenda dele, também a tornamos nossa agenda.

Deus não tem uma missão para a igreja. Deus tem uma igreja para a sua missão. Somo, sem vergonha disto, uma igreja que vive essa missão, testemunhando em palavras e ações para aqueles que estão

-----  
Semanalmente, começamos 27 novas igrejas e 2.872 novas pessoas se juntando a igreja. As Igrejas do Nazareno têm se multiplicado nessa taxa **toda semana** por mais de 10 anos!  
-----

desconectados da fé, sem esperança e sem perceber o amor de Deus por eles (1 Coríntios 13:13). Jesus veio à Terra para os perdidos. Sabemos que há limitações na linguagem ao se referir às pessoas como estranhas, perdidas, etc., dependendo da cultura em que estamos. Gostaríamos de encontrar as palavras perfeitas para usar

com cada público que temos. É o amor que nos guia.



A Bíblia diz: “Deus amou tanto o mundo que Deus o seu primeiro e único filho” (João 3:16). A promessa a Abraão era que “todas as pessoas na terra seriam abençoadas por meio dele” (Gênesis 12:3). Os profetas

-----  
A agenda de Jesus é de receber bem os de fora, e porque essa é sua agenda, nós fazemos dela a nossa agenda também.  
-----

regularmente lembravam o povo judeu que os planos de Deus para salvação incluíam os não judeus (Jonas 4:11), e que esse plano incluía o mundo inteiro (Isaías 45:22). Durante o seu ministério aqui na terra Jesus regularmente afirmou que “ele veio para buscar e salvar os perdidos” (Lucas 19:10).

Uma de nossas descrições favoritas de Jesus é "um amigo dos pecadores" (Mateus 11:19). Revela o coração compassivo de Jesus para aqueles que se sentem distantes de Deus. Nosso Senhor era um amigo pessoal dos pecadores, antes que eles estivessem cientes de que ele também poderia ser seu salvador pessoal. Este título não pretendia inicialmente ser um elogio. Foi um insulto de pessoas religiosas que não gostaram da ética de Jesus ou de sua teologia.<sup>3</sup>

Um grupo-chave de líderes religiosos nos dias de Jesus era chamado fariseus. Eles deveriam ensinar a lei de Deus ao povo. Os coletores de impostos e pecadores não foram recebidos pelos fariseus. Quando Jesus reuniu todos esses forasteiros ao seu redor (Lucas 15:1), construindo relacionamentos com eles e comendo em suas casas (Mateus 9:9-13), as pessoas religiosas reclamaram: “Este homem acolhe pecadores e come com eles” (Lucas 15:2). Jesus não focou sua agenda nessas pessoas religiosas. Na verdade, a maioria das coisas duras que Jesus tinha a dizer foi para eles. A agenda de Jesus sempre foi "os de fora".

Se você está lendo este livro, você já foi alguém de fora da igreja. Até o apóstolo Paulo era um estranho. Todos nós já fomos estranhos. Aqui

-----  
Agora você faz parte do movimento de Deus através do povo de Deus. Bem-vindo à Igreja!  
-----

está a boa notícia! “Mas agora em Cristo Jesus, você que **outrora estavam distantes** [de fora], **foram trazidos para perto** pelo sangue de Cristo... Ele mesmo é a nossa paz... Ele **destruiu a barreira, a parede divisória**... Ele veio e pregou paz a vocês que estavam longe... Consequentemente, você não é mais estrangeiro e peregrino, mas agora conciliados com os santos e membro da

família de Deus... Nele, você está sendo construído, junto com os outros, para serem morada de Deus no seu Espírito. (Efésios 2:13-22). Agora você

faz parte do movimento de Deus através do povo de Deus. Bem-vindo à Igreja!

## Questions for Reflection – Introduction

1. O que despertou seu interesse em relação às raízes bíblicas e históricas da Igreja do Nazareno e à vida de Jesus?
2. Você aprendeu algo que não sabia antes? O que foi novo para você? Com quem você compartilhará seu aprendizado?
3. Como cristão, com que frequência você pensa sobre o movimento global de Deus e o que Jesus está fazendo para expandir sua igreja ao redor do mundo? Você acha que deveria pensar no “mundo” (João 3:16) com maior frequência do que pensa? Por quê?
4. “Deus não tem uma missão para a igreja. Deus tem uma igreja para sua missão!” O que vocês acham disso? Você concorda com isso? Por que ou por que não?
5. “Jesus veio à Terra para os de fora.” Qualquer linguagem que usamos para as pessoas que amamos e queremos alcançar é inadequada. Como você descreveria a missão de Jesus para alcançar que ainda não chegaram a fé?
6. O livro menciona várias referências bíblicas que indicam que o foco de Deus no Antigo Testamento e Jesus no Novo Testamento é alcançar pessoas de fora que estão separadas dele e de sua igreja. Você concorda com isso? Por quê?
7. A agenda de sua igreja tem um foco maior em “pessoas de dentro” ou “pessoas de fora”? Por que você acha que isso é assim? O que você acha que Jesus pensa sobre isso? Se necessário, discuta maneiras de como seu foco pode mudar.
8. Desde que começou a ler esse livro, há algo que Jesus sussurrou para você que ele quer que você considere? Que reflita a respeito? Com quem você compartilhará seu aprendizado?

**Livro Um -  
Fundamentos para  
Movimentos Espirituais**

# 1

## Um Grande Futuro Juntos

"Então eu profetizei como ele me ordenou, e a respiração entrou neles; eles ganharam vida e se levantaram – um vasto exército."  
(Ezequiel 37:10)

Ouvimos os sons de um movimento chegando! Os sons não são os das congregações que continuam a “fazer igreja,” como sempre fizeram antes. Os sons que ouvimos são a marcha daqueles que ouvem a batida de um tambor diferente. Eles são inovadores, que correm os riscos, os que estão ansiosos por aventura.

Muitos deles são novos na Igreja do Nazareno. Eles sabem que são chamados, capacitados espiritualmente e liderados por Deus. Eles incluem líderes pastorais e leigos. Eles são um grupo crescente de pessoas dentro de um movimento global. Eles são um movimento de líderes servos espalhados em mais de 30.000 igrejas nazarenas em todo o mundo.

As pessoas neste movimento são diferentes dos membros das igrejas status quo. Eles nunca param de aprender, estão crescendo mentalmente e mudando. Eles estão começando a entender o que é crucial

-----  
Eles acreditam que todas as igrejas do Nazareno podem se tornar uma igreja saudável e multiplicadora, independentemente do tamanho.  
-----

para a saúde e o crescimento a longo prazo da igreja de Cristo. Eles acreditam que todas as igrejas do Nazareno podem se tornar uma igreja saudável e multiplicadora, independentemente do tamanho. Como Jesus, eles têm um coração para forasteiros. Alguns deles estão desenvolvendo uma mistura distinta de dons espirituais que Deus lhes deu exclusivamente, a fim de multiplicar os pontos de entrada no Reino de Cristo. Eles têm um coração para evangelismo, plantação de igrejas, orientação de

novos líderes, multiplicação de novos campus, novas igrejas, etc. Seus pensamentos e ações ajudam a criar a cultura que alimenta o movimento nazareno.

Descontentes com o status quo e com a rotina da igreja, eles sentem o mesmo desejo que foi sentido no coração do apóstolo Paulo. “Sempre foi

minha ambição pregar o evangelho onde Cristo não era conhecido, para que eu não estivesse edificando sobre o fundamento de outra pessoa” (Romanos 15:20). Eles se concentram naqueles fora do Reino. Eles continuam incentivando sua igreja local a se concentrar em pessoas de fora, além das quatro paredes da igreja (Mateus 18:10-14) que ainda não chegaram a ter fé em Cristo. Eles “têm um profundo amor pelos incrédulos”, acreditando que estão perdidos e precisam ser encontrados.<sup>1</sup>

Outra característica das pessoas nesse movimento é que elas entendem que seu trabalho geralmente passa despercebido. Quando o evangelho fez seu maior avanço no livro de Atos, não-judeus (homens de Chipre e Cirene) foram a Antioquia e falaram aos gregos sobre Jesus (Atos 11:20). Muitas pessoas ouviram falar sobre Paulo e Barnabé serem enviados como os primeiros líderes de plantação de igrejas de Antioquia (Atos 13:2-3). Mas quem começou a igreja de Antioquia? Nós nem sabemos seus nomes. Mas nós sabemos que “a mão do Senhor estava com eles e um grande número de pessoas em Antioquia creram,” e então “o centro ministerial de Jerusalém” enviou Barnabas para lá para ver o que estava acontecendo ali (Atos 11:21-22).

Onde movimentos multiplicadores acontecem, sempre há dezenas de pessoas sem nome trabalhando nos bastidores. Eles recebem pouco de crédito ou reconhecimento por seu trabalho. Porém, quando virem o Salvador, o ouvirão dizer: “Muito bem, servo bom e fiel” (Mateus 25:21-23). Para eles, isso é suficiente porque seu objetivo final na vida é trazer glória a Deus (Romanos 5:2, 8:17).

Esteja você lendo este livro individualmente ou discutindo essas ideias em um grupo, em breve descobrirá as atitudes, o espírito e o coração de todos os envolvidos. Paulo nos instrui: “Então... faça o que fizer, faça tudo pela glória de Deus” (1 Coríntios 10:31). Deus criou tudo para refletir sua glória.

-----  
O objetivo final da  
vida dentro da igreja  
é trazer glória a  
Deus.  
-----

O grande desejo de Jesus era trazer glória a Deus. Na noite anterior à morte de Jesus, ele orou ao Pai: “Eu te trouxe glória à terra, completando a obra que você me deu para fazer” (João 17:4). Como equipe,

nosso desejo é fazer o mesmo - completar o trabalho que Deus nos deu para fazer.

“Nós somos obra de Deus, criada em Cristo Jesus para fazer boas obras, que Deus previamente preparou para nós” (Efésios 2:10). “Agora àquele que é capaz de fazer imensamente mais do que tudo o que pedimos ou imaginamos... **a ele seja glória na igreja** e em Cristo Jesus por todas

as gerações, para todo o sempre! Amém” (Efésios 3:20-21). Acreditamos que o objetivo final de nossas vidas na igreja é trazer glória a Deus.

Este é um livro sobre como podemos alimentar melhor nosso movimento nazareno. Hoje existem inúmeros livros sobre teologia e

-----  
O desejo de alimentar  
o movimento, os  
recursos necessários e  
o clima certo estão  
sendo criados entre  
nós.  
-----

estratégias da igreja. Temos programas de treinamento que destacam o início de novas igrejas, a revitalização de congregações existentes etc. Novas estratégias continuam surgindo à medida que a igreja encontra maneiras melhores de alimentar o movimento de Deus através do povo de Deus. Como uma equipe de mais de 480 distritos, estamos melhorando no fornecimento de treinamento especializado para os líderes da igreja. A premissa deste livro, no entanto, é que,

para continuar alimentando o movimento nazareno, precisamos de mais do que estratégias e treinamento.

Creemos que o Espírito Santo está nos unindo. Compartilhamos uma agenda comum. Nós desfrutamos de uma unidade espiritual sobre a qual

Jesus falou (João 17:21-23). Sabemos que os movimentos multiplicadores exigem que os líderes da igreja trabalhem juntos. O **desejo** de alimentar o movimento, os **recursos** necessários e o **clima** certo estão sendo criados entre nós. Nosso movimento visa plantar todos os tipos de igrejas em todos os tipos de lugares para alcançar todos os tipos de pessoas. Nosso movimento acredita que TODA igreja pode participar! Esse é o objetivo que este livro procura apoiar.

-----  
~~Nosso movimento visa  
plantar todos os tipos de  
igrejas em todos os  
tipos de lugares para  
alcançar todos os tipos  
de pessoas.~~  
-----

Como Nazarenos, sabemos que o que acreditamos sobre a igreja afetará como nos comportamos. Nosso movimento opera com um entendimento bíblico da igreja. Escolhemos amar a igreja como Jesus a ama (Efésios 5:25-27). Entendemos que, para que qualquer movimento multiplicador de Deus seja sustentado, precisamos esclarecer regularmente nossa teologia e entendimento da igreja.

Deus é glorificado e **sua missão no mundo avança grandemente** quando grupos de igrejas se reúnem em seu nome para multiplicar seu Reino. Quando o povo de Deus desfruta de unidade e agenda harmoniosa,

eles são imparáveis! Davi escreve: “Quão bom e agradável é quando o povo de Deus vive junto em união” (Salmo 133:1). “Pois ali o Senhor concede sua bênção, a vida para sempre” (Salmo 133:3). Nossas igrejas e distritos em todo o mundo estão ganhando harmonia de agenda! O que é harmonia da agenda? Vamos definir também.

-----  
~~O que acreditamos  
sobre a igreja afetará  
como nos  
comportamos.~~  
-----

**Agenda:** “um esboço ou plano das coisas que devem ser feitas”

**Harmonia:** “um arranjo unificado de peças com foco comum”

Juntando essas duas palavras, a **harmonia da agenda** ocorre quando os membros de uma igreja, distrito, campo ou região local trabalham juntos para um objetivo comum, com um propósito comum, em espírito comum.

-----  
O Senhor ordena  
sua bênção onde há  
unidade e harmonia  
da agenda.  
-----

O apóstolo Paulo sabia a importância da harmonia da agenda com a igreja e escreveu: “Se você tem alguma comunhão com o Espírito... então faça minha alegria completa por ter a mesma mente, ter o mesmo amor, ser um em espírito e propósito” (Filipenses 2:1-2). Quão bom e agradável é quando as igrejas têm essas quatro características: **1)** Têm a mesma mentalidade, **2)** O mesmo amor, **3)** o mesmo espírito, e, **4)** o mesmo propósito.

Como uma equipe de líderes, nós acreditamos que essa não é apenas uma sugestão ou opção para Deus. “O Senhor ordena sua bênção e a vida para sempre” (Salmos 133:3), **somente** onde houver **harmonia e harmonia da agenda**. Somente onde as pessoas são uma em espírito e têm o mesmo amor, veremos pessoas perdidas e quebradas chegarem a Cristo. É quando as igrejas locais, distritos, campos e regiões são “levados à completa unidade que o mundo conhecerá” a igreja de Cristo como ele nos designou para ser (João 17:23). Não lutamos pela unidade no estilo ou na estratégia local, mas pela união através de nossos compromissos comuns de interdependência e da agenda de Jesus.<sup>2</sup>

Paulo exorta os líderes da igreja a “fazer todos os esforços para manter a unidade do Espírito através do vínculo da paz” (Efésios 4:2). Unidade do Espírito não significa uniformidade. Podemos andar de mãos dadas sem sempre enxergar tudo igual. Operamos localmente de maneira interdependente dentro dos distritos para construir igrejas Nazarenas saudáveis e multiplicadoras. A saúde e a missão da igreja de Deus sempre **começam** com a igreja local. Mas, ao mesmo tempo, a visão de Jesus é

muito maior do que cada igreja local. O que está em jogo é a salvação do planeta - "Judéia, Samaria e os confins da terra" (Atos 1:8). Jesus dá a **todo cristão** a comissão de "ir e fazer discípulos em **todas as nações**" (Mateus

-----  
Alimentar o movimento  
de Deus requer  
harmonia de agenda  
entre congregações  
locais e os distritos com  
os quais estão  
conectados.  
-----

28:19). Isso inclui as pessoas que vivem ao nosso redor e as que vivem por todo o mundo. O movimento Multiplicador Nazareno é um movimento de Deus através do povo de Deus. Desde um início humilde, agora abrange mais de 160 países em todo o mundo, com mais de 480 distritos, em 41 campos, em 6 regiões do mundo. Através de uma combinação de unidade e harmonia da agenda, os nazarenos se tornaram uma comunidade global de crentes que levou centenas de milhares de pessoas

em todo o mundo à fé e à vida santa. Alimentar esse movimento de Deus exigiu harmonia na agenda entre congregações locais e os distritos e campos com os quais estão conectados.

Desejamos que as quatro ideias seguintes possam moldar o espírito da série **MULTIPLYNAZ**: **1)** Deus está trabalhando em levantar um novo movimento de líderes de igreja que se estão concentrados naqueles que estão de fora da igreja. **2)** Muito do seu trabalho passará despercebido. **3)** O seu objetivo final é trazer glória a Deus. **4)** A harmonia da agenda é necessária para as bênçãos contínuas de Deus em uma igreja, distrito, campo ou região local.

-----  
Não importa o quão boa  
a estratégia seja, ela  
nunca alcançará o  
impacto desejado, a  
menos que continuemos  
alimentando a harmonia  
da agenda  
-----

Discussões sobre multiplicação de igrejas rapidamente nos levam a uma discussão de estratégia. Este livro abordará algumas lições que estamos aprendendo sobre estratégia eficaz. Precisamos de estratégias sólidas para iniciar novas igrejas e revitalizar as igrejas existentes. Mas estamos aprendendo que, por melhor que seja a estratégia, ela nunca causará o impacto desejado, a menos que continuemos alimentando a harmonia da agenda.

Uma nova igreja saudável, igreja revitalizada ou distrito revitalizado acontece quando os líderes da igreja são capazes de obter harmonia na agenda. **Ganhar harmonia na agenda é onde toda igreja ou distrito saudável experimenta sua inovação.** Cremos que foi o que aconteceu



aos discípulos de Jesus através da oração de fé no dia de Pentecostes. “Quando chegou o dia de Pentecostes, todos estavam reunidos em um só lugar” (Atos 2:1). Acreditamos que uma grande harmonia de agenda nunca é obtida através da estratégia. As igrejas passam por lutas quando apenas a estratégia é o foco. Estamos aprendendo que a harmonia de agenda é adquirida “ao que o Corpo de Cristo é reunido pelo Espírito Santo” através do poder das Escrituras Sagradas.

-----  
Grande harmonia de agenda nunca é obtida através de estratégia. Só é conquistada quando o “Corpo de Cristo é reunido pelo Espírito Santo” através do poder das Escrituras Sagradas.  
-----

Como Nazarenos declaramos: “Cremos na Igreja, a comunidade que confessa Jesus Cristo como Senhor... o Corpo de Cristo reunido pelo Espírito Santo **através da Palavra**” (Artigos de Fé, Manual, Parágrafo 11). Cremos que somente o Espírito Santo cria, sustenta e unifica a igreja.

A harmonia de agenda cresce quando compartilhamos um entendimento bíblico da igreja. O poder espiritual e os resultados espirituais vêm através da obra do Espírito Santo,

quando ele nos lembra a Palavra entre nós (João 1:1,14, 14:26). É o poder das Escrituras, não apenas a estratégia, que molda a cultura do coração dos líderes e alimenta a harmonia da agenda, transformando a vida das pessoas, dentro e fora da igreja.

Este livro é sobre os fundamentos de movimentos espirituais. O que acreditamos que impacta bastante como nos comportamos. A oração de nossa equipe é que, ao ler esse livro, que você veja e ame a igreja como Jesus o faz de modo renovado. Ele literalmente “se entregou por ela” (Efésios 5:25). Ele espera que nós façamos o mesmo. Nosso desejo é que Deus use essas páginas para a multiplicação de sua igreja, “até que a Terra seja cheia do conhecimento da glória do Senhor, assim como as águas cobrem o mar,” (Habacuque 2:14) e o “reino desse mundo se transforme no reino de nosso Senhor e de seu Cristo, e assim reine para todo o sempre” (Apocalipse 11:15). Nossas orações estão com vocês.<sup>3</sup>

-----  
**Jesus literalmente “se entregou por sua igreja” e ele espera que nós façamos o mesmo.**  
-----

## Perguntas para Reflexão – Capítulo 1

1. Você sente que faz parte do movimento que o livro fala sobre onde as pessoas nunca param de aprender e estão mentalmente crescendo e mudando? Você quer fazer parte? Por que ou por que não?
2. Você acredita que todas as igrejas do Nazareno podem se tornar saudáveis e multiplicadoras, independentemente do tamanho? Por que ou por que não?
3. Você é o tipo de pessoas que gosta do “status quo” e da “rotina da igreja comum” ou é o tipo de pessoa que gostaria de ver a igreja mudar de alguma maneira? Por que ou por que não?
4. Antes de ler este livro, você estava familiarizado com o “movimento Nazareno,” que agora tem mais de 480 distritos ao redor do mundo?
5. Como se sente fazendo parte desse tipo de movimento? Você acredita que igreja que você frequenta pode participar e se tornar uma parte mais ativa e vital do movimento Nazareno? Por que ou por que não?
6. Antes de ler este livro, você já tinha ouvido falar do termo “harmonia de agenda?” Quando?
7. Você já leu ou pensou profundamente sobre a verdade espiritual por trás do Salmo 133:1-3, e Filipenses 2:1-2? Como a unidade e harmonia de agenda tornam a igreja de Deus imparável? Discuta seus pensamentos com uma classe ou grupo pequeno.
8. Como sua igreja agiria de maneira diferente se todos na igreja experimentassem harmonia de agenda? O que pareceria diferente? O que seria diferente? O que provavelmente precisaria mudar? Como saberia quando a harmonia de agenda aconteceu?
9. O livro afirma: “é o poder das Escrituras, não apenas a estratégia, que molda a cultura do coração dos líderes e alimenta a agenda, trazendo transformações à vida das pessoas.” Você acredita nessa afirmação? Compartilhe com o grupo seus pensamentos sobre isso.
10. Você já fez parte de um “movimento espiritual?” Você acredita que é possível que “a terra se encha do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar” (Habacuque 2:14)? Como seria isso?

## 2

### O Maior Destes – É o Amor

“Um novo mandamento vos dou: amem-se uns aos outros... Com isso, todos saberão que vocês são meus discípulos, se amarem uns aos outros.” (João 13:34-35)

“E agora esses três permanecem: fé, esperança e amor. O maior destes é o amor.”  
(1 Corinthians 13:13)

Saulo (o apóstolo Paulo), quem escreveu quase metade do Novo Testamento, começou como alguém de fora da igreja. Ele não começou sua jornada espiritual praticando o que escreveu em 1 Coríntios 13. Saulo começou como um assassino de cristãos zelosos. Ele foi um dos principais influenciadores da morte de Estevão (Atos 7:58). Após a morte de Estevão, Saulo liderou uma grande perseguição contra a igreja.

"Todos os crentes, exceto os apóstolos, foram espalhados por toda a Judéia e Samaria" (Atos 8:1). Lucas nos diz: "Saulo começou a destruir a igreja. Indo de casa em casa, ele arrastou homens e mulheres e os colocou na prisão" (Atos 8:3). No caminho para Damasco, tudo mudou quando Saulo teve um momento divino com Deus. Uma luz do céu brilhou e uma voz falou: "Saulo, Saulo, por que você **me** persegue?... **Eu sou Jesus**, a quem você está perseguindo" (Atos 9:4-5).

-----  
Aos olhos de Deus,  
qualquer erro meu  
contra a igreja, eu o  
faço contra Jesus.  
-----

Temos muito cuidado com nossas atitudes em relação à igreja por causa do que as Escrituras nos ensinam sobre a igreja. No parágrafo acima, você percebeu o vínculo precioso? Saulo estava perseguindo a igreja (Atos 8:3) e tentando destruir a igreja. Mas no capítulo 9 de Atos, Jesus deixa claro que Saulo não está apenas perseguindo um grupo imperfeito de pessoas. Quando ele fala mal, fere com suas palavras e ações, ou quando suas atitudes em relação a igreja estão erradas, Saulo ouve uma voz: "**Eu sou Jesus**, a quem você está perseguindo."

O ensino das Escrituras é claro. Aos olhos de Deus, qualquer erro meu contra a igreja, eu o faço contra Jesus. Esse mesmo zeloso assassino de cristãos escreve mais tarde: "Este é um mistério profundo, mas Cristo e sua igreja se tornaram uma só carne" (Efésios 5:30-31). Que mudança de

atitude ele teve! Quando ele conheceu Jesus, Saulo mudou dramaticamente sua atitude em relação à igreja.<sup>1</sup>

Naquele dia, na estrada de Damasco, começou uma nova jornada no entendimento de Saulo sobre "eclesiologia."<sup>2</sup> Antes de conhecer Jesus, ele não sabia quem era Jesus. Ele não amava Jesus, não amava os de fora

-----  
~~Amor foi algo que Saulo teve que aprender. Assim como em nossas vidas, certamente leva tempo.~~  
-----

nem amava a igreja pela qual "Jesus se entregou" (Efésios 5:25). Ele ainda estava para entender o que alimentava o movimento que começou no Cenáculo. Jesus disse a seus discípulos na noite anterior à sua morte: "Um novo mandamento vos dou: amem-se uns aos outros. Assim como eu os amei, assim vocês devem amar uns aos outros. Dessa forma, **todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem**" João 13:34-35). Saulo não sabia como liderar com amor. Ele era um apóstolo exigente. Assim

como em nossas vidas hoje, o amor era algo que ele tinha que aprender. Sem dúvidas, levou algum tempo.

Depois que Saulo conheceu Jesus, ele sabia que Jesus havia ressuscitado dos mortos e era o Messias tão esperado. Portanto, esse perseguidor zeloso se tornou imediatamente um pregador zeloso, alguém disposto a debater abertamente sobre Jesus, até mesmo em Jerusalém. A determinação de Saulo incitava os judeus a quererem matar ainda mais os cristãos (Atos 9:29). Isso levou a igreja de Jerusalém a enviar Saulo de volta para sua casa em Tarso, e só então a igreja desfrutou de um tempo de paz (Atos 9:31).

Como mencionado anteriormente, o evangelho fez seu maior avanço entre os não-judeus que foram a Antioquia e falaram aos gregos sobre Jesus (Atos 11:22). A igreja de Jerusalém ouviu falar do movimento que estava ocorrendo em Antioquia. Era necessário alguém para liderar esse trabalho, e eles confiavam em Barnabé (Atos 11:20). Quando ele chegou, "cheio do Espírito Santo e fé...

-----  
Foi Barnabé quem resgatou Saulo para a igreja, trazendo-o para Antioquia, orientando-o e dando-lhe um lugar para servir.  
-----

um grande número de pessoas foi conduzido ao Senhor" (Atos 11:24). Barnabé viu o potencial espiritual para o crescimento do Reino e sabia que não podia liderar sozinho. Ele precisava de ajuda.

Barnabé tinha visto talento latente em Saulo quando os outros ainda não (Atos 9:27). Ele viu Saulo falar e viu que ele tinha potencial para ser um grande líder do movimento Nazareno. Então, Barnabé foi a Tarso procurar Saulo e o convenceu de que havia um lugar para ele na igreja. Alguns estudiosos acham que Saulo pode ter ficado à margem espiritual por oito anos, deixando de lado pela igreja em Jerusalém que achava que sua personalidade era muito "visionária" e confrontadora (Atos 9:29-30). Foi Barnabé quem resgatou Saulo para a igreja, trazendo-o para Antioquia, orientando-o e dando-lhe um lugar para servir.

Quando Barnabé e Saulo começaram sua primeira jornada missionária (Atos 13:2-3), Saulo provavelmente ainda era duro em sua prática do fruto do Espírito (Gálatas 5:22-23). Enquanto o amor certamente fazia parte de sua mensagem, o amor não era o tema forte de Saulo. Em Chipre, Paulo (nome romano de Saulo) chamou Elias "filho do diabo e inimigo de tudo o que é certo" (Atos 13:10). Sendo solicitado a "dar uma mensagem de encorajamento" em Antioquia da Pisídia (Atos 13:14-15), Paulo falou e advertiu os judeus a não serem "zombadores, fiquem maravilhados e pereçam" (Atos 13:41). Após o sucesso do evangelismo regional (Atos 13:49), com o tempo a pregação de Paulo em Antioquia "provocou perseguição e eles foram expulsos" (Atos 13:50), com o tempo a pregação de Paulo em Antioquia "provocou perseguição e eles foram expulsos" (Atos 13:50). Em Icônio, havia "um plano para maltratá-los e apedrejá-los" (Atos 14: 5). Em Listra, Paulo foi apedrejado, arrastado para fora da cidade e deixado para morrer (Atos 14:19). Após o conselho de Jerusalém, a dureza da atitude de Paulo em relação a Marcos causou "uma discordância tão acentuada com Barnabé que eles se separaram" (Atos 15:39). Mais tarde, Paulo expressou uma enorme mudança de atitude em relação a Marcos (2 Timóteo 4:11).

O método de pregação inicial de Paulo era o seguinte: "... ele entrou na sinagoga e, em vários dias de sábado, argumentou com os judeus das Escrituras, **explicando** e **provando** que o Messias tinha que sofrer e ressuscitar dentre os mortos" (Atos 17:2-3). Quando Paulo começou a

-----  
As palavras de I  
Coríntios 13 alimentaram  
o movimento de Deus  
através do povo de Deus  
nos últimos 2.000 anos.  
-----

pregar, seus temas centrais não estavam errados - as boas novas do evangelho, Jesus e a ressurreição, Jesus como o Messias prometido, etc. Enquanto Paulo caminhava diariamente com Jesus, as atitudes de Paulo começaram a mudar lentamente.

Em sua terceira jornada missionária, por volta de 55 dC, Paulo sentou-se e escreveu uma mensagem que havia perdido no início. Assim como todas as igrejas hoje,

a igreja de Corinto precisava de harmonia na agenda. Paulo começa sua carta escrevendo: “Apelo a vocês, irmãos e irmãs, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que todos vocês **concordem entre si** para que não haja divisões entre vocês e que vocês possam estar **perfeitamente unidos** em mente e pensamento ”(1 Coríntios 1:10).

Você pode ver Paulo refletindo sobre o que o Espírito Santo estava lhe ensinando sobre si mesmo? Depois que seus esforços iniciais de pregação foram preenchidos com confronto e conflito, tentando argumentar e provar aos judeus e gentios que eles deveriam se tornar cristãos, Paulo experimentou uma nova inspiração do Espírito Santo. É verdade! Jesus prometeu: “O Espírito Santo ensinará todas as coisas e **lembrará todas as coisas** que eu lhes disse” (João 14:26).

Numa mesa de trabalho em Éfeso, Paulo escreveu uma carta aos Coríntios sobre dons espirituais e depois escreveu: “agora vou lhe mostrar **o caminho mais excelente**” (1 Coríntios 13:1). As seguintes palavras alimentaram o movimento de Deus através do povo de Deus nos últimos 2.000 anos.

“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar os montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que eu entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, isso de nada me adiantará.

O amor é paciente e bondoso. O amor não arde em ciúmes, não se envaidece, não é orgulhoso, não se conduz de forma inconveniente, não busca seus próprios interesses, não se irrita, não se ressentido do mal. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera e tudo suporta. O amor jamais acaba... Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três: porém o maior deles é o amor” (1 Coríntios 13:1-8,13).

Qual é a mensagem que alimenta nosso movimento? Jesus disse que o maior mandamento era "amar a Deus de todo o coração e amar ao próximo como a si mesmo" (Mateus 22:37,39). Ele disse: “Todos saberão que vocês são meus discípulos se amarem uns aos outros” (João 13:35). Desde o início de nosso movimento, a mensagem principal da igreja tem sido uma mensagem de amor santo. Aqui em 1 Coríntios 13, Paulo apresenta cinco razões pelas quais o amor santo é a nossa principal mensagem.

Primeiro, sem amor, tudo o que **dizemos é ineficaz**. "Ainda que eu fale a língua dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine" (1 Coríntios 13:1). Palavras sem amor são vazias, são apenas barulho. Palavras sem amor não são nada, elas são infrutíferas. Os coríntios foram tomados pelo falar em línguas – orgulhosos de sua eloquência espiritual. Eles diziam: "Podemos falar a língua dos homens e dos anjos." Mas Paulo afirmou: "Você está se formando com diplomas menos importantes," porque falar em línguas não é nada comparado ao amor." Sem amor, tudo o que dizemos é ineficaz.

-----  
Sem amor, tudo o que  
dizemos é ineficaz e  
tudo o que sabemos é  
incompleto.  
-----

Em segundo lugar, sem amor, tudo o que **sabemos é incompleto**. "Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência... Se não tiver amor, nada serei" (1 Coríntios 13: 2). Podemos ter um diploma universitário, um mestrado ou um doutorado. Podemos ser um gênio da Bíblia, memorizar e citar centenas de versículos da Bíblia, mas Deus diz que tudo isso não importa em comparação ao amor. "O conhecimento incha, mas o amor cresce" (1 Coríntios 8:1).

Terceiro, sem amor, toda nossa **fé é insuficiente**. "Ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei" (1 Coríntios 13:2). Não importa o quão forte é nossa fé se não tivermos amor. A única coisa que conta é a "fé que atua pelo amor" (Gálatas 5:6). Paulo diz que a fé é importante, mas sem amor, toda a nossa fé é insuficiente.

-----  
Sem amor, toda nossa  
fé é insuficiente e  
tudo que doamos é  
insignificante.  
-----

Quarto, sem amor, tudo o que **damos é insignificante**. "Ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres... se não tiver amor, isso de nada me adiantará" (1 Coríntios 13:3). Podemos doar tudo o que temos, não apenas o dizimo, mas muito mais do que isso. As pessoas podem doar com todos os tipos de motivos. No mundo, alguns doam para obter prestígio, reconhecimento, poder e influência nos governos. Só porque doamos, não significa que amamos. Podemos doar sem amar, mas não podemos amar sem doar. Sem amor, tudo o que doamos é insignificante.

Quinto, sem amor, tudo o que **realizamos é inadequado**. "Ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado," Se somos queimados vivos por pregar o evangelho, mas não amarmos os outros, não teria valor qualquer (1 Coríntios 13:3). Podemos reunir uma lista de

realizações impressionantes e realizar grandes obras. Podemos construir grandes organizações e sacrificar nossas vidas pela maior causa do mundo. Mas, se não nutrimos e cultivamos um espírito de amor, perdemos o que é mais importante na vida. O argumento de Paulo é que, para Deus, os relacionamentos são mais importantes que as realizações.

-----  
Para Deus,  
relacionamentos são  
mais importantes  
que conquistas.  
-----

Podemos ter a eloquência de um orador, o conhecimento de um gênio, a fé de um milagreiro, a generosidade de um filantropo e a dedicação de um mártir,<sup>3</sup> mas a prática consistente do amor cristão com as pessoas que nos conhecem, viver e ministrar conosco, é o que demonstra que somos discípulos semelhantes a Cristo. Devemos amar outras pessoas como Jesus nos ama. Não há nada mais importante na vida que o amor.

Deus é amor. João não diz que "Deus tem amor". João diz: "Deus é amor" (1 João 4:16). Na presença dele, nos sentimos amados. Esse amor vai durar por toda a eternidade! O amor semelhante a Cristo, o perfeito amor de Deus, foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que ele nos deu (Romanos 5:5). O que alimenta nosso movimento é ter corações santos cheios de seu amor perfeito.

-----  
Essa é a mensagem de  
nosso movimento. O  
amor de Deus pode  
preencher totalmente o  
nosso coração. É isso  
que nos alimenta – a  
prática do amor de  
Deus.  
-----

“Amados, se Deus nos amou de tal maneira, nós também devemos amar uns aos outros. Nunca ninguém viu Deus. Se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado... mantenhamos confiança; pois, assim como ele é, também nós somos neste mundo” (1 João 4:11-12,17). Esta é a mensagem do nosso movimento. O amor de Deus pode preencher totalmente nosso coração! (Marcos 12:28-31) É isso que nos alimenta – a prática do amor de Deus. Nós lideramos com amor.

## Perguntas para Reflexão – Capítulo 2

1. Por que você acha que Saulo era um assassino de cristãos tão zeloso? Você acha – foi sua criação, sua personalidade, suas crenças, seu treinamento espiritual ou uma combinação de tudo isso que o deixou tão focado?



2. Saulo estava perseguindo e tentando destruir a igreja (Atos 8:3). Mas uma voz do céu disse-lhe: “Eu sou Jesus, a quem você está perseguindo.” O que isso nos diz sobre o vínculo entre a “igreja” imperfeita, física, que podemos ver e Jesus? Este é um novo pensamento para você? Compartilhe seus pensamentos com o grupo.
3. Por que você acha que a maioria das pessoas hoje acha muito mais fácil amar Jesus do que amar sua igreja? Jesus faz uma distinção entre os dois? Qual deve ser a nossa atitude em relação a igreja?
4. Que características Barnabé tinha que o tornou tão influente no desenvolvimento de Paulo?
5. Ao ler esse capítulo, houve algo que você aprendeu sobre Paulo que você não sabia antes? Nesse caso, compartilhe-o com alguém do seu grupo ou classe de estudo.
6. Como caminhar e conversar com Jesus ao longo do tempo mudou a mensagem e as atitudes do apóstolo Paulo? Você consegue identificar esse tipo de jornada em sua própria vida? Justifique sua resposta.
7. Os autores apresentam cinco mensagens pelas quais o amor santo é nossa principal mensagem. Qual destas cinco teve o maior impacto em sua vida e pensamento? Como?
8. Os autores afirmam: “A prática consistente do amor cristão com as pessoas que nos conhecem e vivem conosco é o que demonstra que somos um discípulo cristão. Devemos amar as pessoas como Jesus nos ama. Não há nada mais importante na vida que o amor!” Como você responde a esta afirmação? Você concorda? Por que ou por que não?
9. Os autores afirmam que “O amor perfeito de Deus pode ser derramado em nossos corações pelo Espírito Santo e que é esse amor que alimenta nosso movimento.” Você concorda? Justifique sua resposta.
10. Como você e sua igreja podem praticar melhor o amor de Deus? Você sente que o Espírito Santo pode estar sussurrando algo para você mudar ou fazer diferente? Nesse caso, compartilhe com coragem com os membros de seu grupo ou classe de estudo.

### 3

## Movimentos Que Se Concentram Nas Pessoas de Fora

“Então Levi lhe ofereceu um grande banquete em sua casa; e era grande o número de publicanos e outras pessoas que estavam com eles à mesa. Os fariseus e seus escribas murmuravam contra os discípulos de Jesus, perguntando: Por que vocês comem e bebem com os publicanos e pecadores? Jesus tomou a palavra e disse: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes. **Não vim chamar os justos, e sim pecadores, ao arrependimento.**” (Lucas 5:29-32).

**Fazer discípulos é uma jornada de graça.** Assim como a atividade de um pai cristão, fazer intencionalmente discípulos não começa na conversão, mas na **concepção**. Antes que uma pessoa chegue à fé em Cristo, graça preveniente<sup>1</sup> começa a atraí-los. **Graça Salvadora** os leva em uma jornada cheia de graça com Jesus, dentro de uma comunhão com

-----  
Fazer discípulos intencionalmente não começa na conversão, mas na concepção. Antes que uma pessoa chegue à fé em Cristo, graça preveniente começa a atraí-los.  
-----

sua igreja. **Graça Santificadora** é uma ação divina e também um processo em que uma pessoa abraça completamente a agenda de Jesus e é inteiramente santificada à vontade de Deus para sua vida. **O Crescimento na graça** continua até encontrar a Jesus face-a-face.

A jornada de fazer discípulos que levamos com Jesus é cheia de graça! Essa jornada **não** começa na conversão de uma pessoa, ela começa muito antes! Quando Paulo teve a visão de “**um homem** da Macedônia” (Atos

16:10), Deus nunca pretendeu que a missão da igreja fosse centralmente masculina. O primeiro a se converter que Deus já estava preparando foi **uma mulher** chamada Lídia que “o Senhor abriu seu coração para responder à mensagem de Paulo” (Atos 16:14). Antes que Paulo tivesse a visão do homem da Macedônia, a jornada de graça de Lídia já havia começado!

Encontramos o plano de Deus para a jornada da graça através das Escrituras. “Porque a graça de Deus apareceu e oferece **salvação a todos**” (Tito 2:11). A palavra graça (charis) aparece em Lucas, João, Atos, nos escritos de Pedro e 100 vezes nos escritos de Paulo.<sup>2</sup> Além das referências à graça, também existem 158 referências sobre favor nas escrituras,

referenciando “favor a Deus” e “favor às pessoas.”<sup>3</sup> Graça é o amor e o poder de Deus em ação na vida de todas as pessoas. “Deus olha com favor para nós, a fim de que ele possa nos infundir com sua própria energia moral... A graça pretende nos mudar; não nos deixa onde estamos.”<sup>4</sup>

Aqui está apenas uma história de dezenas de milhares de pessoas que foram atraídas por Jesus nesta jornada de graça. Chicago Central é um dos mais de 480 distritos de todo o mundo que se reúnem para uma assembleia anual. Como a maioria dos distritos, o foco está nas conversões, batismos, novos membros, bem como no total de membros e adoração.

Não é incomum o Distrito Central de Chicago celebrar entre 800 e 1.000 pessoas todos os anos que começaram essa jornada de graça. Com mais de 80 igrejas cultivando o foco nas pessoas de fora, centenas de pessoas começam sua jornada de graça e são batizadas todos os anos.

O superintendente, Larry McKain, tem uma amizade pessoal com um desses novos crentes dentro da igreja. Ele pediu que ela compartilhasse sua história com a Assembleia Distrital, de sua perspectiva como um ex-desigrejado. O nome dela é Tammie Selvey. Ela é garçõete no Bakers Square Restaurant em Bradley, Illinois. Eles se conheceram quando o presidente do conselho consultivo, Barry Huebner e Larry foram até o restaurante tomar um café da manhã. Eles sempre se sentavam à mesma mesa, e ela geralmente era a garçõete deles. Veja o que Tammie compartilhou na Assembleia:

-----  
~~Eu nunca fui a igreja  
quando era criança,  
exceto na 5ª série...  
nós fomos no ônibus da  
igreja... Isso durou  
mais ou menos um ano.~~  
-----

“Meu nome é Tammie Selvey e sou uma nova Cristã. Eu nunca fui a igreja quando era criança, exceto na 5ª série, quando fomos a uma igreja batista. Nós fomos de ônibus. Eles vinham nos buscar. Meus pais eram divorciados; meu pai realmente não praticava ser um cristão. Ele e minha madrastra nos mandou para a igreja só para que eles pudessem no domingo descansar um pouco de nós, crianças. Isso durou mais ou menos um ano.

“Eu não tive experiência com a igreja ou com Deus durante o ensino médio. Glen e eu nos casamos quando eu tinha 21 anos de idade. Ele cresceu com uma experiência na igreja; Ele frequentava a igreja com seus avós. Nós temos quatro filhos, três meninas e um menino. A vida era muito corrida. Eu sempre tinha que trabalhar aos domingos, por isso Glen cuidava

das crianças. Deus e igreja aos domingos não se encaixavam em nossa rotina.

“A vida ficou muito difícil quando nosso filho Justin teve problemas no ensino médio. O álcool estava arruinando a vida dele. Ele estava roubando e usando drogas. Nossa família estava destruída. Minhas três meninas não queriam estar perto dele. Elas pararam de conversar com ele por causa de sua má influência e más escolhas. Tudo isso estava acontecendo na minha vida enquanto eu continuava trabalhando. Eu estava uma bagunça por dentro, mas não demonstrava. Quando o pastor Larry e o Barry chegaram e perguntaram como eu estava, eu me abri. Eles oraram por mim ali no restaurante. Aquilo significou muito para mim.

“Eu acho que todo cristão deveria sempre buscar alcançar alguém de fora da igreja. Porque eles fizeram isso, minha vida mudou. Deveríamos perguntar como as pessoas estão. Isso não me fez sentir desconfortável. Foi um alívio, porque eu precisava de alguém para conversar. Nossa família precisava de ajuda.

“Justin ficou sem teto. Ele finalmente saiu da rua e voltou a morar conosco e concordou em receber ajuda. Comecei a levá-lo para um grupo de recuperação chamado Celebrate, na igreja Gathering Point, na cidade de Bourbonnais. Teve tantas vezes que eu levava Justin para a igreja, mas não entrava. Eu estava com medo, mas vi a vida de Justin. As coisas que vi meu filho fazendo mostraram que ele era uma pessoa diferente. Eu o vi mudar diante dos meus olhos!

“Fiquei muito nervoso porque não conhecia ninguém. Mas finalmente pensei: "Tenho que entrar e ver o que está acontecendo". Então, tive coragem de entrar na igreja. Não era nada daquilo que eu esperava. Sentei-me no culto e chorei o tempo todo. Agora eu já consigo participar de um culto sem chorar. Comecei a tirar os domingos do trabalho só para poder ir à igreja. Aquela foi a primeira vez! Agora eu amo ir. Eu sinto que posso me conectar com as músicas. Aprender sobre Deus é muito novo para mim, mas da maneira como o pastor Paul Johnson fala, sinto que ele está sempre falando diretamente comigo.

“Não só vi uma mudança em Justin, mas comecei a pensar: 'Se Deus pode perdoar o Justin, então talvez ele pudesse também me perdoar.' Além disso, quando Justin foi à igreja e ao grupo de recuperação Celebrate, notei que ninguém lá o julgava. Eles o fizeram se sentir bem-vindo, e eu também queria isso.

-----  
Eu acho que todo cristão  
deveria sempre buscar  
alcançar alguém de fora  
da igreja. Porque eles  
fizeram, minha vida  
mudou.  
-----

“A igreja uniu novamente  
nossa família. Eu trabalho com  
Russell McDowell, que também  
frequenta a igreja. Ele se tornou um  
padrinho para o Justin. Tentamos  
ajudar Justin tantas vezes por conta  
própria. Nós não poderíamos fazer  
isso sozinhos. A igreja ajudou nosso  
filho a ficar sóbrio novamente.  
Jamais esquecerei o dia em que  
Justin contou seu testemunho à  
igreja e foi batizado.

“Sou muito grata pela igreja porque agora tenho meu filho de volta!  
Ele faz parte da nossa família novamente. Quero agradecer ao pastor Larry  
e ao Barry por orarem por mim. Quero também agradecer a Deus por Russ  
e pela igreja que cuida de minha família. Eu sou grato por todos vocês, por  
toda a igreja que está alcançando pessoas que estão lá fora, pessoas como  
eu.

“Eu não sei muito sobre a Bíblia, mas eu encontrei isso e enviei uma  
mensagem para o pastor Larry: ‘Não importa o quanto das escrituras você  
conhece, mas importa o quanto das escrituras você vive.’” Eu fui batizado  
na igreja e sou muito grata por  
testemunhar publicamente sobre a  
mudança que Jesus fez em minha vida.  
Muito obrigada pelo carinho de vocês!”

-----  
“Não importa o  
quanto das escrituras  
você conhece, mas  
importa o quanto das  
escrituras você vive.”  
-----

Se a sua história é como a da  
Tammie, bem-vindo a igreja do Nazareno!  
Nossa igreja é projetada com você em  
mente. Nós pedimos desculpas quando  
você entra na igreja e não percebemos  
que entre nós há convidados visitando  
pela primeira vez. Lamentamos quando

usamos termos que não definimos para vocês ou quando sem intenção  
agimos como se esperássemos que você soubesse tudo que sabe uma  
pessoa que já por anos frequentam a igreja. Nosso desejo é ser uma igreja  
com foco naqueles de fora, cheia de pessoas que caminham juntas em  
uma jornada de graça.

Thom Rainer reuniu algumas das principais razões pelas quais as  
igrejas não evangelizam ou se concentram nas pessoas de fora. Aqui estão  
12 de seus resultados, organizados em atitudes, crenças e  
comportamentos equivocados. Ao ler estas, reflita em espírito de oração  
quais são as tentações para você ou sua igreja.

### **Atitudes Equivocadas**

1. Alguns cristãos não tem senso de urgência para alcançar pessoas espiritualmente perdidas.
2. Alguns cristãos e membros da igreja são apáticos.
3. Alguns membros da igreja se concentram mais em “satisfazer minhas necessidades” mais do que em alcançar pessoas de fora.

### **Crenças Equivocadas**

4. Algumas igrejas têm crenças que se concentram mais no que são contra do que são a favor.
5. Algumas igrejas acreditam e usam uma estratégia ineficaz de “você vem” ao invés de ensinar aos cristãos que “nós vamos.”
6. Alguns membros da igreja acreditam erroneamente que o evangelismo é apenas o papel do pastor e da equipe paga da igreja.
7. Alguns membros da igreja já não acreditam mais que Cristo é o único caminho de Salvação
8. Alguns cristãos não acreditam mais e compartilham a verdade do evangelho por medo de ofender os outros. Em muitos lugares, o pensamento partidário sobre questões políticas está substituindo o evangelho.

### **Comportamentos Equivocadas**

9. Algumas igrejas não são mais “casas de oração” sendo equipadas para alcançar os perdidos.
10. Alguns cristãos e membros da igreja não fazem amizade nem passam tempo com pessoas de fora.
11. Alguns membros da igreja estão em “modo de retirada,” à medida que a cultura se torna mais mundana e antibíblica.

-----  
Ao estudarmos as igrejas Nazarenas que são saudáveis, crescem e se multiplicam em todo o mundo, sem exceção, essas são igrejas que se concentram em ganhar as pessoas de fora.  
-----

12. Algumas igrejas têm tantas outras atividades que estão ocupadas demais para tornar o evangelismo e os forasteiros uma prioridade.<sup>5</sup>

Somos gratos que evangelizar e alcançar as pessoas de fora é um foco para os nazarenos em todo o mundo. Ao estudarmos as igrejas nazarenas que são saudáveis, crescem e se multiplicam em todo o mundo, **sem exceção**, essas igrejas se concentram em pessoas de fora. Eles não são igrejas complicadas. Eles prosperam porque têm características comuns: **1) altas expectativas, 2) compreensão das realidades espirituais, 3) ser hospitaleiro, 4) ser amigo dos hóspedes, 5) ter paixão pelos de fora.**

Primeiro essas são igrejas de **alta expectativa**. Essas igrejas focadas em alcançar as pessoas de fora acreditam que Deus nos chama para fazer um grande investimento no Reino. Essas igrejas estão convencidas de que no fundo do coração de cada pessoa está a graça proveniente de Deus, atraindo-os e plantando dentro deles o desejo de viver uma grande vida para Deus. Toda pessoa tem uma variedade de talentos e habilidades que lhes dão capacidade de grandeza aos olhos de Jesus. Essas igrejas acreditam que todas as pessoas desejam viver uma **grande vida**.

-----  
~~Eles acreditam que as  
pessoas são criadas para  
fazer a diferença no mundo;  
criadas para viver uma vida  
investida na grande causa  
do Reino.~~  
-----

Ninguém fica acordado à noite, sonhando e esperando que, no final de suas vidas, reflitam sobre uma vida comum que não inspirou ou abençoou ninguém. Ninguém quer viver uma vida egocêntrica. O resultado a longo prazo disso é miséria. As igrejas que se concentram em pessoas de fora acreditam que toda pessoa é criada por Deus para ser acima da média!

Eles acreditam que as pessoas são criadas para fazer a diferença no mundo; criadas para viver uma vida investida em uma grande causa do Reino. Nunca viveremos uma vida ótima se fizermos um grande investimento em uma causa média. As igrejas que se concentram em pessoas de fora desafiam as pessoas a fazer um grande compromisso, um grande investimento em uma **grande causa** - a agenda de Jesus Cristo! Não há nada na terra mais importante para o qual possamos dar nossas vidas.

Nosso mundo precisa desesperadamente ver e sentir o amor de "Cristo em ação!" Nosso mundo está faminto por cristãos que abracem a agenda de Jesus e mostrem o amor de Cristo a todas as pessoas. A igreja precisa de cristãos que veem uma necessidade e fazem o que podem para atender a

-----  
Ser **Cristo em ação** sempre  
deve ocorrer **antes** de  
abrirmos a boca e falarmos  
sobre nossa fé em Jesus.  
-----

essa necessidade, que trazem esperança onde há mágoa, conexão onde há isolamento, conforto onde há medo, restauração onde há rompimento, amizade onde há solidão, comida onde há fome, segurança onde há perigo, e abrigo, onde há falta de moradia. Ser **Cristo em ação** sempre deve ocorrer **antes** de abrimos a boca e falarmos sobre nossa fé em Jesus.

O objetivo das igrejas do Nazareno saudáveis e multiplicadoras nunca é tornar-se uma igreja pequena, intermediária ou uma igreja grande. O objetivo é “tornar todas as coisas para todas as pessoas, para que, por todos os meios possíveis, possamos salvar **mais uma**” (1 Coríntios 9:22). Esta é a maior causa em que uma pessoa pode se envolver e é digna de nosso maior investimento!

Essas igrejas de alta expectativa são **igrejas generosas**. Qual é o oposto de ser generoso? É ser egoísta e mesquinho. Quem luta com menos medo? Quem tem mais? Quem sorri mais? Quem tem amigos agradecidos? De quem é a família mais feliz? Quem tem melhor saúde emocional? De quem é a vida que causa maior impacto - uma pessoa egoísta ou uma pessoa generosa? Jesus ensinou que a chave da vida é doar sua vida (Marcos 8:35).

A generosidade é um dos maiores legados que podemos deixar para nossa família e nosso mundo. Em nossa igreja, ensinamos mordomia. Essa é uma área em que todo cristão pode continuar crescendo. A salvação de Deus é uma expressão da generosidade de Deus (João 3:16). A igreja é uma expressão da generosidade de Deus. Tudo de bom em nossas vidas é resultado da generosidade de Deus para conosco.

As igrejas de alta expectativa regularmente pedem às pessoas que invistam e participem. Elas desafiam todos a serem voluntários e encontrar um lugar para servir. Elas nunca se desculpam por pedir às pessoas que apoiem a missão da igreja com seu tempo e dinheiro. Por quê? Porque eles acreditam profundamente que o céu revelará o valor da missão da igreja.

Essas igrejas de alta expectativa acreditam que Deus chama todo cristão para **viver** o Grande Mandamento (Mateus 22:37-40) e **cumprir** a Grande Comissão (Mateus 28:18-20). Já vimos centenas destas igrejas (de todos os tamanhos), equipando as pessoas para fazer um grande investimento em uma grande causa. Todas as igrejas do Nazareno que são saudáveis e multiplicadoras tem essa agenda de Jesus essencialmente central. Esse tipo de igreja é a **esperança do mundo!**

-----  
Igrejas saudáveis e  
multiplicadoras que  
abraçam a agenda de  
Jesus são a esperança  
do mundo!  
-----



Desafiamos todos cristãos em toda igreja do Nazareno em todos os distritos, para ouvir Jesus novamente dizendo: “Eu lhe digo, abra seus olhos e olhe para os campos! Eles estão maduros para a colheita” (João 4:35). Toda igreja Nazarena que passa pelos desafios de ajustar o foco de apenas “pessoas de dentro” para incluir “pessoas de fora” abraça a agenda de Jesus. Uma igreja que existe apenas para os de dentro fala principalmente sobre os privilégios de um membro. Uma igreja que inclui pessoas de fora fala sobre abnegação, sacrifício e expansão do Reino.

Ajustar o foco da igreja pode custar caro e ser desconfortável. É muito mais fácil e menos estressante existir apenas com um foco interno. Mas quando uma igreja tem líderes dispostos a levar graciosamente as pessoas a se tornarem uma igreja de alta expectativa, levando-as a fazer um grande compromisso e um grande investimento em uma grande causa, a agenda de Jesus prospera! Igrejas com foco externo são igrejas de alta expectativa.

Em segundo lugar, essas igrejas são muito conscientes das **realidades espirituais** envolvidas em alcançar pessoas de fora. Ao lerem as Escrituras, eles sabem que Jesus nunca jogou na defensiva e nem eles podem agir assim. Eles abraçam a agenda de Jesus, aproximam-se da linha de batalha, não importa o quão difícil ou perigosa a batalha possa ser. Quando as igrejas têm apenas um foco interno, discutem muitas coisas que não importam, o que leva à tentação e ao pecado dentro da igreja.

No Antigo Testamento, o rei Davi ficou em casa na primavera, numa época em que todos os reis entraram em guerra (2 Samuel 11:1). Não sabemos por que Davi escolheu ficar em casa naquela primavera em particular, mas foi nesse período que ele teve um caso com a esposa de seu vizinho e um de seus soldados mais leais que estavam brigando em nome de Davi. Para encobrir seu pecado, depois que Davi descobriu que a mulher estava grávida, ele matou Urias (2 Samuel 11:2-27). Como David não estava fazendo o que deveria estar, que era focar nas batalhas certas, ele se abriu para tentação e pecado. Se não prestarmos atenção nas verdadeiras realidades espirituais que a igreja enfrenta, tentação e pecado sempre emergirão.

Igrejas que abraçam essas realidades espirituais descobrem que elas precisam renunciar a uma imagem de “igreja boa, limpa e perfeitinha” e substituí-la pela cultura de uma “igreja bagunçada” que fica nas trincheiras com pessoas do mundo real que lidam com problemas do mundo real. Somente um

-----  
**Se não prestarmos  
atenção nas  
verdadeiras realidades  
espirituais que a igreja  
enfrenta, tentação e  
pecado sempre  
emergirão.**  
-----

momento divino vindo de Deus pode resolver esses problemas. As maiores batalhas que enfrentamos em todas as comunidades são batalhas espirituais (Efésios 6:10-12). As forças espirituais do mal ainda têm muita influência, e quando ampliamos o quadro geral, Satanás parece vencer muitas batalhas. Leia as notícias de qualquer dia da semana e você verá o que Satanás está tendo um apogeu em nossa cultura destruindo muitas vidas.

-----  
Igrejas saudáveis renunciam a imagem de “boa, limpa e perfeitinha” e substituem essa imagem com uma cultura “de igreja bagunçada” que fica nas trincheiras com pessoas do mundo real e que tem problemas do mundo real.  
-----

Satanás, também conhecido como o diabo, é real. Ele é um anjo caído que se rebelou contra Deus. “O Novo Testamento identifica a serpente de Gênesis 3:1 com Satanás (João 8:44; 2 Coríntios 11:3,14; Apocalipse 12:9; 20:2).<sup>6</sup> Ele é chamado o príncipe das trevas e ele existe. Ele é um ladrão que vem roubar, matar e destruir (João 10:10). “Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder... Ele andou fazendo o bem e **curando todos os que estavam sob o poder do diabo**, porque Deus estava com ele” (Atos 10:38). Pela vida e morte de Jesus,

"o príncipe deste mundo foi expulso" (João 12:31).

O apóstolo Paulo entendeu claramente essas realidades espirituais e escreveu: “e, despojando os principados e as potestades, Jesus publicamente os expôs ao desprezo, triunfando sobre eles pela cruz” (Colossenses 2:15). Porque Deus “nos libertou do poder das trevas e nos transportou para o Reino do seu filho amado” (Colossenses 1:13). As escrituras estão repletas de referências a “armas espirituais que têm poder divino para demolir fortalezas” e “levar os pensamentos das pessoas em cativeiro para torná-las obedientes a Cristo” (2 Coríntios 10:4-5). Essas igrejas focadas nas pessoas de fora estão profundamente cientes dessas **realidades espirituais** o tempo todo.

Em terceiro lugar, essas igrejas com foco externo são **hospitaleiras**. Eles abrem espaço para todos. Não demora muito para que as pessoas sejam bem-vindas e para que sejam convidadas a se envolver. Em muitas igrejas privilegiadas, as pessoas precisam acreditar e se comportar antes de poderem pertencer. Nessas igrejas focadas nos de fora, a filosofia de ser hospitaleiro muda esse velho pensamento. Em vez disso, as pessoas são bem-vindas a pertencer imediatamente antes mesmo de acreditarem e começarem a se comportar como cristãos.

Criar um clima de pertencimento não requer que uma igreja mude sua teologia ou crenças. Significa que permitimos a todos que iniciem sua jornada espiritual entre nós, independentemente se eles acreditam ou se comportam como cristãos.

Criar um clima de pertencimento não requer que uma igreja mude sua teologia ou crenças. Ser hospitaleiro significa simplesmente permitir a todos que iniciem sua jornada espiritual entre nós, independentemente se eles acreditarem ou se comportam como cristãos. Seguindo a agenda e o ministério de Jesus, nós damos as boas vindas às pessoas onde elas estão e damos tempo para que elas para que se tornem quem Jesus deseja que elas sejam.

Ser hospitaleiro sempre leva uma grande diversidade, e tornar-se uma igreja diversificada requer intencionalidade. Nossa visão de uma igreja **diversa** vem do céu: “Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia contar, de **todas as nações, tribos, povos e línguas**, em pé diante do trono e do Cordeiro” (Apocalipse 7:9). É por isso que queremos que a Igreja do Nazareno seja a igreja mais diversificada da cidade – diversidade ética, cor, formação educacional, afiliação política, carreiras, idades, status social, estilo de roupa, cor de cabelo e até diversidade em nosso clube favorito de futebol, beisebol!

Acreditamos que há algo que podemos aprender com cada pessoa que é diferente de nós. Jesus ensinou: “Tenho **outras ovelhas** que não pertencem a este aprisco. Preciso trazer também estas. Elas também ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor” (João 10:16). Quando a igreja se torna diversificada, ela pode ser confusa. Mas é bonito quando a igreja amadurece o suficiente para apreciar, amar e respeitar **todos** que são **diferentes**. Nossa igreja nos ensina a “fixar nossos olhos

Quando a igreja se torna diversificada, ela pode ser confusa. Mas é bonito quando a igreja amadurece o suficiente para apreciar, amar e respeitar todos que são diferentes.

em Jesus, o Autor e Consumador de nossa fé” (Hebreus 12:2). Todos somos um produto inacabado da graça - ficamos perto de Jesus “para que não nos cansemos nem desanimemos” (Hebreus 12:3).

Essas igrejas hospitaleiras geralmente são lideradas por pastores que mantêm a igreja simples, para que todos possam

entender o propósito da igreja e **se envolver nela!** Igrejas com foco nas pessoas de fora treinam seus membros para **não faltarem a ação**, mas, ao contrário, para serem **Cristo em ação!**

As pessoas que são Cristo em ação servem à família, aos pais, à igreja, à comunidade e ao mundo. Eles projetam suas vidas e horários para sair e **fazer algo** pelas pessoas ao seu redor. Eles escolhem NÃO ser consumidores, mas ser doadores. Ao estudar a Bíblia, aprendem que Jesus nos deu tudo, e é por isso que **damos livremente** (Mateus 10:8). Os Cristãos que são Cristo em ação encontram várias maneiras de servir dentro e fora da igreja. Em toda atitude e ação, eles são **hospitaleiros**.

Em quarto lugar, essas igrejas com foco externo são **amigáveis para os visitantes**. Um texto das Escrituras que todas essas igrejas usam é Lucas 5:31-32. Jesus respondeu aos fariseus: “Os sãos não precisam de um médico, e sim os doentes. **Não vim chamar os justos, e sim pecadores, ao arrependimento.**” Em algum momento de suas vidas, a maioria das pessoas sabe como é ser uma pessoa de fora. Para alguns é algo relacional, para outros é espiritual, para outros é educacional ou econômico - há muitas razões pelas quais elas são excluídas. Mas a maioria de nós teve dias em que nos sentimos assim. Os empresários ricos podem ser pessoas muito solitárias, sentindo que só serão amadas se tiverem desempenho. Pessoas bonitas aos olhos do mundo lutam com insegurança e isolamento, sentindo que não se encaixam.

Sempre chega um momento para atletas de sucesso quando os aplausos e o desejo que as pessoas têm para estar com elas se acabam. Eles então podem lutar contra a solidão, a insegurança e o isolamento. Os deficientes, os pobres, os marginalizados, aqueles que sentem que são desajustados socialmente; todos estes também pode ter dificuldades com isolamento. No meio desse mar de necessidade humana de pertencer e crer, Jesus vem procurando conectar pessoas e colocá-las em um plano espiritual onde elas podem ser curadas. Satanás sempre vem buscando separar e isolar as pessoas para que possa roubá-las, matá-las e destruí-las (João 10:10).

-----  
Igrejas amigável aos visitantes permanecem simples. Simples não significa simplista. É muito mais difícil simplificar as coisas que confundir as pessoas.  
-----

Algumas de nossas igrejas estão localizadas em países onde os membros possuem carros. Nesses países, as igrejas com um foco externo reservam seus melhores lugares de estacionamento para novos visitantes. Seus voluntários se sacrificam estacionando mais longe do prédio da igreja. Eles não oram por vidas mais fáceis, mas para que Deus os abençoe ao servir com alegria e serem Cristo em ação.

Essas igrejas amigas dos visitantes seguem o exemplo de Jesus e buscam manter a igreja simples. Jesus pegou um sistema muito complicado do Antigo Testamento e simplificou: “Amar a Deus e amar as pessoas” (Marcos 12:28-31). Algumas igrejas, muitas vezes sem o saber, dificultam a participação das pessoas e complicam a crença das pessoas. As igrejas amigáveis aos visitantes permanecem simples. Simples não significa simplista. É muito mais difícil simplificar as coisas do que confundir as pessoas.

As igrejas amigas dos visitantes oferecem mensagens simples que aplicam a Bíblia à vida cotidiana das pessoas. Eles se esforçam para equilibrar a graça e a verdade (João 1:14) e ajudar as pessoas a viverem obedientes a Jesus. Essas igrejas oferecem um plano simples para crescer e amadurecer como cristão. Elas constroem sistemas simples para fazer discípulos e usam estruturas simples.<sup>7</sup> Elas removem a complexidade para poder se juntar às fileiras das igrejas que se tornam saudáveis com um plano de multiplicar.

No Livro 2 da série **MULTIPLYNAZ**, falaremos sobre como visitantes que estão se achegando a igreja precisam de um plano de discipulado para saber quais seus “próximos passos.” Muitas igrejas enfatizam a prática de cinco passos para esse processo de discipulado: 1) **Frequentar os cultos de adoração** (e professar fé através do batismo), 2) **Servir** (voluntariar-se e envolver-se no ministério da igreja), 3) **Crescer** em um pequeno grupo, 4) **Contribuir** regularmente, e 5) **Convidar** outras pessoas. Alguns aspectos desse caminho simples são discutidos toda semana em todo sermão. Todos os domingos, nessas igrejas com foco nas pessoas de fora, as pessoas são encorajadas a dar o seu próximo passo no processo de discipulado.

-----  
Nas igrejas com foco nas pessoas de fora, algum aspecto do discipulado é compartilhado em todo sermão. Todo Domingo, as pessoas são encorajadas a dar seu próximo passo no processo de discipulado.  
-----

-----  
No meio desse mar de necessidade humana de pertencer e crer, Jesus vem procurando conectar pessoas e colocá-las em uma comunidade espiritual onde eles podem ser curados.  
-----

O que acontece quando o foco nos de fora da igreja começa a desaparecer? A história a seguir ilustra isso; o filho de um pastor Nazareno, da geração milênio, estava trabalhando em outro estado, e assim fora de casa. Ele mandou uma mensagem para o pai e pedindo uma recomendação de

igreja que ele pudesse frequentar. Seu pai respondeu com uma sugestão, mas ficou curioso em saber qual foi a experiência do filho ao visitar aquela igreja. O filho compartilhou a seguinte observação:

“Pai, todos pareciam me encarar porque viram alguém na igreja com uma tatuagem. O culto durou 1 hora e 45 minutos e lamento dizer isso, mas foi chato. Eu mal podia esperar para sair de lá. Honestamente, eu senti como se o pastor estivesse improvisando tudo. Espero não estar sendo muito crítico. Minha percepção foi que aquela era uma igreja onde as pessoas demonstram como são espirituais, mas não uma igreja que recebe pessoas de fora. Como visitante chegando pela primeira vez, foi um balde de água de fria.” E então o filho disse o seguinte: “Se eu não fosse cristão, não voltaria a nenhuma igreja depois de visitá-la. Definitivamente, não convidaria meus amigos que não são crentes a ir comigo.”

O que diria um estranho que visitou sua igreja na próxima semana? Ele acharia que sua igreja é amigável a visitantes? As igrejas que aprenderam a pensar de maneira diferente sobre seus convidados sabem que não são a primeira igreja que precisa de mudanças. No Novo Testamento, as igrejas primitivas levaram a missão de Jesus muito a sério e judeus e gentios começaram a se voltar para Jesus e se junta à igreja.

Todos esses novos visitantes fizeram que a igreja se reunisse em Jerusalém para discutir a grande questão que os estava dividindo. Alguns crentes judeus pensaram que era ótimo que os gentios agora cressem em Cristo, mas pensavam que era importante para esses crentes gentios ser circuncidados. Que requisito para membresia! Depois de muita discussão, Tiago, o chefe da igreja em Jerusalém, ofereceu os seguintes pensamentos:

“Por isso, julgo que **não devemos dificultar aqueles que, entre os gentios, se convertem a Deus**, mas escrever-lhes que se abstenham das

-----  
~~Se Deus tiver que  
escolher uma igreja  
para conectar alguém  
que o está buscando,  
ele escolherá uma que  
está se preparando para  
receber essa pessoa.~~  
-----

contaminações dos ídolos, bem como da imoralidade sexual, da carne de animais sufocados e do sangue. Porque Moisés tem, em cada cidade, desde tempos antigos, os que o pregam nas sinagogas, onde é lido todos os sábados” (Atos 15:19-21).

Sua igreja discute como incluir pessoas de fora? Como se preparar para elas? Como orar por elas? Como esperá-las? Estas são perguntas importantes. Se Deus tiver que escolher uma igreja para conectar alguém que o está buscando, ele escolherá uma que está

se preparando para receber essa pessoa. Nas igrejas amigáveis aos visitantes, os voluntários da igreja oram, planejam e trabalham para possibilitar que novas pessoas vivenciem um “momento divino” e se voltem para Deus. Voluntários que amam, oram, contribuem e servem também possibilitam que aquelas pessoas de fora voltem para Deus.

Toda semana são necessárias centenas de milhares de voluntários nazarenos em dezenas de milhares de igrejas em todo o mundo para ajudar nosso movimento a manter o foco nas pessoas de fora. Nossas igrejas são incentivadas a serem **amigáveis**, porque o que está em jogo é a missão de Jesus para salvar todas as pessoas no mundo! (João 3:16)

Em quinto lugar, essas igrejas com foco externo têm altos níveis de **paixão pelos de fora**. Paulo escreve: “Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravos de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Para com os judeus eu fiz-me como judeu, a fim de ganhar os judeus. Para os que vivem sob o regime da Lei, como se eu assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da Lei... Para os sem lei, como se eu mesmo o fosse, não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo, para ganhar os que vivem fora do regime da lei. Fiz-me fraco para com os fracos, a fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, a fim de, por todos os modos, salvar alguns. Tudo faço por causa do evangelho, para ser também participante dele.” (1 Coríntios 9:19-23).

Fiz-me tudo para com todos, a fim de, por todos os modos, salvar **mais uma pessoa**. (1 Coríntios 9:22). Jesus ensinou que a vida espiritual de uma pessoa vale mais que o mundo inteiro (Marcos 8:36-37). A missão das igrejas com foco naqueles que estão fora é de ir atrás daquela pessoa perdida, assim como Jesus, até encontrá-las (Lucas 15:4).

Igrejas com uma paixão pelos que estão de fora não se importam em ser igrejas perigosas. A igreja primitiva estava sob severa perseguição e Paulo estava viajando e ensinando a todos que podia sobre Jesus. Quando ele disse às pessoas que estaria subindo para Jerusalém, eles insistiam que ele não fosse porque temiam que ele fosse morto lá. Aqui está a resposta Paulo:

“O que estão fazendo, ao chorar assim e partir o meu coração? Pois estou pronto não só para ser preso, mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus. Como Paulo não se deixou dissuadir, desistimos e dissemos: Seja feita a vontade do Senhor!” (Atos 21:13-14).

Paulo aceitou a perigosa missão que Deus lhe deu. Seu chamado era ser tudo para todas as pessoas, para que, por todos os meios possíveis, ele pudesse salvar mais uma pessoa. Esta é uma oração perigosa: “Senhor, estou pronto para morrer por você, para cumprir sua

missão." Na região EUA/Canadá, na maioria das vezes, não experimentamos perigo ao servir a Cristo. Em muitas outras partes do mundo, esse não é o caso.

Paulo foi a Jerusalém, incentivando os irmãos e ajudando-os a crescer em Cristo. "Quando já estavam por findar os sete dias, os judeus que tinham vindo da província da Ásia, ao verem Paulo no templo, alvoroçaram todo o povo... Toda a cidade ficou em grande alvoroço, e o povo veio correndo. **Agarraram Paulo e o arrastaram** para fora do templo; e imediatamente as portas foram fechadas. **Procurando eles matá-lo**, chegou ao conhecimento do comandante das tropas romanas que toda a Jerusalém estava amotinada. Então este, levando logo soldados e centuriões, correu para o meio do povo. Ao verem chegar o comandante e os soldados, **pararam de espancar Paulo**" (Atos 21:27, 30-32).

Paulo foi preso e, em vez de reclamar de como era injusto, aproveitou a oportunidade para compartilhar sua fé com toda a multidão! (Atos 22:1-22) No dia seguinte, Paulo estava diante dos principais sacerdotes e de todos os membros do Sinédrio, compartilhando sua história de fé em Cristo, e uma disputa eclodiu. "**O comandante temia que Paulo fosse despedaçado** por eles" (Atos 23:10). Enquanto ainda estava na prisão, havia uma conspiração **para matar Paulo**, então eles o transferiram para Cesaréia (Atos 23:12-35). Paulo foi encarcerado falsamente por dois anos e depois levado perante Festo e o rei Agripa, e ainda assim ele fazia a mesma coisa todas as vezes – ele contava sua história sobre como veio à fé em Jesus!

Enquanto Paulo estava contando sua história de mudança de vida quando perseguia os primeiros cristãos, e então encontrando Jesus e fazendo uma reviravolta de 180 graus, " Agripa disse a Paulo: "Você acha que em tão pouco tempo você pode me convencer a ser um Cristão?" Paulo respondeu: "Por pouco tempo ou muito tempo - oro a Deus para que não apenas você, mas todos os que hoje estão me ouvindo, se tornem o que sou, exceto por essas correntes" (Atos 26:28-29).

As igrejas com um alto nível de **paixão pelos de fora** têm o mesmo espírito – querem ajudar as pessoas de fora a se conectarem com Cristo e uma igreja. Eles querem amar as pessoas e ajudá-las a se tornar quem Deus as criou para ser. Alguns chegarão rapidamente à fé; outros podem levar anos. **Mas ninguém está muito longe**. Uma de cada vez, pessoas em todo o mundo estão encontrando salvação e esperança em Jesus através dessas igrejas com altos níveis de paixão pelos de fora!



- Você pode imaginar uma igreja em que todas as pessoas estejam comprometidas em construir relacionamentos autênticos, onde a jornada espiritual de todos seja honrada e seja dada liberdade para dar passos em direção a Jesus no seu próprio ritmo?
- Você pode imaginar uma igreja onde não há pessoas de fora ou de dentro, mas onde TODOS são acolhidos em um culto, valorizado e convidado a permanecer?

-----  
 Você pode imaginar uma igreja onde todos são bem-vindos para iniciar a jornada da graça, onde ouvem e compreendem a verdade da Palavra de Deus? Uma igreja onde eles respondem e encontram esperança e cura em Jesus?  
 -----

- Você pode imaginar uma igreja onde todos trabalhem duro para manter as coisas simples e manter a principal coisa na frente e no centro?
- Você pode imaginar uma igreja onde não há muros, máscaras, assuntos tabus, onde todo membro ama como Jesus ama e está disposto a dar a vida mesmo por aqueles que os machucaram? (Mateus 5:43-44)

-----  
 Alguns chegarão rapidamente à fé; outros podem levar anos. **Mas ninguém está muito longe!**  
 -----

- Você pode imaginar onde aquele que está lutando contra o pecado sexual, a pornografia, um aborto já feito, aquele que luta para não ir a clubes de striptease quando estive for a da cidade, aquela que foi abusada sexualmente quando criança e não sabe como se relacionar com os homens, aquele que teve um pai alcoólatra e tornou-se também um viciado no trabalho, aquele que roubou propriedade de sua mãe e pai para financiar um apartamento – você pode imaginar uma igreja onde **todos são bem-vindos** para começar a jornada da graça, onde ouvem e compreende a verdade da Palavra de Deus? Uma igreja onde respondem e encontram esperança e cura em Jesus?
- Você pode imaginar uma igreja em que todos os atos de bondade sem interesse próprio sejam a norma e as pessoas esperam com expectativa para receber um convite para contribuir financeiramente – onde as ofertas semanais são usadas para ajudar pessoas em dificuldade, física e espiritual, em sua igreja local e ao redor do mundo?<sup>8</sup>

No fundo de nossas almas, o Espírito Santo continua alimentando nosso compromisso com o movimento para que ele continue avante, lembrando-nos que DEVEMOS começar mais igrejas como esta. Devemos revitalizar igrejas existentes para que operem desta forma. Precisamos que CADA igreja pratique o **fazer outros discípulos como uma jornada de graça** e se concentre nos que estão de fora da igreja!<sup>9</sup>

## Perguntas para Reflexão – Capítulo 3

1. Os autores declaram: “Assim como a atividade de pais cristão, fazer intencionalmente discípulos não começa na conversão, mas na concepção. Antes de uma pessoa ter fé em Cristo, a graça preveniente começa a atraí-la.” Você concorda que Deus começa a trabalhar na vida de uma pessoa muito antes de experimentar a graça salvadora de Deus? Por que ou por que não?
2. O que a frase “favor com Deus” significa para você? O que “favor com as pessoas” significa para você? Na sua opinião, como é isso quando acontece na vida de uma pessoa?
3. Você acredita que é possível que uma igreja experimente e desfrute do “favor de Deus?” Por que ou por que não? Se afirmativo, como você acha que isso seria?
4. Qual foi sua reação ao testemunho de Tammie Selvey? Que lições você aprendeu? Sua igreja tem alguém que teve uma jornada espiritual semelhante a Tammie? Quem?
5. Como sua igreja celebra a mudança espiritual na vida de uma pessoa? Sua igreja oferece às pessoas a oportunidade de compartilhar seu testemunho com a congregação? Como isso ocorre?
6. Como nossas congregações podem fazer um trabalho melhor ao acolher pessoas como Tammie na igreja?
7. Devagar e em voz alta, leia as atitudes, crenças e comportamentos errados de algumas igrejas e cristãos (listados nas páginas 59-60). Quais se destacam para você? Quais são as tentações em sua igreja? Na sua vida pessoal? Conversando apenas sobre você, não sobre a igreja, compartilhe corajosamente com os membros de seu grupo ou classe.

8. Reflita sobre as características de igrejas saudáveis e multiplicadoras. O que você aprendeu ao ler sobre essas igrejas? Quais destes eram novos para você? Compartilhe quais dos cinco que você acha que sua igreja deve começar a desenvolver primeiro para seguir em frente.
9. O que as igrejas podem fazer para superar a tentação de falar apenas sobre os “privilégios de associação?” Como podemos desenvolver melhor uma cultura que abraça a abnegação e o sacrifício? Você acredita no que a Bíblia ensina que devemos esses valores?
10. A Bíblia deixa claro que existem realidades espirituais que incluem guerra espiritual. O que você aprendeu nesta parte do capítulo? Que medidas práticas você pode tomar para aplicá-las em sua igreja? Na sua vida pessoal?
11. Nas igrejas com foco nos de fora, as pessoas são bem-vindas antes de acreditarem e se comportarem como cristãos. Como sua igreja se dá ao acolher não-cristãos que estão apenas começando sua jornada espiritual? No que você pode melhorar?
12. Discuta as diferenças entre uma filosofia de acreditar – comportar – pertencer – e uma filosofia de pertencer – acreditar – comportar. Como sua igreja pode mudar sua maneira de pensar sem mudar sua teologia ou crenças?
13. O quão diverso é a sua congregação? Etnia? Cor? Formação? Educação? Afiliações políticas? Carreiras? Idades? Status social? Estilo de roupa? Times esportivos favoritos? O quão aberto são as pessoas em sua igreja para ouvir e aprender com pessoas que são muito diferentes delas?
14. Com que frequência sua igreja explica o processo de formação de discípulos para os visitantes? O quão simples são esses passos a serem seguidos?
15. Depois de ler a seção “paixão pelos de fora,” em uma escala de 1 a 10, sendo 1 uma paixão pelos de fora muito baixa e 10 uma paixão pelos de fora muito alta, como você se avaliaria? Como você classificaria sua igreja? Peça ao seu grupo que ore por você, para que seu nível de paixão suba pelo menos 1 ou 2 pontos nos próximos dias.

# 4

## O que Acreditamos Sobre a Igreja

“Cristo amou a igreja e se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água, por meio da Palavra, para a apresentar a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.” (Efésios 5:25-27)

Como pensamos faz uma grande diferença. Faz toda a diferença do mundo e no mundo vindouro. É como pensamos, nem tanto o que dizemos, que realmente revela mais de quem nós somos. O que finalmente nos tornamos é determinado pela maneira como pensamos. Há um ditado baseado em Gálatas 6:7 sobre como colhermos o que plantamos.

Semeie um pensamento, colha um ato.  
Semeie um ato, colha um hábito.  
Semeie um hábito, colha um caráter.  
Semeie um caráter, colha um destino.

Como pensamos guia como agimos. Como agimos determina os hábitos que formamos. Os hábitos que formamos determinam o caráter que possuímos. Nosso caráter determina nosso destino. Isso não é apenas verdade para indivíduos; isso é verdade em igrejas locais e distritos. É verdade em nossos campos, universidades e regiões.

-----  
Devemos agir da maneira que Jesus agiria se ele estivesse liderando a igreja em nossa pele... Porque ele está!  
-----

-----  
O que finalmente nos tornamos é determinado pela maneira que pensamos. Isso é verdade para nossas igrejas locais, distritos, campos, universidades e regiões.  
-----

No livro 2 da série **MULTIPLYNAZ**, veremos como os hábitos espirituais que desenvolvemos afetam o “solo” da igreja (Marcos 4:28). Igrejas contagiantes ensinam hábitos de fazer discípulos ao seu povo o que faz com que a “semente espiritual cresça facilmente. Suas ações e hábitos criam o caráter de uma igreja contagiosa. A formação do caráter e da cultura de uma igreja decorre do pensamento de uma igreja. Em nossa igreja local, somos um produto de como pensamos.

Se nosso movimento é para ser tudo o que Deus sonhou que seja, ele começará conosco e da maneira que pensamos. Se seremos usados em nossa geração para ajudar a igreja a ser o que Jesus imaginou que ela se tornasse, devemos procurar pensar da maneira que Jesus pensa. Devemos ver pessoas perdidas (os de fora) da mesma forma que Jesus vê as pessoas perdidas (Lucas 15:1-32). Nós devemos agir da maneira que Jesus agir da maneira que Jesus agiria se ele estivesse liderando a igreja em nossa pele... porque ele está! Nós somos o corpo dele, sua manifestação no mundo hoje (1 Coríntios 12:27). Como igreja dele, recebemos a promessa incrível de que é possível termos “a mente de Cristo” (1 Coríntios 2:16). Jesus pensa em sua noiva o tempo todo!

Todos nós já fomos a casamentos. O primeiro milagre que Jesus realizou foi em um casamento (João 2:1-11). No Antigo Testamento, Deus se refere ao povo de Israel como sua Noiva (Oséias 2:19-20). No Novo Testamento, Paulo compara a natureza da igreja ao casamento de marido e mulher: “os dois se tornarão uma só carne. Este é um mistério profundo - mas estou falando de Cristo e da igreja” (Efésios 5:32). No último livro da Bíblia, João descreve o maior casamento de todos, o qual acontecerá na Ceia das Bodas do Cordeiro (Apocalipse 19: 6-9). A igreja é a noiva de Cristo e lhe pertencerá por toda a eternidade.

-----  
“A igreja é uma realidade histórica que se organiza em **formas culturalmente condicionadas...**”  
-----

## **Nossa Doutrina Como Igreja**

Em nossas Regras de Fé, o parágrafo 11 do Manual explica nossa doutrina da igreja. “Acreditamos na Igreja, a comunidade que confessa Jesus Cristo como Senhor, o povo da aliança de Deus feito novo em Cristo, o Corpo de Cristo convocado pelo Espírito Santo através da Palavra. A missão da Igreja no mundo é: participe do ministério redentor e reconciliador de Cristo no poder do Espírito.”<sup>1</sup> A próxima parte do parágrafo do Manual é muito importante teologicamente, porque molda nossa compreensão de como a igreja pode parecer em diferentes contextos, local e globalmente. Nosso Artigo de Fé declara: “A igreja é uma realidade histórica que se organiza em **formas culturalmente condicionadas...**”

Temos formas de igreja culturalmente condicionadas, tanto na região dos EUA quanto no Canadá. Muitas pessoas que vivem nos Estados Unidos têm uma certa forma de igreja culturalmente condicionada de que gostam. Isso é bom, muito bom! Precisamos de dezenas e dezenas de igrejas que você possa imaginar quando usamos a palavra “Igreja.” Toda pessoa, todo pastor, todo líder tem uma preferência pela forma culturalmente condicionada da igreja. Esperamos que você não perca isso. Por favor, mantenha-o e ajude-nos a multiplicá-lo. Em nossa comunidade, os Superintendentes têm a responsabilidade de ajudar cada congregação em seu distrito a se tornar uma igreja saudável e multiplicadora.

A Junta de Superintendentes definiu sabiamente uma igreja como “qualquer grupo que se reúne regularmente para educação espiritual, adoração, ou instrução... com um líder identificado e que está alinhado com a mensagem e missão da Igreja...”<sup>2</sup> Quatro coisas importantes são encontradas nesta declaração:  
1) **Adoração**, 2) **Comunidade**, 3) **Responsabilidade**, 4) **Missão**.

Observe aqui, a igreja não requer um edifício ou propriedade. Não precisa ter um pastor ordenado. Pode ser liderada por um pastor leigo que recebe educação teológica. Uma “igreja” não precisa ter um tamanho certo. Não precisa adorar no domingo. Pode adorar em outros dias da semana.

-----  
~~Devemos abraçar o pensamento missionário e estratégias missionárias ao passo que ingressamos em uma cultura secular.~~

Gerais

quer

-----  
instrução... com um líder identificado e que está alinhado com a mensagem e missão da Igreja”  
-----

Paulo diz em Romanos 14:5: “Uma pessoa considera um dia mais sagrado que outro, outra pessoa considera todos os dias da mesma forma. Cada um deve estar totalmente convencido em sua própria mente. Aqui Paulo nos dá permissão para adorar e levar as pessoas a Cristo todos os dias da semana, não apenas no domingo!”<sup>3</sup>

-----  
Uma “igreja” não requer um edifício ou propriedade. Não precisa ter um pastor ordenado. Pode ser liderada por um pastor leigo.  
-----

A igreja nunca teve que ter um certo tamanho para ser uma igreja eficaz. Pode até ser uma “micro igreja” (igrejas nos lares). Se queremos alcançar todas as comunidades e grupos culturais de todos os distritos, precisamos começar a pensar de maneira diferente. Devemos adotar o pensamento missionário e as estratégias missionárias ao entrar em uma cultura secular. Toda igreja no mundo geralmente começa pequena. Incentivamos o plantio de centenas de micro igrejas em bairros não alcançados em todo o mundo. Nas megacidades do mundo onde o

custo dos imóveis é proibitivo, as micro igrejas serão, sem dúvida, uma maneira chave de a igreja continuar sua expansão exponencial.

Essa multiplicação da igreja está encravada em nossa doutrina como igreja. A igreja sempre existe “em formas culturalmente condicionadas.” Precisamos de dezenas de novos tipos de igrejas em diferentes formas culturais.<sup>4</sup> São necessários todos os tipos de igrejas em todos os lugares para alcançar todos os tipos de pessoas. As igrejas do futuro não serão simplesmente as igrejas-

anglos, igrejas-negras, ou as igrejas-hispanas. Muitas serão multiculturais como reflexo de suas comunidades. Para alcançar sua missão global, a igreja terá que criar uma variedade de novos tipos de igrejas em nossos distritos em todo o mundo. Somos gratos pelas dezenas de milhares de líderes maduros de igrejas que **abraçarão essas novas igrejas e seus líderes!**

-----  
~~Para alcançar sua missão global, a igreja terá que criar uma variedade de novos tipos de igrejas que terão que aparecer em nossos distritos ao redor de todo o mundo.~~  
-----

À medida que o mundo continua a mudar, a igreja também deve continuar mudando. NUNCA mudamos nossa mensagem, mas nossos métodos, estilo e estratégias devem mudar constantemente. Devemos continuar ajustando e inovando, se quisermos penetrar em todas as subculturas e micro contextos de nossos distritos com o evangelho de Jesus Cristo.

## Os Mínimos da Nossa Igreja

A palavra grega para igreja é "ecclesia". O estudo da igreja é chamado eclesiologia. Quando falamos sobre os mínimos da nossa igreja (ou eclesial), queremos dizer: "Quais são os mínimos da igreja que devem estar presentes para um grupo de pessoas que se reúne para ser considerado "uma igreja?" Em tudo o que fazemos, nossa igreja deve ser bíblica e simples, assim como a igreja primitiva. Como nazarenos, afirmamos micro igrejas como a expressão mais básica da igreja. Quando dois ou três crentes se reúnem em nome de Cristo, Jesus está presente (Mateus 18:20). Se esses crentes escolhem trabalhar juntos em adoração autêntica, em comunidade genuína, sendo responsáveis e alinhados com a missão de Jesus de compartilhar o evangelho e expandir a "ecclesia;" eles são igreja! Então, para nós 1) **Adoração**, 2) **Comunidade**, 3) **Responsabilidade**, e 4) **Missão** são os mínimos da nossa igreja.

-----  
Devemos continuar ajustando e inovando se quisermos penetrar em todas as subculturas e micro contextos de nossos distritos com o evangelho de Jesus Cristo  
-----

Como Nazarenos, sempre procuramos capacitar em vez de controlar. Acreditamos que começar novas igrejas sempre será o método mais eficaz de evangelismo e a mínima Nazarena de fazer discípulos semelhantes a Cristo nas nações.<sup>5</sup> Incentivamos todas as nossas igrejas a serem mães de novas igrejas e todas as novas igrejas a ter uma igreja mãe. Quando isso não é possível, o plantador de igrejas se torna diretamente responsável perante o Superintendente

Distrital. Podemos começar uma igreja em qualquer lugar que Deus levante um líder e há pessoas perdidas que precisam do evangelho.

## O Que Jesus Acredita Sobre A Igreja

A missão da igreja é "fazer discípulos semelhantes a Cristo nas nações". Semelhança com Cristo é o padrão pelo qual medimos "todo pensamento para torná-lo obediente a Cristo" (2 Coríntios 10:5). "Jesus nos deixou um exemplo, para seguirmos os seus passos" (1 Pedro 2:21). Nosso chamado como líderes de igreja é ensinar nossa geração a seguir Jesus, entregando-se ao grupo imperfeito de pessoas pelas quais Jesus se entregou - a igreja. Embora Jesus e Deus sejam perfeitos, a igreja, a expressão física de Jesus no mundo de hoje, não é perfeita. Isso não é uma surpresa ou um desânimo para Deus.

-----  
Para nós, 1) **Adoração**,  
2) **Comunidade**, 3)  
**Responsabilidade e 4)**  
**Missão** são os mínimos  
de nossa igreja.  
-----

Jesus sabia que sua igreja seria imperfeita quando plantou a primeira igreja em Jerusalém. Se você sente que tem problemas com sua igreja, observe os problemas que Jesus lidou em sua igreja.

1. O tesoureiro estava roubando dinheiro dele (João 12:6).
2. Um de seus principais líderes o traiu (Lucas 22:47-48).
3. Quando ele precisou de sua equipe de liderança, eles dormiram (Mateus 26:40).
4. Quando pressionada, a equipe de liderança o abandonou (Mateus 26:55-56)
5. Seu líder mais próximo o deserdou (Mateus 26:75).

Várias verdades encorajadoras se destacam quando avaliamos os problemas na igreja com os quais Jesus trabalhou. Se o seu tesoureiro não está roubando de você, se você não está sendo traído pelos principais líderes, se apenas metade da sua equipe de liderança dorme durante as reuniões, se todos os seus líderes não o estão abandonando e se o seu melhor apoiador não o deserdou, você está fazendo melhor do que Jesus.

Se você já viu algum filme sobre a vida e a morte de Jesus, repasse as cenas em sua mente. O tesoureiro está roubando dinheiro, os principais líderes estão traindo Jesus, e sua equipe de liderança não pode ficar acordada. Quando seus principais líderes acordam, eles o abandonam, e seu auxiliar mais próximo nega conhecê-lo com uma série de maldições. E aqui está a pergunta! Você iria à cruz por esse grupo de pessoas? Você se entregaria em sacrifício por esse tipo de igreja imperfeita? Foi isso que Jesus fez.



Se essas coisas aconteceram a Jesus como nosso líder, certamente podemos esperar que haverá muitos tipos de problemas que todo líder de igreja terá que enfrentar. Assim como nós, Jesus trabalhou com um grupo de pessoas muito imperfeitas. Ele amou a igreja e se entregou por ela (Efésios 5:25). Quando seguimos o exemplo dele e amamos a igreja, estamos amando a instituição que Deus escolheu para trazer salvação ao mundo e o veículo que ele está usando para nos preparar para encontrá-lo. Jesus amou a igreja e acreditou que ela era a esperança do mundo! Ele sabia *a única maneira* que congregações locais seriam saudáveis, multiplicando-se por todo o mundo seria se pessoas seguissem seu exemplo de se entregar pela igreja e sua missão.

-----  
Quando amamos a igreja, estamos amando a instituição que Deus escolheu para trazer salvação ao mundo e o veículo que ele está usando para nos preparar para encontrá-lo  
-----

## Harmonia De Agenda Com Jesus

-----  
Nunca Podemos subestimar o poder dos pensamentos e ideias inspiradas por Deus.  
-----

Jesus mudou o mundo com pensamentos compartilhados e ideias inspiradas. Através do poder do Espírito Santo, entrou em erupção o movimento da cristandade, e esse movimento lançou a Igreja do Nazareno no século XXI. Jesus tem uma visão para sua igreja. Ele se entregou pela igreja e pelo que ela poderia ser. Ele mudou o mundo com ensino - com pensamentos e ideias que vieram de Deus.

Ele disse: “Porque eu não falo por vontade própria, mas o Pai que me enviou me ordenou o que dizer e como dizê-lo” (João 12:49).

Nunca podemos subestimar o poder dos pensamentos e ideias inspirados por Deus. É por isso que o ensino e a pregação que ocorrem em nossas igrejas toda semana têm muito potencial! Deus o usa para transformar literalmente a vida das pessoas. Jesus morreu por cada igreja. Ele carrega sua igreja em seu coração e mente. Ele nos diz: “Conheço suas obras, seu amor e fé, seu serviço e perseverança” (Apocalipse 2:19). Jesus nos chamou para nos juntarmos a ele enquanto ele constrói sua igreja (Mateus 16:18). Tornamo-nos mais eficazes à medida que nos mantemos “conectados a videira” (João 15:1-2), aprendendo a falar além de nossas próprias ideias. Devemos sentir o que o Pai e o Espírito estão sussurrando para nós (1 Reis 19:12, Isaías 30:21, João 10:27). Ouvindo Jesus, precisamos aprender o que dizer e como dizê-lo à igreja que amamos e servimos.

Precisamos que Sua Palavra e seu Espírito nos instrua (João 14:26) e nos purifique (João 15:3). Uma grande harmonia de agenda é alimentada quanto mais avançamos para além da estratégia e verdadeiramente abraçamos o que acreditamos: “O Corpo de Cristo reunidos pelo Espírito Santo através da Palavra.”<sup>6</sup> Todos nós podemos testemunhar de quando enfrentamos obstáculos que nos tornam dependentes de Deus (João 15:5), é o poder das Escrituras que muda nossa maneira de pensar (Jeremias 20:9, 23:29). Queremos ter a mente de Cristo (1 Coríntios 2:16). Enquanto ele continua nos moldando, ele alimenta nossos espíritos com uma paixão pela semelhança com Cristo. Isso nos leva a buscar continuamente a harmonia de agenda com Ele.

Quanto mais abraçamos a missão da igreja "de fazer discípulos semelhantes a Cristo nas nações", mais aprendemos a seguir a agenda de Jesus. Isso alimenta perguntas como: "O que Jesus pensa sobre isso?" "Como ele se sente?" "O que Jesus faria?" Nós nos encontramos orando como: “Senhor, ajude-me a chorar pelas coisas que fazem você chorar, rir das coisas que fazem você rir, ter um coração ardendo pelas coisas pelas quais você tem um coração ardendo.”

Crescemos mais profundamente em nosso desejo de pensar da maneira que Jesus pensa e de sentir o que ele sente. Queremos que nossa vontade seja guiada por sua vontade e nossos valores reflitam os seus valores. Queremos que nossos espíritos sejam cheios de seu Espírito e que nossos corações estejam alinhados com seu coração. Queremos aprender a pensar da maneira que Jesus pensa. Queremos que a agenda dele para a nossa igreja seja a nossa agenda. Como seguidores santificados de Jesus, isso nos leva a viver com um espírito de arrependimento.<sup>7</sup>

A palavra grega para arrependimento, que descreve o cultivo desse tipo de coração santificado é "metanoia", que significa "uma mudança de mente e uma mudança de vida que correspondam". O Espírito que enche nosso espírito e une a igreja continua nos atraindo para a Palavra. Desejamos que todas as decisões que tomamos, uma vez que escolhemos nos alinhar à agenda de Jesus, cumpram consistentemente os ideais dos parágrafos acima. Não acontece, mas ainda assim podemos ter “pureza de intenção.”<sup>8</sup>

-----  
Queremos pensar como  
Jesus pensa, sentir o que  
ele sente. Queremos que  
nossa vontade seja  
guiada por sua vontade e  
que nossos valores  
reflitam os seus valores.  
-----

-----  
~~Vivemos com um espírito de arrependimento... O Espírito que enche nosso espírito e une a Igreja continua nos atraindo para a Palavra.~~  
-----

Com o tempo sentimos nossas mentes sendo lentamente renovadas. Cada vez mais somos menos motivados pelo que pensamos e mais consistentemente guiados pelo que Jesus pensa. Ganhar harmonia de agenda com Jesus é um processo. Paulo escreve da seguinte maneira: “Não se conforme mais com o padrão deste mundo, mas seja transformado pela renovação de sua mente. Então você poderá testar e provar qual é a vontade de Deus – boa, agradável e perfeita vontade” (Romanos 12:2).

Se a igreja que servimos vai alcançar a missão de Jesus, “ir e fazer discípulos de todas as nações, batizando-os e ensinando-os a obedecer a tudo que eu te ordenei” (Mateus 28:19), começará com o nosso compromisso de humildemente continuar mudando nossa forma de pensar. Isso exigirá que deixemos Deus regularmente renove nossas mentes pela sua Palavra para que ganhemos sua agenda e tenhamos harmonia com os outros líderes da igreja com quem servimos. O resultado será unir os braços para criar a visão que Jesus tem de sua igreja, tendo “a mesma mente, o mesmo amor, sendo um em espírito e em propósito” (Filipenses 2:2). Você pode imaginar uma igreja local em que cada membro opte por pensar como Jesus pensa e busque Sua agenda acima de tudo? Você pode imaginar um movimento global de crentes que abraçaram a agenda de Jesus e querem sua vontade acima de tudo? Você tem interesse em fazer parte de um movimento de Deus como esse? Se seu coração responde, o movimento já começou onde você mora!

-----  
Se seu coração é responsivo, o movimento já começou onde você mora!  
-----

## Perguntas Para Reflexão – Capítulo 4

1. Você concorda com as afirmações de que nossos pensamentos afetam nossas ações? Que nossas ações moldam nossos hábitos? Que nossos hábitos moldam nosso caráter? Planeje falar sobre isso em seu pequeno grupo. Você pode dar um exemplo disso em sua própria vida?
2. Reflita sobre essa afirmação: “Devemos agir da maneira que Jesus agiria se ele estivesse liderando a igreja em nossa pele... porque ele está!” Se Jesus fosse o líder da sua igreja, há algo que ele faria diferente? Em caso afirmativo, o que?
3. “A igreja é uma realidade histórica que se organiza em formas culturalmente condicionadas...” Você pode pensar em exemplos de como

as igrejas são diferentes em várias partes do mundo? Como elas são diferentes em diferentes culturas? As igrejas podem ser muito diferentes na mesma cidade? Por quê?

4. As igrejas devem ser todas iguais dentro de um distrito? Ou elas devem ser muito diversas? Por que ou por que não? Se tivermos muitos tipos diferentes de igrejas dentro de um distrito, como isso nos mudará?

5. Uma igreja precisa ter um edifício? Precisa ter um pastor ordenado? Precisa ser de um determinado tamanho? Tem que adorar no domingo? Justifique!

6. Quando uma igreja tem pessoas que começam a pensar como missionários o tempo todo, isso muda a maneira como a igreja opera?

7. Os métodos, estilos e estratégias da igreja podem mudar e a igreja ainda pode ser igreja? Como a mudança contínua ajuda a igreja a penetrar "em todas as subculturas e micro contextos" de nosso distrito? Como seria isso?

8. Discuta os quatro "mínimos da igreja" que se aplica em todo lugar do mundo. Você concorda com isso? Você é tentado a "acrescentar" alguma coisa a eles? Por que ou por que não?

9. Discuta a igreja imperfeita que Jesus começou. Como isso faz você se sentir em relação à sua igreja imperfeita?

10. Por que Jesus estava disposto a "se entregar," a sacrificar sua vida por um grupo tão imperfeito de pessoas? Você está disposto a fazer o mesmo por sua igreja? Discuta como Jesus está comprometido conosco. Faça uma pausa e ore para que o nível de compromisso em sua igreja aumente.

11. Você vive com um "espírito de arrependimento" como os autores descrevem? Como você pode obter uma melhor harmonia de agenda com Jesus? Como Jesus quer continuar mudando sua maneira de pensar? Compartilhe isso com seu pequeno grupo. Peça que orem para que você fique aberto a ser mudado por Jesus.

# 5

## Por que os Nazarenos Praticam “Interdependência”

“Agora percebemos como é verdade que Deus não mostra favoritismo, mas aceita pessoas de **todas as nações** que o temem e fazem o que é certo.”  
(Atos 10:34-35)

Que criação maravilhosa de Deus! Que design incrível! Que estratégia divina! Deus recebe pessoas imperfeitas em todo o mundo que acreditam em Jesus e as reúne em grupos divinos. Esses grupos se reúnem regularmente para adoração, comunhão, incentivo e serviço aos outros. Eles somam forças uns para com os outros para testemunhar ao mundo que eles são um com Jesus e com o Pai (João 17:21-23).

Na Bíblia, a palavra *igreja* é usada de duas maneiras. Primeiro, é usado para se referir a todo cristão que já viveu no tempo. Esta é a igreja “universal,” e a palavra igreja é usada dessa maneira na Bíblia quatro vezes. Nas outras 110 vezes em que é usada na Bíblia, a palavra *igreja* se refere a um corpo de crentes com quem nos conectamos espiritualmente. A igreja em Corinto, a igreja em Filipos, a igreja em Tessalônica e centenas mais - todas eram congregações nas quais os cristãos permaneciam conectados uns aos outros.

No ensino da igreja primitiva, era inconcebível que alguém afirmasse ser cristão e não estivesse conectado a um corpo local de Cristo e parte do movimento global de Deus. Dezenas de ordens dadas aos cristãos no Novo Testamento não podem ser obedecidas, a menos que o crente esteja conectado e ativo em uma igreja local. Existem dezenas de “uns aos outros” no Novo Testamento, ou seja, “amar uns aos outros” (João 13:34), “se dedicar uns aos outros,” “honrar uns aos outros” (Romanos 12:10), “viver em harmonia uns com os outros” (Romanos 12:16), “aceitem-se uns aos outros” (Romanos 15:7), “sirvam-se uns aos outros” (Gálatas 5:13), “instruam-se uns aos outros” (Romanos 15:14), “carreguem o fardo uns dos outros” (Gálatas 6:2), “sejam amáveis e compassivos uns com os outros,” “perdoem-se uns aos outros” (Efésios 4:32), “submetam-se uns aos outros” (Efésios 5:21), “encorajem-se uns aos outros,” “edificam-se uns aos outros”

-----  
Em todo o livro de Atos, o Espírito Santo leva a igreja a manter conexão com outras igrejas locais. A palavra teológica para isso é “**interdependência.**”  
-----

(1 Tessalonicenses 5:11), “não reclame uns contra os outros” (Tiago 5:9), “confesse seus pecados uns aos outros”, “orem uns pelos outros” (Tiago 5:16),

“ofereça hospitalidade uns aos outros” (1 Pedro 4:9) e “vivam em harmonia uns com os outros” (1 Pedro 3:8), apenas para citar uns poucos!

Em todo o livro de Atos, o Espírito Santo leva a igreja a manter conexão com outras igrejas locais. A palavra teológica para isso é "**interdependência**." O movimento de Deus através do povo Deus exigia que os relacionamentos fossem estabelecidos e mantidos, especialmente onde a igreja estava se expandindo além do nível local. O movimento eclodiu em Samaria quando Filipe foi enviado para lá pelo Espírito (Atos 8:5). Os apóstolos em Jerusalém enviaram Pedro e João a Samaria para ajudar a alimentar o movimento, levando-os a entender e receber o Espírito Santo (Atos 8:14-15).

-----  
O movimento de Deus através do povo de Deus exigia que os relacionamentos fossem estabelecidos e mantidos, especialmente onde a igreja estava se expandindo para além do nível local.  
-----

O movimento se espalhou para a África quando o Espírito Santo instruiu Filipe a deixar o avivamento em Samaria e encontrar o eunuco etíope (Atos 8:26-39). O movimento atravessou todos os tipos de barreiras étnicas e culturais quando Pedro abraçou um centurião romano e violou a lei judaica para entrar na casa dele (Atos 10:27-28). A visão de Pedro levou à descoberta de que "Deus aceitaria pessoas de **todas as nações** que o

temem e fazem o que é certo" (Atos 10:35). As sementes de um movimento global de Deus através do povo de Deus explodiram com novas possibilidades!

O movimento foi alimentado pelo Espírito Santo, enviando Paulo e Barnabé a Chipre e depois ao longo do que é hoje a Turquia moderna (Atos 13:1 - 14:28). Esse movimento de Deus nunca desenvolveu um espírito de "independência" na expansão da igreja. O que vemos é a igreja primitiva sempre mantendo um espírito de interconectividade e "**interdependência**."<sup>9</sup> É por isso que na Igreja do Nazareno acreditamos tão fortemente que nossa "interdependência" tem raízes no Novo Testamento.

-----  
A evidência para "interdependência" na igreja primitiva entre as congregações é indiscutível.  
-----

Quando surgiram questões importantes sobre a doutrina e as operações da igreja, "Paulo e Barnabé foram designados, juntamente com alguns outros crentes, para subir a Jerusalém para ver os apóstolos e anciãos" (Atos 15:2) para discutir essas questões. Por quê? Porque eles nunca foram independentes, mas interdependentes. "Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós" que era o espírito com o qual a igreja operava (Atos 15:28).

Mesmo quando as diferenças de ministério se tornaram aparentes e a separação ocorreu entre Paulo e Barnabé (Atos 15:39), isso não impediu o compromisso de Paulo de permanecer interdependente com a igreja. Enquanto ele e Silas “viajavam de cidade em cidade, eles proferiram as decisões tomadas pelos **apóstolos e anciãos em Jerusalém** para que o povo obedecesse” (Atos 16:4). Isso fez com que as igrejas “fossem fortalecidas na fé e crescessem em número diariamente” (Atos 16:5). **A evidência para “interdependência” na igreja primitiva entre as congregações é indiscutível.** Como a igreja se organizou em formas culturalmente condicionadas (igrejas judaica e gentia), as igrejas individuais nunca procuraram operar independentemente umas das outras. Todo o mundo operava com uma profunda crença na interdependência da igreja. O movimento de Deus através do povo de Deus era valioso demais para permitir que os não-essenciais dentro do movimento os dividissem.

Seguindo esses exemplos no Novo Testamento, os nazarenos escolhem operar de maneira interdependente com a igreja local, distrital e global<sup>10</sup> por sete razões bíblicas. Primeiro, **é aqui que amadurecemos espiritualmente à semelhança de Cristo.** A maturidade não pode ser alcançada sem a comunidade. A igreja é a instituição que Deus escolheu para nos preparar para encontrá-lo e passar tempo com ele por toda a eternidade. A igreja é onde somos lavados regularmente com a água da Sua Palavra e desafiados a nos tornarmos mais parecidos com ele (Efésios 5:26-27). Passamos a novos níveis de semelhança a Cristo quando abraçamos nossos irmãos e irmãs de diferentes comunidades, culturas e países.

Em segundo lugar, **a igreja é nossa família espiritual.** Paulo escreve: “Façamos o bem a todas as pessoas, especialmente aqueles que pertencem à família dos crentes” (Gálatas 6:10). Nossa família espiritual, a igreja, durará mais do que nossa família física. No céu, estaremos em na família da igreja para sempre. Na Igreja do Nazareno, nossa família espiritual não é apenas local, mas também está em todo distrito e globo. Podemos viajar pelo mundo e conhecer instantaneamente pessoas que fazem parte de nossa família global de crentes.

-----  
Nossa família espiritual não é apenas local, mas também está em todo distrito e pelo globo. Podemos viajar pelo mundo e conhecer instantaneamente pessoas que fazem parte de nossa família global de crentes.  
-----

Terceiro, **a igreja é onde descobrimos e usamos nossos dons espirituais.** Paulo escreve: “Agora, sobre dons espirituais, irmãos, não quero que você seja ignorante” (1 Coríntios 12:1). “Cada um deve usar o que quer que tenha recebido para servir aos outros” (1 Pedro 4:10). Se não usarmos nossos dons espirituais dados por Deus para ajudar a edificar a igreja de Cristo, a igreja e a obra de Jesus no mundo não serão o que poderia ser. Cada parte é essencial à

medida que a igreja "cresce e se edifica no amor" (Efésios 4:16). Todos os dons espirituais que uma igreja local precisa, Deus pode e levantará dentro dessa igreja. Diferentes dons expressos através das diferentes formas culturais da igreja em diferentes partes do mundo nos tornam melhores.

Quarto, **a igreja é onde recebemos proteção espiritual.** As Escrituras instruem os pastores: "Guardem... o rebanho no qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus... porque lobos vorazes apareceram entre vocês... e distorcerão a verdade" (Atos 20:28-29). Parte da responsabilidade da igreja é ajudar as pessoas a separar a verdade do erro e fornecer proteção espiritual.

-----  
Os pastores não apenas prestam contas as suas igrejas e às superintendências, mas os superintendentes prestam contas aos pastores e uns aos outros... A maneira que somos responsáveis é um dos nossos maiores pontos fortes.  
-----

Em quinto lugar, **a igreja nos fornece responsabilidade espiritual através da prática da interdependência.** A Bíblia diz: "Irmãos e irmãs, se alguém for pego em pecado, você que vive pelo Espírito deve restaurar gentilmente essa pessoa... Carreguem o fardo um do outro e assim cumprirão a lei de Cristo" (Gálatas 6:1-2). Um benefício importante dos membros da igreja é a prestação de contas, que todos precisam para o seu crescimento

espiritual.<sup>11</sup> Esta é uma questão de maturidade, bem como uma questão de obediência aos ensinamentos de Jesus (Mateus 28:19, João 14:23-24). Todo membro da Igreja do Nazareno é responsável perante a igreja local. Todo ministro da Igreja do Nazareno é responsável perante um distrito. Distritos em todo o mundo prestam contas entre si através da Assembleia Geral.<sup>12</sup>

Todo superintendente eleito pela igreja, seja por uma Assembleia Distrital ou Assembleia Geral, é responsável e interdependente, juntamente com **todos os pastores.** Os pastores não apenas prestam contas às suas igrejas e aos superintendentes, mas os superintendentes prestam contas aos pastores e entre si. É assim que um movimento saudável e multiplicador da igreja deve operar. A maneira como somos responsáveis e interdependente uns com os outros é umas das maiores forças da igreja!

Sexto, **a igreja oferece às igrejas locais a oportunidade de fazer juntos o que é impossível separadamente.** Quando as igrejas locais se reúnem e somam forças, elas são imparáveis. Elas se relacionam com sua comunidade. Elas mantêm conexão e interdependência com as igrejas em seu distrito. Elas podem aprender com outras igrejas no network nazareno da sua região e além. Sempre que uma igreja é interdependente, saudável e multiplicadora, o resultado



é comunidades locais, igrejas e distritos ganhando harmonia de agenda para fazer juntos o que nunca podemos fazer sozinhos.

Por fim, **a igreja é criada pelo Espírito Santo para nos ajudar a cumprir a Grande Comissão de Cristo.** Todo cristão é chamado a "fazer discípulos em todas as nações" (Mateus 28:19). Separados e isolados, não podemos nos tornar os cristãos de espírito local e global que Deus deseja que sejamos. É somando forças em nossas comunidades locais, igrejas e distritos que podemos causar um grande impacto localmente e também enviar e apoiar missionários em mais de 160 países do mundo.

Somos uma igreja multinacional, com seis escritórios regionais localizados em todo o mundo. A maioria das pessoas já ouviu falar da Apple, Inc., uma

-----  
Apple, Inc. opera apenas em 24 países do mundo. A Igreja do Nazareno atua em mais de 160 países, quase 7 vezes mais países que a Apple.  
-----

empresa que vende computadores, telefones etc. É uma das empresas mais ricas e conhecidas do mundo e a primeira da história a obter um valor de mercado<sup>13</sup> de mais de US\$1 trilhão. O valor de mercado da Apple torna a empresa maior que o PIB (Produto Interno Bruto)<sup>14</sup> de 183 dos 199 países para os quais o Banco Mundial<sup>15</sup> tem registros de PIB. Apple, Inc. tem muito mais dinheiro que a igreja, mas apenas opera em 24 países do mundo (aqueles em que eles podem ganhar dinheiro). A Igreja do

Nazareno atua em mais de 160 países, quase 7 vezes mais países que a Apple. Nós não entramos em países com base em fatores econômicos. **Atuamos nos países mais pobres do mundo.** Nossa única agenda é a agenda de Jesus!

Por sermos um movimento global de Deus, agora enviamos missionários de dezenas de países para os locais onde eles são mais necessários e adequados. Não estamos limitados a apenas alguns países ou impactados negativamente pelo que pode estar acontecendo no campo geopolítico.

**Todo país tem um lugar igual na mesa do movimento global Nazareno.** Nenhum país é considerado mais importante que um outro. A Igreja do Nazareno é uma expressão do século XXI da visão dada a Pedro por Deus. "Deus não apresenta favoritismo, mas aceita pessoas de **toda nação** que o teme e faz o que é certo" (Atos 10:34-35). Que privilégio participar deste tipo de movimento internacional e interdependente de Deus através do povo de Deus!

-----  
Todo país tem um lugar igual na mesa do movimento global Nazareno. Nenhum país é considerado mais importante que o outro.  
-----

## Perguntas Para Reflexão – Capítulo 5

1. Discuta os “uns aos outros” listados no Novo Testamento. Como eles são praticados atualmente em sua igreja? Reserve um momento e agradeça a Deus pela maneira como sua igreja está se tornando mais parecida com a igreja primitiva. Que medidas práticas você pode tomar para continuar melhorando?
2. Chamamos manter nossa conexão com outras igrejas, além da igreja local, de **interdependência**. Discuta e dê exemplos de como a igreja primitiva praticava a interdependência entre as igrejas.
3. Mesmo quando a igreja primitiva se organizou em “formas culturalmente condicionadas” de igrejas judaicas e gentias, elas permaneceram interdependentes. Como sua igreja pode manter a conexão com outras igrejas de outros países e culturas?
4. Discuta as sete razões bíblicas pelas quais mantemos e praticamos a interdependência. Qual se destaca mais para você? Quais foram novos?
5. Discuta como os pastores da Igreja do Nazareno prestam contas a suas igrejas e aos superintendentes, e os superintendentes prestam conta aos pastores e uns aos outros. Você acha que essa capacidade de prestar contas é espiritualmente saudável? Por quê?
6. Quais são os perigos que os líderes da igreja enfrentam quando não estão em uma família de igrejas que promove prestação de contas?
7. Discuta como a Igreja do Nazareno atua globalmente diferente da Apple, inc. Isso muda a maneira como você pensa sobre a igreja? Como?

# 6

## Cultivando Nosso Compromisso de Multiplicar

*“Em verdade, em verdade lhes digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto.”*  
(João 12:24)

Jesus era um mestre comunicador. Ele sabia o poder de usar frases curtas para fazer uma observação poderosa. Ele poderia assumir uma questão complexa e, usando histórias da vida cotidiana, fazer declarações e oferecer soluções para problemas que ainda estão sendo discutidas 2.000 anos depois. Um ensinamento de Jesus diz respeito à relação paradoxal que existe entre a morte e a multiplicação. “Em verdade, em verdade lhes digo,” disse Jesus, “se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto.” (João 12:24).

### A Morte Precede a Multiplicação

-----  
Jesus ensinou que a chave bíblica para multiplicar a igreja é a santificação da igreja.  
-----

Jesus ensinou que a chave bíblica para multiplicar a igreja é a santificação da igreja. Paulo ensinou que Deus prometeu “santificar-nos em tudo,” até que todo nosso espírito, alma e corpo sejam cheios do Espírito Santo e nossa agenda se torne a agenda de Jesus (1 Tessalonicenses 5:23-24). Nós acreditamos que isso não só se aplica a indivíduos; também se aplica a igrejas. Ironicamente, cultivamos nosso compromisso em multiplicar quando primeiro estivermos dispostos a morrer (João 12:24). A morte sempre precede a multiplicação. Essa não é uma ideia nova que surgiu no século XXI – é um princípio que

Jesus ensinou mais de 2.0000 anos atrás.

É sempre a crucificação da igreja que alimenta a multiplicação. Esse mesmo pensamento levou o apóstolo Paulo a escrever: “Fui crucificado com Cristo e não vivo mais, mas Cristo vive em mim” (Gálatas 2:20). Nós recebemos e usamos os credos ecumênicos dos primeiros cinco séculos cristãos como expressão de nossa fé.<sup>1</sup> No entanto, nós nunca devemos nos esquecer que não foram os credos que alimentou a expansão inicial da igreja – foi o sangue dos mártires. Aqueles que estavam **dispostos** a seguir Jesus até a própria morte que revolucionou o mundo.<sup>2</sup> Por razões boas ou más, as pessoas que estão dispostas a morrer alimentam um movimento.

Uma das coisas que muda sutilmente em qualquer movimento que começa a perder combustível é a ausência da conversa sobre a crucificação. Não é agradável que morramos para nossos próprios planos e agendas. Não é fácil para as igrejas morrerem de acordo com suas agendas individuais, mas quando o fizerem, milagres prometidos de multiplicação acontecerão! Chamamos essa experiência que acontece dentro de uma igreja de "santificação corporativa."<sup>3</sup>

Quando uma igreja local é santificada, ela sacrifica parte ou a totalidade para multiplicar o movimento de Deus. A santificação corporativa acontece toda vez que uma igreja cria uma nova igreja. Isso acontece quando uma igreja menor vê o potencial de alcançar pessoas de fora e "se entrega" para se tornar um

-----  
O objetivo do planejamento espiritual não é fazer com que todos na igreja concordem com "nossa agenda," mas que todos busquem coletivamente a agenda de Jesus.  
-----

campus de uma igreja maior. Isso acontece quando uma igreja local passa pela dor da revitalização e faz da agenda de Jesus uma prioridade para alcançar pessoas de fora. Isso acontece toda vez que uma congregação local vota pelo seu próprio encerramento, pega seus recursos e os investem em uma nova igreja.<sup>4</sup> Acontece quando uma igreja local envia dinheiro para alimentar o movimento global de Deus ao invés de gastar dinheiro consigo mesma. Todos esses são exemplos de uma igreja praticando a "santificação" que Jesus ensina em João 12:24.

Somente quando estamos dispostos a morrer para nossas próprias agendas que a agenda de Jesus pode multiplicar. O objetivo do planejamento espiritual **não** é levar todos da igreja a concordar com "nossa agenda," mas que todos busquem coletivamente a agenda de Jesus. Ele prometeu revelar-se a nós quando humildemente buscarmos a sua graça (Tiago 4:6).

Sempre ensinamos que o arrependimento, o fracasso, a renovação e a urgência de ser diferente não são apenas para indivíduos, mas para algo que igrejas inteiras podem desfrutar. Onde o movimento de Deus através do povo de Deus está estourando em seus níveis mais altos, é onde as igrejas locais aprenderam a praticar os ensinamentos de Jesus a respeito da santificação corporativa.

O desenvolvimento dessa atitude leva pastores e líderes a tomar decisões da igreja dirigidas não apenas pela adição, mas pela multiplicação missionária.<sup>5</sup> Nos últimos quatro mil anos da história judaico-cristã, os seguidores de Deus foram tentados a viver pela lógica, em vez de obediência e fé. Felizmente, as pessoas que se juntam a movimentos multiplicadores acreditam em um Deus "que chama coisas que não são como se já existisse" (Romanos 4:17). Como Abraão "eles creem no Senhor" (Gênesis 15:6) e "estão totalmente convencidos de que Deus tem o poder de fazer o que prometeu" (Romanos 4:21).

## Princípios de Santificação e Multiplicação

Uma vez que o Espírito Santo nos lembra o que Jesus disse (João 14:26), nossos olhos se abrem e começamos a ver princípios bíblicos de santificação e multiplicação. A seguir, são apresentados dez princípios para igrejas locais e distritos que as igrejas saudáveis e multiplicadoras levam a sério. Primeiro, **apenas o que distribuimos se multiplica**. Nos Evangelhos, encontramos André em pé ao lado de um garotinho com um pequeno almoço. A multidão ao redor deles é de cinco mil homens, além de mulheres e crianças. Não faz sentido lógico que Jesus e seus discípulos possam pegar o almoço desse garotinho e fazer algo acontecer para que ninguém jamais pudesse se esquecer. “Aqui está um garoto com cinco pães e dois peixinhos, mas o que é isso para tantos?” (João 6:9).

-----  
Somente o que  
distribuimos  
se multiplica.  
-----

Este é um lembrete poderoso de que, quando nossos recursos são doados e colocados nas mãos de Jesus, ele pode pegá-los e multiplicá-los. Jesus ensinou: “A menos que um grão de trigo caia no chão e morra, ele permanece apenas uma única semente. Mas **se morrer, produz** muitas sementes” (João 12:24). No Reino de Deus, quando estamos dispostos a doar o que temos, Jesus pode multiplicá-lo.

A enorme tentação que as igrejas enfrentam é se concentrar na **adição** - apenas adicionando ao nosso próprio ministério local. Certamente há tempo e lugar para isso. Mas quando começamos a ver “nossa Jerusalém, Judéia e Samaria” (Atos 1:8) da maneira que Jesus vê, percebemos que a tarefa é grande demais para um ministério ou uma igreja local. A medida que crescemos o Reino onde Deus nos colocou, precisamos lembrar o que Jesus modelou para nós – apenas o que doamos se multiplica.

O segundo princípio é que a **multiplicação é a chave para alimentar espiritualmente todos**. João 6:12 diz: “todos eles tinham o suficiente para comer.” Como cristãos bíblicos, temos uma profunda paixão de alimentar espiritualmente o mundo. Jesus é o pão da vida (João 6:35). Nosso desafio é: “Como levamos esse pão para as pessoas que precisam? Em nenhum lugar esse princípio é mais relevante do que na área de igrejas saudáveis e multiplicadoras. Quando um líder chamado por Deus e uma igreja mãe capacitam um grupo de famílias a plantar o Reino em uma comunidade ou grupo cultural pouco atingido, algo sobrenatural acontece.

-----  
Multiplicação  
é a chave para  
alimentar  
espiritualment  
e a todos.  
-----

Despedir as pessoas é sempre uma tarefa árdua - é difícil investir boas famílias em outro local, campus ou ministério. Mas quando nós, como líderes, submetemos nossas vontades e agendas a Jesus e entregamos o povo de Deus,

Deus pode levar as pessoas que "plantamos" e multiplicá-las - dez, vinte, trinta, cinquenta e às vezes até cem vezes o que semeamos (Mateus 13:23). No relato do evangelho, "todo mundo teve o que comer" porque um garotinho estava disposto a dar o que tinha a Jesus. Estar disposto a fazer isso com as pessoas e os recursos que Deus nos dá é a chave para alimentar espiritualmente todos.

O terceiro princípio é que **Jesus espera que sejamos frutíferos**. Como as pessoas esperavam um reino político (Lucas 19:11), Jesus nos deu a parábola das dez minas.<sup>6</sup> Aqui Jesus deixou claro que, antes de seu retorno, esperava que seus seguidores fossem fiéis e frutíferos com os recursos e talentos que lhes haviam sido dados (Lucas 19:15-19). Hoje, alguns cristãos lutam com as expectativas de Jesus para que sejamos frutíferos. O Rei (Jesus), parece realmente severo com o servo que enterra os dons e recursos que ele recebeu (Lucas 19:20-24).

-----  
Jesus espera que seus seguidores sejam fiéis e frutíferos com os recursos e talentos que lhes foram dados.  
-----

Por que Jesus foi tão duro com esse servo perverso? Há quatro razões para isso. **1)** Ele não compartilhou a agenda de seu Mestre para o Reino. **2)** Ele não confiava na agenda de seu Mestre e, portanto, a substituiu pela sua própria. **3)** Sua única preocupação era com si mesmo. **4)** Ele não fez nada para usar os dons e recursos que recebera.<sup>7</sup> Como seus servos, Jesus espera que participemos de sua agenda. Sua agenda inclui ser frutífero com aquilo que ele nos deu.

O quarto princípio é que **Jesus espera que multipliquemos o que nos foi dado**. Para explicar suas expectativas, Jesus conta a parábola dos talentos (Mateus 25:14-30). Nela, ele divide os talentos entre seus servos, de acordo com as habilidades deles. "A quem muito é dado, muito é requerido" (Lucas 12:48). Ninguém recebe mais ou menos do que ele pode suportar (Mateus 25:15). Aqui Jesus está falando sobre quaisquer recursos de tempo, talento ou tesouro que Deus nos deu. Ele espera que nós os invistamos com sabedoria até que ele volte, e ele espera um retorno sobre esse investimento. Aqueles que foram leais ao usar o que lhes foi dado ouviram: "Muito bem, servo bom e fiel" (Mateus 25:21,23).

-----  
~~Jesus espera que multipliquemos o que nos foi dado.~~  
-----

O servo que apenas pensava em si mesmo, que jogava na defensiva, que apenas se preocupava em proteger seus próprios interesses foi chamado por Jesus de "um servo perverso e preguiçoso" (Mateus 25:26). Ele não se importava em multiplicar o que lhe fora dado. Ele esqueceu que o tempo, talento e tesouro que possuía **não lhe pertenciam**; pertencia ao Mestre. Ele não era dono, apenas mordomo e administrador **do que Deus possuía**. Para resumir, a agenda de Jesus inclui multiplicar o que nos foi dado.

O quinto princípio que encontramos é que **Deus espera que a cooperação e a interdependência caracterizem seu povo**. Já vimos exemplos disso no Novo Testamento - também existem exemplos no Antigo Testamento. Na história de

-----  
Deus espera  
cooperação e  
interdependência  
entre Cristãos.  
-----

Israel, havia algumas pessoas cheias de grande fé (Números 13:25-32). Deus lhes dera a certeza de que tomariam a Terra Prometida. Moisés disse a eles: “O Senhor teu Deus te deu essa terra para tomes posse dela. Mas todos seus homens capazes, armados para a guerra, devem atravessar à frente de seus irmãos Israelitas... até que o Senhor dê descanso aos seus irmãos assim como ele deu a vocês, e eles também tomaram a terra que o Senhor seu Deus lhes está dando, através do Jordão. Depois disso, cada um de vocês pode voltar à posse que eu lhe dei” (Deuteronômio 3:18,20).

Deus quer que aprendamos lições da história de Israel. “Essas coisas lhes aconteceram como exemplos e foram escritas para nós” (1 Coríntios 10:11). Ajudar nossos irmãos a tomar novos territórios não é uma sugestão; é um mandamento de Deus. As tribos no lado leste do Jordão já haviam recebido sua herança. Mas Deus não queria que eles se baixassem a guarda. Havia mais território a conquistar. Deus queria que todo líder estabelecido se envolvesse no processo de “tomada de novo território”.

Sua promessa foi clara. “O Senhor *nos deu* território para nos apropriarmos dele” (Deuteronômio 3:18). Deus prometeu multicamadas em território! Havia uma maneira de isso acontecer. “Todos os seus homens capazes, armados para a batalha” (o exército espiritual existente), devem estar dispostos a atravessar a frente da expansão da obra de Deus. O plano de Deus é que as igrejas não se estabeleçam no conforto e segurança de sua “própria terra,” mas mantenham um espírito de interdependência. Precisamos que líderes do movimento de multiplicação liderem o caminho como igrejas-mães, cooperando para multiplicar a igreja de Deus. Todos nós trabalhamos juntos “até que o Senhor descanse nossos irmãos,” assim como ele fez conosco (Deuteronômio 3:20). Deus espera que um espírito de cooperação e interdependência reine entre nós, à medida que travamos as armas para multiplicar seu Reino em distritos em todo o mundo.

O sexto princípio é que **Jesus viveu com uma mentalidade de “próxima cidade.”** Depois de iniciar seu ministério, Jesus sabia que precisava experimentar regularmente a renovação espiritual e receber instruções de seu Pai celestial. Depois de longos dias de cura e de passar tempo com muitas pessoas (Marcos 1:33), Jesus precisava de orientação. Assim, “bem cedo pela manhã, enquanto ainda estava escuro, Jesus levantou-se saiu de casa e foi para um lugar solitário, onde orou” (Marcos 1:35).

Os discípulos vieram à procura de Jesus, e todo mundo estava procurando por ele também. Naquela madrugada, Jesus recebeu uma instrução clara; seu pai

queria que ele tivesse uma mentalidade de “próxima cidade” (Lucas 4:43). Ele não veio apenas para plantar o Reino onde estava, mas para plantá-lo na **próxima cidade**, entre o próximo grupo de pessoas. Jesus nunca se contentou em plantar sua mensagem do Reino em um local. Ao estudarmos cuidadosamente seu ministério, Jesus modelou uma incrível mentalidade de multiplicação.

-----  
Jesus nunca se contentou em plantar sua mensagem do Reino em um local.  
-----

Quando seu corpo, a igreja, se compromete a ajudar a patrocinar uma nova igreja em outra comunidade ou grupo de pessoas pouco alcançados, seus membros estão seguindo a mentalidade que Jesus exemplifica aqui nos Evangelhos. "Vamos a outro lugar... é pra isso que vim" (Marcos 1:38). Jesus viveu com uma mentalidade clara de "próxima cidade".

O sétimo princípio é que **Jesus desenvolveu líderes, delegando autoridade e responsabilidade a eles**. Jesus deu treinamento contínuo enquanto vivia com seus discípulos. Ele não esperou que terminassem as aulas antes de começar a prática do ministério. Desde o início, ele passou algum tempo com eles,<sup>8</sup> ministrou enquanto eles o observaram servir, depois seguiu com um tempo de prestação de contas.

-----  
Jesus planejou seu ministério para que pudesse ser facilmente multiplicado por outros.  
-----

Depois de alguns meses de ministério, Jesus chamou os Doze para junto de si, delegou poder e autoridade a eles e os enviou para pregar (Lucas 9:1-2). Pouco tempo depois, Jesus nomeou setenta e dois outros líderes e os enviou dois a dois para ministrar (Lucas 10:1).

Quando eles retornaram e relataram suas atividades, Jesus lhes deu incentivo espiritual (Lucas 10:17-24) e celebrou em oração esses líderes que seu Pai estava desenvolvendo! O processo de desenvolvimento de liderança que Jesus seguiu, dando autoridade e responsabilidade, é muito parecido com Paulo treinando Timóteo como seu aprendiz.

O padrão de desenvolvimento de líderes que Jesus praticava era simples, porque ele sempre operava com uma mentalidade de multiplicação. Ele planejou seu ministério para que pudesse ser facilmente multiplicado por outros. O padrão que ele usou era mais ou menos assim:

**Etapa 1:** eu faço. Tu olhas. CONVERSAMOS A RESPEITO

**Etapa 2:** eu faço. Você ajuda. CONVERSAMOS A RESPEITO

**Etapa 3:** você faz. Eu ajudo. CONVERSAMOS A RESPEITO

**Etapa 4:** você faz. Observo. CONVERSAMOS A RESPEITO

**Etapa 5:** você faz. Alguém mais assiste. VOCÊS CONVERSAM.



Onde igrejas saudáveis e multiplicadoras acontecem, os líderes estão levantando seus Timóteos e desenvolvendo-os, dando a eles autoridade e responsabilidade (2 Timóteo 2:2).

O oitavo princípio é que **Jesus é sempre o principal discipulador, e não nós**. Se os líderes de Timóteo que Deus suscitar entre nós se tornarem

-----  
Jesus queria que seus  
discípulos se  
tornassem dependentes  
do Espírito que o Pai  
prometeu que viria, e  
não dele em carne e  
osso.  
-----

demasiado dependentes de nossa liderança, a igreja ficará enfraquecida e o movimento de Deus tremerá. Essa é uma das razões pelas quais Jesus só ficou na terra por três anos. Ele não queria que os discípulos se tornassem dependentes dele em carne e osso. Ele queria que eles se tornassem dependentes do Espírito que o Pai prometeu que viria. A Trindade iria preenchê-los e guiá-los. Eles nunca seriam órfãos e deixados para ministrar sozinhos (João 14:18-26). Ele lhes disse, “Eu estarei com vocês até o final dos tempos.” (Mateus 28:20).

Nós nunca estamos sozinhos, e os novos líderes que o Senhor levanta nunca estão sozinhos. Jesus vai liderá-los, guiá-los e discipular eles se eles somente aprenderem a ouvir sua voz por suas vidas e ministério (João 10:27). Jesus descreve isso completamente quando explica a atividade do Espírito Santo a seus discípulos em João 14:1 – 17:26. Depois de um tempo, nossos Timóteos não precisarão de nós porque os ensinamos a permanecer conectados com Jesus como o cabeça da igreja. Isso exige que lembremos que Jesus é sempre o principal discipulador, não nós.

O nono princípio é que, **ao começar, novas igrejas devem cultivar seu próprio compromisso de se multiplicar**. Ao participarmos do treinamento de

centenas de plantadores de igrejas, observamos muitos deles na ponta final do sacrifício da igreja-mãe. Jesus ensinou: “Mais abençoado é dar do que receber” (Atos 20:35). É por isso que, desde o início, incentivamos os plantadores de igrejas a cultivar seu próprio compromisso de se multiplicar. A medida que o ímpeto de plantação de igrejas aumenta dentro de um distrito, novas igrejas podem ajudar a liderar o caminho, sendo igrejas-mães ou financiando uma nova igreja. Deus se agrada sempre que cooperação, interdependência e lealdade ao pastor da igreja-mãe e distrito estão presentes no plantador.

-----  
Ao começar,  
novas igrejas  
devem cultivar  
seu próprio  
compromisso de  
se multiplicar.  
-----

Há muitos plantadores que têm poucos recursos quando começam: sem edifício, pouco dinheiro e poucos membros. Devemos pedir-lhes para assumir

esse mesmo compromisso de se multiplicar de alguma forma logo após a inauguração da igreja? A resposta é sim. Aprendemos que a multiplicação saudável da igreja não é uma questão de membros ou dinheiro. É uma questão de coração. O Reino de Deus precisa de plantadores visionários e interdependentes que alimentem o movimento de Deus. Todo distrito precisa de dezenas de igrejas saudáveis e multiplicadoras, com líderes que cultivem seu compromisso de multiplicar, somando forças para alcançar as pessoas que Jesus veio salvar (Lucas 19:10).

O décimo princípio é que os líderes devem ajudar a **nutrir um clima espiritual que produz igrejas-mães**. A igreja de Antioquia tinha uma clara missão multiplicadora. Os líderes da igreja sabiam que nem todas as pessoas que precisavam de Cristo se uniam à igreja de Antioquia. Eles perceberam que a medida de uma grande igreja **não era sua capacidade de assentar pessoas**, mas sua **capacidade de enviar pessoas**. Eles entenderam o que Paulo escreveu mais tarde: “Como eles podem acreditar naquele de quem não ouviram falar? E como podem ouvir sem alguém lhes pregando? E como podem pregar a menos que sejam enviados?” (Romanos 10:14-15). Foi em uma atmosfera de adoração e jejuns ao Senhor que o Espírito Santo falou sobre liberar dois líderes como os primeiros plantadores de igreja da fé cristã (Atos 13:2).

-----  
A medida de uma grande igreja não era sua **capacidade de assentar pessoas**, mas sua **capacidade de enviar pessoas**.  
-----

O clima espiritual em Antioquia foi o que levou essa congregação a se tornar a primeira igreja-mãe. Seus membros eram sensíveis, preparados e prontos para obedecer ao que o Espírito Santo lhes disse para fazer. Hoje, eles são o modelo do Novo Testamento para igrejas-mães em todo o mundo. Eles tinham harmonia de agenda e o clima espiritual estava certo. A igreja abraçou a agenda de Jesus, e o resultado foi o envio de uma igreja-mãe. “Depois de jejuarem e orarem, colocaram as mãos em Barnabé e Saulo e os enviaram” (Atos 13:3).

-----  
Igrejas saudáveis focam na criação de um clima espiritual que produz igrejas-mães.  
-----

A igreja de Antioquia nos mostra como o trabalho de uma igreja-mãe plantando uma igreja-filha deve ser conduzido: com jejum, oração e imposição de mãos. Os membros de Antioquia se reuniram em torno de Paulo e Barnabé, impuseram neles, comunicando seu amor, apoio e cuidado genuíno. Como uma igreja-mãe, nunca podemos subestimar o valor de uma palavra ou o toque pessoal. Plantadores de igrejas precisam se sentir amados e apoiados no mesmo tipo de clima apresentado em Antioquia.

Deus quer que centenas de igrejas locais financie e sejam igrejas-mães para novas igrejas, assim como a igreja de Antioquia. Se os líderes se

concentraram em criar um clima que produz igrejas-mães, eles têm a promessa de que Deus abrirá muitas novas portas de fé (Atos 14:27).

## **Pensar Como um Missionário Alimenta a Multiplicação**

Quando começamos a pensar como missionários, não podemos ignorar ou simplificar a complexidade da cultura que nos rodeia. As comunidades são caldeirões multiculturais em todo o mundo, cheios de centenas de subculturas. A cultura nunca é estática; está mudando constantemente. Geralmente é pluralista e influenciada pelas outras subculturas ao seu redor.

Líderes em igrejas saudáveis e multiplicadoras aprendem a pensar como missionários transculturais. Eles se familiarizam com o idioma, os costumes e a visão de mundo das pessoas que estão tentando alcançar. Eles “exegetam” a cultura tanto quanto eles exegetam as Escrituras que eles buscam compartilhar. Essa foi a prática de Paulo quando ele fez uma exegese do pensamento religioso dos atenienses e começou sua apresentação referindo-se ao “Deus desconhecido” (Atos 17:23).

Como a maioria das igrejas hoje está localizada em uma cultura pós-cristã, pastores eficazes ajudam seus líderes a desenvolver a capacidade de entender as formas de pensar pós-cristãs. Ao que os membros da igreja começam a pensar como missionários, eles se preocupam em aprender como o mundo ao seu redor “pensa.” Eles querem desenvolver uma cultura de igreja contagiante que é desenhada para abraçar os de fora que ainda não são cristãos. Eles querem criar ambientes seguros onde pessoas podem fazer perguntas honestas quando começam suas jornadas de fé.

-----  
Missionários sabem que Deus já está fazendo mais do que eles podem ver na superfície. Deus está atraindo pessoas para si mesmo.  
-----

Os missionários são pacientes. Porque eles acreditam na graça proveniente de Deus, eles sabem que Deus já está fazendo mais do que eles podem ver na superfície. Deus está atraindo as pessoas para si mesmo.<sup>9</sup> Os missionários toleram a “bagunça” que advém de abraçar pessoas de fora. Eles não esperam que as pessoas pensem ou se comportem como cristãos até que se tornem cristãos.

Uma breve leitura do Novo Testamento revela que a igreja primitiva era um movimento muito confuso. Leia o livro de 1 Coríntios. Paulo plantou a igreja em Corinto, e seu contexto cultural moldou o modo como ele levou a igreja à maturidade ao ensiná-los a abraçar “o caminho mais excelente” (1 Coríntios 12:31).

-----  
A igreja como a conhecemos está mudando. O mundo ao nosso redor está mudando. Todos nós vemos, sentimos, oramos a respeito. Nos reunimos e conversamos sobre isso.  
-----

Em 1989, os Estados Unidos e o Canadá foram declarados um campo missionário pela igreja. Cada um de nós está vivendo em um campo missionário. Nossos distritos são campos missionários. Por causa disso, os líderes distritais agora encorajam toda a igreja, pastor, leigo a começar a pensar como um missionário. A igreja como a conhecemos está mudando. O mundo ao nosso redor está mudando. Todos nós vemos, sentimos, oramos a respeito e, como líderes da igreja. Nos reunimos e conversamos sobre isso. Nós sabemos que a igreja deve continuar mudando se devemos causar um grande impacto em todas as diversas comunidades e culturas dentro de nossos distritos.

A igreja está se multiplicando globalmente porque muitos em nossa igreja global pensam como missionários. Muitos Nazarenos por todo mundo tem uma eclesiologia prática – eles se comportam com base naquilo que eles acreditam. Eles acreditam profundamente na crucificação espiritual e na multiplicação da igreja.

## Explorando o Poder do Network Nazareno

Os nazarenos se tornaram muito eficazes na multiplicação de igrejas porque aprendemos a aproveitar o poder de nosso network global Nazareno. Existem características únicas embutidas em nossa política nazarena que ajudam a alimentar nosso movimento. Somos profundamente leais ao nosso amor pela igreja. Seguimos o chamado de Jesus para praticar a liderança servil. **Não há ofício mais alto na igreja do que o de um presbítero ordenado.** Elegemos Superintendentes Gerais para liderar a igreja globalmente. Eles são altamente respeitados, mas não temos papas ou bispos entre nós. Simplesmente temos papéis e responsabilidades diferentes. Todos estão em **uma equipe** e cada pessoa tem poderes para fazer uma contribuição única.

Os nazarenos desenvolveram conscientemente um modelo de igreja que difere da norma protestante. Em 1980, adotamos uma política de internacionalização em que igrejas e distritos constituem uma irmandade mundial de crentes com total aceitação de todos em seus contextos culturais. Adotamos uma única estrutura de conexão e rejeitamos qualquer mentalidade que avalie pessoas e nações em termos de "fortes e fracos, doadores e receptores." Dessa maneira, nossa igreja é única em sua visão global.

-----  
A geração milênio em especial adora a maneira que olhamos para o mundo – reconhecemos os pontos fortes e a igualdade de igrejas e líderes de todos os países, independentemente da capacidade econômica.  
-----

A geração milênio em especial adora a maneira como olhamos para o mundo - reconhecemos os pontos fortes e a igualdade de igrejas e líderes de todos os países, independentemente da capacidade econômica.<sup>10</sup> Como participantes de uma comunidade global de crentes, compartilhamos os valores cristãos, santidade, missão e conectividade. Temos aprendido que a multiplicação da igreja acontece mais rápido se não houver uma pessoa ou grupo tentado controlar tudo. Ao que o mundo muda e as comunicações mundiais aumentam, pastores e

superintendentes colaboram globalmente. Nós operamos em uma comunidade aberta de crentes onde cada líder compartilha a agenda de Jesus e alimenta santidade e o Movimento da Grande Comissão.

Nossa comunidade global aberta não centraliza inteligência ou informação. Em vez disso, a inteligência e as informações estão espalhadas por toda a nossa rede nazarena. A informação e o conhecimento filtram-se nas bordas porque o importante aprendizado que precisamos para alimentar o movimento geralmente vem das igrejas locais, onde acontece a formação de discípulos semelhantes a Cristo.

Como igreja, nosso objetivo é capturar, catalogar e comunicar nosso aprendizado globalmente, especialmente na área de desenvolvimento da igreja. Quando observamos a igreja se multiplicando em todo o mundo, isso geralmente acontece porque Deus levanta um catalisador para liderar um movimento de plantação de igrejas em um de nossos distritos. As histórias que ouvimos da igreja dos distritos se multiplicando abastecem nossos corações para contribuir a um FEM (**F**undo de **E**vangelismo **M**undial)!

-----  
Nosso Network Global é um presente do Espírito Santo. Este é nosso século. Agora é o nosso tempo.  
-----

Estamos nos movendo na direção de um mundo diferente, um mundo novo. Aqui está as boas novas! Como nazarenos, estamos preparados para abraçar a missão de Jesus no século 21 como nenhuma outra igreja. Nossa rede global de trabalho é um dom do Espírito Santo. Este é o nosso século. Agora é o nosso tempo. O movimento de Deus através do povo de Deus precisa de você **hoje** para ajudar a cultivar um compromisso de multiplicar onde você serve.

## Perguntas Para Reflexão – Capítulo 6

1. Discuta esta ideia que Jesus ensinou: “a morte sempre precede a multiplicação.” Como esse princípio espiritual se aplica ao que aconteceu na história da igreja primitiva?
2. O que você sabe sobre os três primeiros séculos da fé cristã? Você já ouviu falar do termo “o sangue dos mártires?” Pare um pouco e reserve alguns minutos para orar pelos cristãos perseguidos em todo o mundo.
3. Todo cristão do mundo acredita na “santificação” individual porque a Bíblia a ensina. No entanto, muitas igrejas ainda precisam descobrir e praticar o princípio bíblico da santificação corporativa. Quais são alguns exemplos de “santificação corporativa” discutidos pelos autores? Sua igreja pratica algumas destas coisas? Como sua igreja pode começar a fazer isso?
4. Os autores apresentam dez princípios de santificação e multiplicação. Quais impactam você mais? O que você aprendeu? Havia algum princípio que você nunca tinha ouvido falar ou não sabia?
5. Ao refletir sobre este capítulo, como sua igreja pode não apenas aumentar seu próprio ministério, mas começar a doar para que você possa se multiplicar?
6. Este capítulo ajuda você a entender como os movimentos espirituais crescem de um pequeno começo para dezenas de milhares? Discuta como a igreja do Nazareno praticou esses princípios e cresceu de um punhado de igrejas para mais de 30.000 igrejas em mais de 160 países. Como isso faz você se sentir em relação à igreja? Com quem pode compartilhar esses princípios, para que o movimento continue a se espalhar?
7. Discuta a seguinte declaração: “**Não há ofício mais alto na igreja do que um presbítero ordenado.** Não temos papas ou bispos entre nós. Simplesmente temos papéis e responsabilidades diferentes.” Como Podemos melhorar o trabalho para fazer com que todas as pessoas da igreja sintam que são uma parte vital da equipe, trabalhando juntas para o bem da igreja?
8. Entendendo esses princípios de multiplicação e o network global da igreja, você concorda com os autores de que a Igreja do Nazareno está posicionada como nenhuma outra igreja para causar um grande impacto no século 21? Por quê?

# 7

## Construindo Uma Cultura de Igreja Contagiosa

*“O Senhor me respondeu e disse: “Escreva a visão, torne-a bem legível sobre tábuas, para que possam ser lidas até por quem passar correndo. Porque a visão ainda está para se cumprir no tempo determinado; ela se apresenta para o fim e não falhará. Mesmo que pareça demorar, espere, porque certamente virá; não tardará... mas o justo viverá pela sua fé.” (Habacuque 2:2-4)*

Os líderes eficazes sabem que, enquanto esclarecemos a missão, desenvolvemos a visão e construímos uma estratégia, **mudar a cultura** de uma igreja é o objetivo mais importante que enfrentamos para moldar um grande futuro. É a nossa cultura que determina a receptividade dos líderes das novas ideias. É a nossa cultura que desencadeia a criatividade, gera entusiasmo, incentiva e cria um senso de propriedade ao trabalharmos juntos. Em última análise, é a cultura de uma igreja que molda o moral individual, o trabalho em equipe, a eficácia e afeta diretamente nossa saúde e capacidade de multiplicação a longo prazo.

O que queremos dizer com cultura da igreja? Não é uma simples coisa a definir. Inclui coisas que podemos ver, como a maneira com que pessoas se vestem e se comportam, a aparência do escritório, as fotos e mensagens que

-----  
A maneira como as pessoas são tratadas, a maneira como as pessoas tratam seus colegas dentro da igreja, a maneira como as pessoas respondem aos líderes e operações da igreja... tudo isso é o “ar” de uma igreja que as pessoas respiram.  
-----

colocamos nas paredes. Inclui nossos valores, declarado e não declarados, nossas crenças e suposições, não apenas crenças doutrinárias, mas crenças práticas do dia-a-dia. Como é celebrada a saúde espiritual? Como os problemas são tratados? Como demonstramos confiança e respeito uns pelos outros?

A cultura é mais profunda que a visão ou estratégia, e mais difícil de moldar e mudar, porque a cultura é sobre relacionamentos e pessoas. A maneira como as pessoas são tratadas, a maneira como as pessoas tratam seus colegas dentro da igreja, a maneira como as

pessoas respondem aos líderes e operações da igreja... tudo isso é o "ar" de uma igreja. Se garantirmos que o ar seja saudável e revigorante, nossa igreja prosperará. Se esse “ar” ficar estagnante ou desanimador, a harmonia da agenda diminuirá, a criatividade diminuirá, as sementes da apatia germinarão e a cultura

da igreja não terá impulso espiritual.<sup>11</sup> Em outras palavras, a qualidade do “ar” que respiramos juntos é realmente importante!

## Desejo, Recursos e Clima

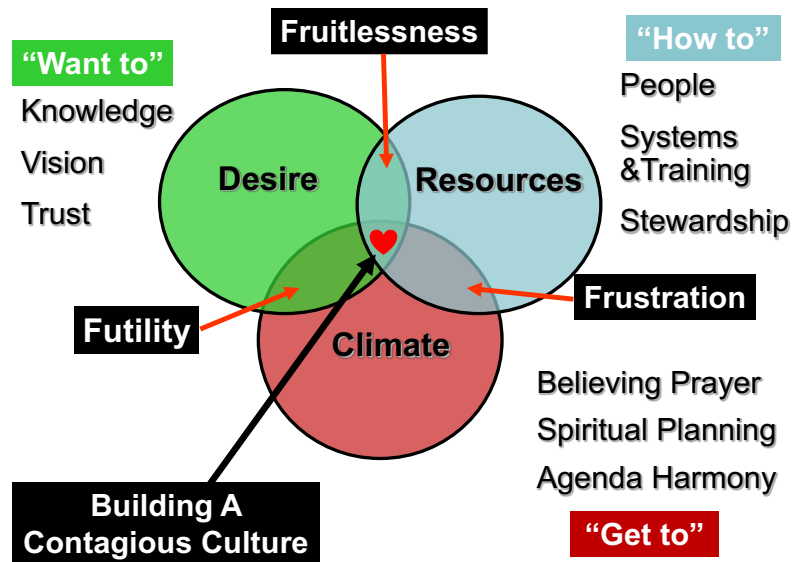
Após conversas com inúmeros pastores e superintendentes, há três coisas que parecem ser fundamentais na construção de uma cultura de igreja contagiante. Nós nos referimos a eles como os “três círculos.”<sup>12</sup> Parte de nossa descoberta é que desejo, recursos e clima são essenciais no desenvolvimento de uma igreja saudável e multiplicadora.

Construir uma cultura de igreja contagiosa exige não somente um ou dois, mas os três círculos de desejo, recursos, e o clima trabalhando de maneira integrada. Desejo é o “querer,” recursos são o “como,” e o clima é o “onde chegar.” A integração dos três círculo é essencial para a construção de uma cultura de igreja contagiosa.

Como ilustrado abaixo, ser infrutífero, a futilidade e a frustração são o resultado quando apenas dois dos três círculos estão presentes. Quando desejo e recursos estão presentes, mas não há desenvolvimento do clima, o resultado é a **inutilidade**. Quando recursos e um clima inicial estão presentes, mas não há desejo no coração dos principais líderes, o resultado é uma **frustração** para as pessoas que desejam ver o Reino avançar. Quando o desejo e um clima inicial estão presentes, mas não há recursos, o resultado é um sentimento de **futilidade**. O coração da construção de uma cultura da igreja contagiante é encontrado no centro, quando todos os três - desejo, recursos e clima se reúnem. O diagrama abaixo ilustra isso.

-----  
Desejo é o “**querer**,”  
recursos são o  
“**como**,” e o clima é  
o “**onde chegar**,” na  
construção cultura de  
uma igreja  
contagiante.  
-----





As coisas boas que acontecem em uma igreja local começam com o **desejo**. Os líderes que desenvolvem o desejo começam a buscar o **conhecimento** de que precisam. Eles desenvolvem a **visão** que os motiva a facilitar mudança neles e nos outros. Eles estão dispostos a ser vulneráveis e abertos com sua equipe, definindo a realidade atual e investindo o tempo necessário para criar **confiança**. O círculo do desejo inclui conhecimento, visão e confiança.

O desejo começa com o **conhecimento**. Deus diz: "meu povo é perece por falta de conhecimento" (Oséias 4:6). Muitos líderes desejam desfrutar dos benefícios de uma igreja saudável e multiplicadora, mas não entendem como chegar até lá partindo da realidade atual que enfrentam. O futuro deles está "perecendo" simplesmente por causa do que eles não sabem. Pode ser conhecimento sobre como mudar o clima, como criar harmonia de agenda, como fazer uma avaliação da igreja, como tomar as medidas necessárias para revitalizar a igreja, como desenvolver relacionamentos mais profundos de confiança ou como desenvolver sistemas para evangelismo e líder desenvolvimento.

-----

Aqui vai a boa notícia! Tudo que você precisa enquanto líder precisa para ser eficaz, servindo onde Deus o colocou, **pode ser aprendido!**

-----

Aqui vai a boa notícia. Tudo que você precisa enquanto líder para ser eficaz, servindo onde Deus o colocou, **pode ser aprendido!** A humildade que nos permite aprender com líderes que são diferentes é essencial. O desejo de aprender pela vida toda é o fundamento para receber o conhecimento que precisamos. Os líderes de igrejas saudáveis e multiplicadoras têm espíritos

ensináveis. Eles têm fome para serem ensinados, corrigidos e treinados. “Toda Escritura é inspirada por Deus e é **útil para** ensinar, repreender, **corrigir e treinar** na justiça” (2 Timóteo 3:16).

-----  
Os líderes que  
desejam construir  
uma cultura de igreja  
contagante têm um  
profundo desejo de  
ser ensinado, treinado  
e corrigido.  
-----

Os líderes que desejam construir uma cultura de igreja contagiante amadureceram espiritualmente e não têm ego para proteger. O conhecimento que eles buscam pode ser aprendido de qualquer um e de todos. Eles **desejam** profundamente ser ensinados, treinados e corrigidos. Você se lembra de ter sido corrigido quando criança? Você gostou? Você provavelmente não gostou. Paulo escreve: “Quando eu era criança... pensava como criança, raciocinava como criança. Quando me tornei homem, deixei de lado os caminhos da infância” (1 Coríntios 13:11).

A maturidade na liderança exige que abandonemos os “caminhos da infância.” Como líderes devemos abraçar um compromisso para toda vida para aprender, corrigir e treinar. As escrituras explicam que, se ignorarmos a correção, vamos guiar de maneira errada outras pessoas (Provérbios 10:17); se odiamos à correção, não teremos sentido (Provérbios 12:1), e se prestarmos atenção à correção, seremos honrados (Provérbios 15:12). Quem quer que preste atenção à correção ganha entendimento (Provérbios 15:32).

É a Palavra de Deus dentro de nós que cultiva esse desejo de crescer e aprender, em vez de manter o status quo. Muitos líderes que servem em igrejas que precisam de mudanças devem começar a substituir seus hábitos atuais por novos pensamentos e desejos que os levam a serem diferentes. “Se você tivesse respondido à minha repreensão, eu (a sabedoria) teria derramado meu coração

-----  
Quão profundo é seu  
desejo de ser corrigido  
e mudado por Jesus?  
Quão disposto você  
está a aprender, crescer  
e receber o  
conhecimento que você  
ainda agora não tem??  
-----

sobre você e feito meus pensamentos conhecerem você” (Provérbios 1:23). “Os tolos são teimosos e fazem o que gostam; pessoas sábias seguem conselhos” (Provérbios 12:15, Msg).

“Se você corrigir aqueles que se importam com a vida... eles vão te amar por isso!” (Provérbios 9:8, Mensagem). “Instrua os sábios, e eles se tornarão ainda mais sábios; ensine os justos e eles ganharão em aprendizado” (Provérbios 9:9, NVI). “Os sábios de coração aceitam mandamentos” (Provérbios 10:8).

Nesse ponto, pedimos que você seja totalmente honesto diante de Deus (Hebreus 4:13). Como líder, quanto desejo você tem para buscar o conhecimento necessário para participar de uma igreja saudável e multiplicadora? Quão profundo é seu desejo por ser corrigido e mudado por Jesus? Quão disposto você está a aprender, crescer, e receber o conhecimento que você ainda agora não tem?

Existe uma relação direta entre as igrejas saudáveis e multiplicadoras e um profundo desejo de seus líderes de ser ensináveis. Líderes que se tornam altamente eficazes desenvolvem os hábitos privados de que precisam para mudar, aprender e crescer. **Eles buscam conhecimento** – têm um profundo desejo de serem corrigidos e treinados **de qualquer maneira** que os tornem mais sábios e eficazes. “A Palavra está no coração deles como fogo ardente... eles não podem segurá-la” (Jeremias 20:9) e não podem permanecer iguais. Por causa da Palavra neles, o status quo não é aceitável.

Se seu coração está batendo rápido agora, porque o Espírito dentro de você testifica com seu espírito que isso é verdade (1 João 5:6-9) e você está de acordo, acredite hoje que Jesus tem o poder de tornar seu futuro diferente de seu passado! Você pode se tornar uma parte renovada, vital e que alimenta o movimento de Deus através do povo de Deus onde você serve.

-----  
Acredite hoje que  
Jesus tem o poder  
de tornar seu futuro  
diferente de seu  
passado!  
-----

O Espírito Santo pode ensinar você e lembrá-lo de tudo que Jesus quer que você aprenda (João 14:26). Cultive a humildade porque o Espírito pode surpreendê-lo com relação a fonte do conhecimento que você precisa. À medida que o Espírito Santo nasce dentro de nós, obtemos entendimento por meio de outras pessoas que estão na jornada antes de nós. Nunca paramos de trabalhar com nosso network, junto a líderes que estão dispostos a nos ajudar a aprender. “Quando o aluno estiver pronto, o professor aparecerá.”<sup>13</sup> O círculo do desejo sempre começa com uma sede de conhecimento. Nosso desenvolvimento do conhecimento nos leva a orar e buscar a visão de Deus.

-----  
À medida que o Espírito  
Santo nasce dentro de nós,  
obtemos entendimento por  
meio de outras pessoas  
que estão na jornada antes  
de nós. Nunca paramos de  
trabalhar com nosso  
network, junto a líderes  
que estão dispostos a nos  
ajudar a aprender.  
-----

O desejo constrói a **visão**. O desenvolvimento da visão para uma igreja segue nossa exposição ao conhecimento. Se Deus tivesse toda liberdade de agir e a igreja experimentasse uma saúde incrível, o que pareceria diferente? O que seria diferente? Como as pessoas pensariam e agiriam? Se Deus agisse de uma maneira

excelente e fizesse “imensuravelmente mais do que podemos pedir ou imaginar” (Efésios 3:20), como saberíamos que isso aconteceu? Se Deus trabalhasse sobrenaturalmente em nossa igreja e cultura fosse transformada, o que seria diferente?

A visão para um futuro diferente sempre começa no coração de um líder. Isso é apenas o começo... Ela não pode ficar lá. Deve ser uma "visão compartilhada" através da construção da harmonia da agenda.<sup>14</sup> Um dos maiores presentes que um líder pode dar àqueles que seguem é uma descrição mental e visual do futuro diferente do presente.

Esse tipo de visão não vem de uma só vez. Leva tempo para se desenvolver, bem como precisar de binóculos para ver algo a quinhentos metros de distância. Pensamos que o vemos e começamos a caminhar em direção a ele. É sempre confuso no começo, mas fica cada vez mais claro com o passar do tempo. A visão continua a ser aperfeiçoada, pois é compartilhada com a equipe de liderança. Deus nos lembra: “Escreva e deixe claro... se persistir, espere... *certamente virá*” (Habacuque 2:2-3).<sup>15</sup>

Uma vez que o **conhecimento** está presente e a **visão** se torna mais clara, a construção de **confiança** na equipe também é essencial.<sup>16</sup> No Antigo Testamento, Davi fez isso atribuindo **posições de confiança** a seus "guardiões" (1 Crônicas 9:22). Em seu livro, *As Cinco Disfunções de uma Equipe*, Patrick Lencioni observa que a confiança é uma das características mais poderosas na formação de uma cultura positiva e que a confiança prospera na honestidade. Ele escreve: “Quando há falta de confiança, isto resulta da falta de vontade do líder em ficar vulnerável ao grupo. Líderes que não são genuinamente abertos uns com os outros sobre seus erros e fraquezas tornam impossível construir uma base de confiança.”<sup>17</sup>

Construímos confiança sendo honestos um com o outro. Contamos histórias positivas. Celebramos heróis. Tentamos ouvir e aprender o tempo todo. Pedimos a colaboração de pessoas à medida que deixamos a equipe moldar o futuro. Incentivamos a criatividade e oramos por entusiasmo. A integridade da liderança, sua competência e o cuidado que demonstram por todas as pessoas da equipe – essas são as coisas que geram confiança.

O primeiro círculo de **desejo** é o nosso “querer.” Inclui conhecimento, visão e confiança. O segundo círculo diz respeito aos nossos **recursos**. Esse círculo inclui **pessoas, sistemas e treinamentos**, e **mordomia**. Alguns líderes da igreja pensam erroneamente que o recurso mais importante que temos diz respeito a nossas

-----  
Construímos confiança  
sendo honesto um com  
o outro. Contamos  
histórias positivas.  
Celebramos heróis.  
Tentamos ouvir e  
aprender o tempo  
todo.  
-----

finanças, mas esse não é o caso. A parte mais importante da igreja é sempre o nosso **povo!** Eles nunca são uma mercadoria a ser gasta ou substituída. As pessoas sabem se estão sendo usadas ou respeitadas e valorizadas. Devemos cuidar das pessoas e "dar a vida por elas como um bom pastor" (João 10:11). As pessoas não se importam com o quanto sabemos, até que saibam o quanto nos importamos. Igrejas saudáveis criam harmonia de agenda com uma equipe de pessoas. Eles sabem que são chamados por Deus e acreditam no que Ele os está levando a fazer. O fundamento de toda igreja saudável começa com as **pessoas**.

Depois de identificarmos pessoas para servir na equipe de liderança, precisamos construir **sistemas** e fornecer **treinamento** para elas. Abordaremos os sistemas para o desenvolvimento da igreja no Livro 2 da série **MULTIPLYNAZ**. Atualmente, existem excelentes ferramentas de treinamento para nossos mais de 480 distritos usarem quando treinamos e aportamos nossos pastores e líderes leigos.

Como os superintendentes trabalham com pastores e comissões da igreja, eles estão sempre treinando, formal e informalmente. Eles ajudam os líderes a criar planos de desenvolvimento da igreja. Eles fornecem mentoria e criam sistemas de responsabilidade para a implementação desses planos. O treinamento para incentivar a igreja a seguir em frente pode ser feito por uma variedade de mentores. Enquanto pastores e líderes leigos oram, buscam a mente de Cristo e fazem planejamento espiritual, a harmonia da agenda começa a se construir entre eles.

Com pessoas, sistemas e treinamento, o círculo de recursos também exige mordomia. Como discutimos no capítulo 3, igrejas contagiantes são igrejas generosas e igrejas de alta expectativa. Mordomia inclui nosso tempo, talentos e tesouro (finanças). Jesus falou muitas vezes sobre dinheiro e, como a missão da igreja é tão importante, igrejas saudáveis ensinam mordomia e levantam dinheiro para o ministério. Jesus usou pessoas de coração puro e mãos dispostas, mas também precisava de pessoas para viajar com ele "e ajudar a apoiar seus discípulos por seus próprios meios" (Lucas 8:3).

A agenda de Jesus e sua missão exigiam a captação de recursos financeiros. Jesus falou corajosamente sobre a maneira como as pessoas deveriam administrar o dinheiro que Deus confiou a eles. Ele ensinou que somos mordomos de tudo o que temos, não donos.

As igrejas locais com desejo, visão e confiança experimentam milagres à medida que obedecem ao que as Escrituras ensinam a respeito de mordomia e generosidade em doar. Onde há harmonia de agenda, visão compartilhada e esperança para o futuro, existem recursos e poder que emergem no presente. O segundo círculo de **recursos** é o nosso "como fazer." Inclui pessoas, sistemas e treinamento e mordomia.

O terceiro círculo envolve o **clima** de uma igreja. Algumas pessoas usam "clima" e "cultura" de forma equivalente; nós não. Acreditamos que o clima é um dos fatores que contribui para uma mudança de cultura. Se alimentarmos uma mudança de clima, com o tempo a cultura de uma igreja mudará. Descobrimos que existem três componentes que alimentam uma mudança de clima: oração de fé, planejamento espiritual e harmonia de agenda.

## Tudo Começa Com A Oração De Fé

Crer na oração é onde tudo começa em uma igreja. Muitos cristãos oram, mas sua vida de oração não opera no nível da fé onde se pratica a "oração de fé". Eles se beneficiariam muito ao seguir o exemplo de um pai que veio até Jesus. Seu filho lutou com um espírito impuro por quase toda a sua vida.

-----  
Depois de passar tempo com Jesus, Os primeiros discípulos reconheceram rapidamente sua necessidade. Eles pediram ajuda a Jesus... "Senhor, aumenta nossa fé!"  
-----

Ele suplicou a Jesus: "Se você puder fazer alguma coisa, tenha pena de nós e ajude-nos... Se puder?... disse Jesus: '**Tudo é possível ao que crê.**' Imediatamente o pai do menino exclamou: 'Eu acredito; ajude-me a superar minha incredulidade!'" (Marcos 9:22-24) Nossa fé cresce quando praticamos a oração de fé. "A fé vem do ouvir, e ouvir a palavra de Deus" (Romanos 10:17). Construir fé é o que Jesus plantou no coração de seus discípulos, e é também o que um líder planta no coração de uma igreja saudável e multiplicadora.

Depois de passar tempo com Jesus, os primeiros discípulos reconheceram rapidamente sua necessidade. Eles pediram ajuda a Jesus na "área da fé" quanto a fazer discípulos. Eles disseram: "Senhor, aumenta nossa fé!" (Lucas 17:5). Como seguidores de Jesus, reconhecemos que temos a mesma necessidade. Essa é nossa oração como Nazarenos famintos para que Jesus aumente hoje

-----  
À medida que passamos tempo com Jesus em oração, sua vontade, seu Espírito, seus valores, sua agenda e seu coração começam a penetrar em nossos corações.  
-----

nossa fé! Acreditamos que ele é o cabeça da igreja. Ele está vivo e passa bem, guiando sua Noiva a depender dele e a praticar a "oração de fé" por todo o mundo.

Um objetivo crucial de nossa igreja sempre foi "a simplicidade e o poder espiritual manifestado na Igreja do Novo Testamento."<sup>18</sup> O que a igreja primitiva fez? Eles praticaram a oração de fé. Eles entenderam que passar o tempo com Jesus era a chave. À medida que passamos um tempo com Jesus em oração, sua vontade, seu Espírito, seus valores, sua

agenda e seu coração começam a penetrar em nossos corações. Começamos a perceber que o que ele disse sobre o reino espiritual é realmente verdadeiro: “com Deus todas as coisas são possíveis” (Mateus 19:26). Nós nunca estamos sozinhos (Mateus 28:20) Ele está conosco! (Mateus 18:20).

Qual foi o "espírito" que incendiou a igreja primitiva? Onde eles conseguiram seu poder espiritual? Lucas explica: “Quando viram a coragem de Pedro e João e perceberam que eram homens sem escolaridade, homens ordinários, ficaram surpresos e notaram que esses homens haviam estado com Jesus” (Atos 4:13). Passar tempo com Jesus ensinou-lhes que precisavam de mais fé! (Lucas 17:5). Eles precisavam de mais tempo ouvindo e conversando com o Pai Celestial (Lucas 11: 1). Enquanto observavam Jesus operar, eles viram o poder que fluía de Deus em sua vida, enquanto ele praticava a oração de fé.

Jesus é o nosso exemplo. Nossa missão é fazer discípulos semelhantes a Cristo que o seguem. Buscamos seu coração, procuramos ser cheios de seu Espírito, lemos sua Palavra, procuramos sua agenda e nos reunimos com outros crentes que pensam da mesma forma. Sua agenda começa a criar harmonia entre nós quando oramos. Nós não ansiamos por nenhuma outra agenda que não seja a dele. Não há nada no mundo como o Espírito de Jesus morando em uma igreja que pratica a oração de fé!

Esse tipo de oração inclui aprender a orar até que recebemos a convicção de que Deus nos responderá e mostrará o que até agora não sabemos (Jeremias 33:3). Isso inclui orar especificamente (Mateus 6:11, Marcos 10:51). Inclui aprender que não recebemos porque não pedimos (Mateus 7:7). Às vezes, não pedimos com a motivação correta (Tiago 4:2-3). Isso inclui aprender a ser persistente em nossas orações. Jesus ensinou que existe uma relação direta entre fé e persistência. Quando ele retornar, ele quer encontrar fé viva e forte entre nós (Lucas 18:1-8).

Quando santificamos o coração e queremos apenas a agenda de Jesus, e não a nossa: “Esta é a confiança que temos em nos aproximar de Deus: se pedirmos algo de acordo com a vontade dele, ele nos ouvirá. E se sabemos que ele nos ouve - seja o que for que pedimos - **sabemos que temos o que lhe pedimos**” (1 João 5:14-15).

Crer na oração muda o clima de uma igreja. A oração de fé traz a presença de Deus ao meio de seu povo. “O poder da videira sempre segue a presença divina. A Bíblia, de Gênesis a Apocalipse, está cheia de histórias de como a oração traz o poder de Deus. Jesus prometeu a seus discípulos que o poder seria o primeiro fruto de nossa espera em oração pelo Espírito Santo.” (Atos 1:4,8). A prática da oração de fé tem uma forma diferente em diferentes igrejas. Nas igrejas maiores, a igreja pode acontecer entre os líderes e também em toda a igreja por meio de grupos pequenos. Em igrejas menores, pode ser uma reunião de oração

corporativa que inclui todos. Algumas igrejas maiores também seguem essa abordagem.

Qualquer que seja o processo usado, a harmonia de agenda com Jesus através da oração de fé está no coração de todas as igrejas saudáveis. Esta não é a nossa igreja; ela pertence a Jesus. Ele é o cabeça dela. Sua agenda deve cumprida. Buscamos sua agenda e o que ele deseja através da oração. Mais tarde na série **MULTIPLYNAZ**, falaremos sobre como a oração é a sala de máquinas para a igreja e como a oração de fé cria o clima para a revitalização e renovo da igreja. As igrejas que constroem um momentum espiritual entendem que tudo começa com a oração de fé.

No livro 2 da série **MULTIPLYNAZ**, também falaremos sobre planejamento espiritual e como igrejas saudáveis e multiplicadoras percebem que não sabem tudo o que precisam saber. Isso os leva a buscar o conhecimento que não têm de

-----  
Quando esses três  
círculos se alinham em  
uma igreja local, desejo,  
recursos e clima; eles  
alimentam o início de  
uma cultura contagiante.  
-----

outros líderes e igrejas. No processo de desenvolvimento da igreja, eles passam da dependência para independência, e finalmente para a interdependência. Quando a oração de fé, o planejamento espiritual e o desenvolvimento da igreja se reúnem, produz harmonia de agenda com resultados surpreendentes.

Sob a liderança do Espírito Santo, quando uma igreja cultiva o “solo” desenvolvendo os hábitos corretos para fazer discípulos, e quando as pessoas começam a experimentar momentos divinos com Deus, essa igreja se torna imparável! (Atos 2:42-47). Eles avançam com alegria e otimismo, porque todos na igreja sentem que têm um grande futuro juntos. Jesus está vivo e eles sabem disso (Atos 4:20). Quando esses três círculos se alinham em uma igreja loca, **desejo, recursos e clima**; eles alimentam o início de uma cultura contagiante.

## Vinculando Paixão Ao Planejamento

Onde quer que exista uma cultura contagiante, um grupo de pessoas vive com paixão. Não tem nada a ver com personalidade, emoção ou temperamento. Seja extrovertido ou quieto, eles desejam profundamente saber para onde Jesus os está levando. Como Paulo, "eles trabalham, lutando com toda a **energia de Deus**, que trabalha tão poderosamente neles" (Colossenses 1:29). Eles se lembram regularmente de “se **incendiar** com o dom de Deus, que está dentro deles” (2 Timóteo 1:6). Eles sabem que “o fogo deve **queimar continuamente** no altar; Ele não pode se apagar” (Levítico 6:13).



-----  
Centrado na vontade  
de Deus, o desejo que  
ele colocou em você  
por uma igreja  
saudável e  
multiplicadora pode e  
deve se tornar  
realidade!  
-----

Em uma igreja saudável e multiplicadora, os líderes vinculam sua **paixão com o planejamento**. Não pode e nem deve haver dúvida em sua mente que, com o poder de Deus, ele pode alcançar através de você os desejos espirituais que está colocando em seu coração. Deus não teria dado a você esses desejos específicos, centrados em Cristo, de uma igreja saudável e multiplicadora, a menos que ele soubesse que você era capaz de alcançá-los.

Todo líder cristão tem o potencial de ser pessoalmente liderado pelo Espírito Santo. O Espírito Santo distribui dons e habilidades espirituais "exatamente como ele determina" (1 Coríntios 12:11). Paulo ensina que nossas habilidades e as orientações do Espírito modificam nossos desejos. "Deus está trabalhando **em você**, tanto **o querer** quanto **o efetuar**, de acordo com seu bom propósito" (Filipenses 2:13). Centrado na vontade de Deus, o desejo que ele colocou em você por uma igreja saudável e multiplicadora pode e deve se tornar realidade! Para ajudá-lo no desenvolvimento da paixão de Deus dentro de você,<sup>19</sup> a seguir estão alguns passos práticos que você pode tomar para trazer a visão de Deus à existência.

Comece este processo com oração e espera em Deus. Não basta falar com Deus sobre isso; ouça a voz de Deus. Peça a ele para construir sua fé. Registre todas as ideias ou impressões que Deus lhe der ao buscar sua sabedoria. Em particular, seja claro sobre o que você acredita que Deus quer que você e sua equipe de liderança façam. Seja sábio sobre **quando** e **o quê** você compartilha. José teve o sonho certo, mas escolheu um momento horrível para compartilhá-lo (Gênesis 37:5-11).

Faça a si mesmo a pergunta: "Se seguirmos a visão que Deus está começando a colocar dentro de nós, que papel Deus espera que desempenhemos para alcançá-la? Que parte **Deus** deve fazer?" Isso se torna sua lista de oração de fé, enquanto você busca os momentos divinos que você precisa de Deus. Há também um papel **que desempenhamos** nesse processo. Nunca se esqueça, há alguém em algum lugar que o ajudará a cumprir a visão de Deus e será resposta para suas orações. Tudo pode mudar em um dia. Ore para que você esteja no lugar certo, na hora certa, para encontrar a pessoa certa e para que juntos possam cumprir o plano de Deus.

-----  
Há alguém em algum  
lugar que o ajudará a  
cumprir visão de Deus  
e será resposta para  
suas orações.  
-----

Uma parte essencial desse processo é o seu compromisso em criar um plano detalhado para alcançar a visão que Deus está te dando. Com o máximo de

detalhes possível, escreva tudo. O Dr. J.B. Chapman escreveu anos atrás, “Os pensamentos se desembaraçam quando passam pelos lábios e pelas pontas dos dedos.” Ao escrever os detalhes do plano, lembre-se que ele nunca será um plano

-----  
Tudo pode mudar em um dia. Ore para que você esteja no lugar certo, na hora certa, para encontrar a pessoas certa e para que juntos possam cumprir o plano de Deus.  
-----

estático. Precisar sempre ser ajustado e mudado. Você não pode esperar que o plano seja perfeito para que você comece. Não há plano perfeito. Não procrastine ou espere que Deus inicie a parte dele. Ele aguarda para saber se você está levando a sério a sua parte!

Depois de começar, regularmente revise o plano que Deus te deu. Continue o aperfeiçoando. Procure ser liderado pelo Senhor em sua vontade. Ao que o Espírito confirme os planos dele para você, veja com os olhos da mente, sinta com seu coração e acredite com sua toda sua força que os desejos dados por Deus a você já começaram a se realizar. Deus é grande o suficiente para fazer isso

acontecer! “Aquele que te chama é fiel, e ele fará” (1 Tessalonicenses 5:24).

Pelo poder de uma visão dada por Deus e pelo desejo espiritual, que Deus concede àqueles que anseiam por isso, Deus pode e dá para as pessoas que procuram, aquela **força interior** que não reconhece impossíveis e o poder espiritual que não aceita o fracasso como realidade.

-----  
“Os pensamentos desembaraçam a si mesmo quando eles passam pelos lábios e pontas dos dedos”  
-----

## Pense A Longo Prazo

É um fato inegável que as decisões tomadas pelos líderes hoje afetam grandemente a igreja amanhã. Nas Escrituras, isso é claramente visto na vida de Ezequias. Ele era um líder que só estava preocupado consigo mesmo no presente. Ele era egoísta, míope e orgulhoso. Depois que ele foi curado de sua doença, representantes foram enviados pelos governantes da Babilônia para ver seu reino e perguntar como Deus o havia curado. Na realidade, Deus estava testando Ezequias para ver o que realmente estava em seu coração e Ezequias falhou no teste (2 Crônicas 32:31).

-----  
Deus dá para aqueles que procuram, aquela força interior que não reconhece impossíveis e o poder espiritual que não aceita o fracasso como realidade.  
-----

Quando o profeta Isaías o procurou e o confrontou sobre seu fracasso em pensar a longo prazo, a única resposta de Ezequias foi que ele estava feliz por viver "em paz e segurança" durante sua vida (2 Reis 20:19). A

lição de Ezequias se aplica à igreja hoje. Líderes leigos e pastores muitas vezes tomam decisões para o presente, e as igrejas a que servem colhem as consequências, às vezes vinte ou trinta anos depois.

-----  
Como resultado das decisões que os líderes da igreja tomam hoje, as igrejas que eles servem colherão as consequências dessas decisões muito tempo depois que eles se forem.  
-----

Por exemplo, um líder leigo altamente influente pode combater as mudanças propostas que atingirão pessoas de fora... e vencer a batalha. A igreja começa a declinar por causa dessa decisão. Paz e segurança vencem riscos e oportunidades. Também podem ser pastores que decidem que não estão interessados em ajudar a iniciar novas igrejas. O foco na plantação de novas igrejas e novos ministérios diminui. Anos depois, essas decisões têm um impacto profundo no desenvolvimento de um movimento saudável e multiplicador que Deus deseja.

Iniciar novas igrejas é trabalho duro. Reiniciar uma igreja pode ser bagunçado. Revitalizar uma igreja é um processo cheio de conflitos em potencial e altos graus de crítica. Ser uma igreja mãe para uma nova igreja pode exigir o sacrifício de membros e dinheiro. Como líder da igreja, é mais fácil querer “paz e segurança na minha vida.” É mais conveniente “deixar o líder que assumirá após mim a lidar com o aborrecimento.” No entanto, tomar uma decisão míope hoje é escolher o declínio da igreja amanhã.

Nosso chamado como líderes da igreja é para tomar decisões hoje com base no que é melhor para a igreja amanhã, não no que é melhor ou mais fácil para nós. O Dr. Bill Sullivan escreveu: “O melhor momento para plantar uma nova árvore foi a 20 anos. O próximo melhor momento é hoje.” Hoje é o nosso dia. Em nossa igreja, não somos guiados por um desejo de paz e segurança; nos dê risco e oportunidade!

-----  
Não somos guiados por um desejo de paz e segurança; nos dê riscos e oportunidades!  
-----

Líderes eficazes sempre pensam a longo prazo. Eles sabem que não são obrigados a aceitar a cultura atual da igreja como normal ou um status quo como inevitável. Cheios do amor de Deus, eles constroem o desejo, reúnem os recursos necessários, começam a mudar o clima e, com o tempo observam Deus construir uma nova e contagiosa cultura da igreja.

Os fundamentos que alimentam um movimento incluem liderar com amor, focar em pessoas de fora, crenças claras sobre a igreja, praticar interdependência, cultivar nosso compromisso em multiplicar e construir uma cultura de igreja contagiante. Obrigado por não somente tirar um tempo para ler esse livro, mas para refletir nas perguntas e conversar com outros líderes da igreja sobre colocar essas ideias em prática. A Bíblia ensina que não devemos ser apenas ouvintes, mas praticantes (Tiago 1:22).

No livro 2 da série **MULTIPLYNAZ**, discutiremos o papel de Deus na criação de igrejas saudáveis, nossos fundamentos Nazarenos, como não abandonar nenhuma igreja, como praticar planejamento espiritual, como revitalizar e reiniciar, como igrejas saudáveis nunca param de aprender, como igrejas saudáveis podem crescer muito mais. Esperamos que você também se junte a nós!

## **Perguntas Para Reflexão – Capítulo 7**

1. É a primeira vez que você discute a “cultura” da sua igreja? Quais são as coisas que fazemos ou como nos comportamos que afetam nossa cultura?
2. Discuta os “três círculos” do desejo, recursos e clima. Por que os autores afirmam que é a integração dos três que produz uma cultura contagiante? O que acontece quando apenas dois dos três estão presentes?
3. Os autores afirmam que o desejo de desenvolver a igreja de Deus é alimentado por três coisas: conhecimento, visão e confiança. Você concorda com isso? Justifique sua resposta.
4. Os autores afirmam que as pessoas que adquirem conhecimento têm um profundo desejo de aprendizagem ao longo da vida. Eles têm espíritos ensináveis e têm fome de serem ensinados, corrigidos e treinados. Na sua opinião, quais são os fatores que fazem com que algumas pessoas tenham fome de aprender e outras simplesmente querem o status quo?
5. Discuta essas perguntas usando a seguinte escala: em uma escala de 1 a 10 (sendo 1 seu desejo muito baixo e 10 seu desejo incrivelmente alto), quanto desejo você tem para participar de uma igreja saudável e multiplicadora? Quão grande é seu desejo de ser mudado e corrigido por Jesus? Quanto desejo você tem de aprender, crescer e receber o conhecimento que você não tem agora? Compartilhe seus pensamentos com outra pessoa e peça que ore por você e com você?
6. O desenvolvimento de uma visão para uma igreja segue nossa exposição ao conhecimento. Se Deus implementar tudo que ele deseja a igreja experimentaria uma saúde incrível, o que seria diferente? Como as pessoas pensariam e agiriam?
7. Se Deus se movesse de uma maneira excelente e fizesse “muito mais do que poderíamos pedir ou imaginar” (Efésios 3:20), como saberíamos que isso aconteceu? Se Deus trabalhasse sobrenaturalmente em sua igreja e a cultura fosse transformada, o que pareceria diferente? O que seria diferente?

8. Leia a seção de oração com fé nas páginas 128-131. O que você acha? O que você leu sobre isso era algo novo? O que se destacou para você?
9. Como você descreve seu atual “nível de fé?” Assim como os discípulos, você precisa que Jesus aumente sua fé? O que precisa mudar para que você comece a acreditar e a praticar o “com Deus tudo é possível?”
10. Você já fez parte de uma igreja onde experimentou o Espírito Santo construindo harmonia na agenda através da oração de fé? Se sim, como foi? Compartilhe seus pensamentos com o grupo.
11. Você já fez parte de uma igreja onde desejos recursos e clima se uniram para criar uma cultura de igreja contagiante? Se sim, descreva a igreja para as outras pessoas do seu grupo.
12. Leia a seção intitulada “Vinculando paixão ao planejamento.” O que se destacou para você? O que foi novo para você? O que você aprendeu sobre a importância de elaborar um plano?
13. Por que os líderes sempre pensam e agem a longo prazo?
14. Reflita sobre os próximos passos que Jesus deseja que você tome. Agora que você tem um entendimento inicial dos problemas envolvidos na construção de uma cultura da igreja contagiante, o que Jesus está lhe dizendo? Que medidas práticas você pode tomar para tornar a igreja onde você serve um lugar contagiante? Ore sobre isso. Nossas orações também estão com vocês. Somos gratos pelo seu amor pela igreja.

## Recebendo Sugestões e Correções

No Prefácio, compartilhamos que esta série de livros **não** está completa. Queremos que a série receba feedback e seja moldada por MUITOS participantes diferentes. Se pudéssemos, teríamos TODO pastor e líder leigo participando da redação. A igreja não pertence a poucos; faz parte de todos. Todos devem escrever a história, e todos estão - em todo o mundo. Desejamos poder compartilhar tudo o que estamos aprendendo e publicar todos os milagres que estão acontecendo ao redor do mundo em nossas mais de 30.000 congregações!

Muito obrigado por sua participação no projeto de escrita da série **MULTIPLYNAZ** e por sua disposição em dar pensamento crítico e feedback. O padrão que buscamos em tudo o que fazemos é o mesmo padrão que encontramos no ministério de Jesus: “As pessoas ficaram impressionadas. ‘Ele fazia tudo tão bem,’ disseram eles (Marcos 7:37).”

No site [www.multipllynaz.org](http://www.multipllynaz.org), na seção “**Sobre**,” você encontrará uma página chamada “**Feedback**.” Lá, você pode enviar suas sugestões ou considerações para quaisquer ideias encontradas na série **MULTIPLYNAZ**. Solicitamos suas informações de contato, juntamente com o livro específico da série, alterações necessárias/pensamentos adicionais e seus comentários. Você também pode usar este formulário para oferecer um endosso.

Este livro foi revisado por dezenas de líderes da igreja, muitos dos quais fizeram sugestões e correções para melhorar. Temos um compromisso sem fim de continuar aprendendo e aprimorando à medida que avançamos com nossa escrita coletiva com maior precisão. Leremos cada palavra de cada parágrafo que você nos enviar. Mais uma vez, OBRIGADO pela sua participação.

## Uma Visão Global de Recursos

A maioria das pessoas já ouviu falar da Wikipedia. A Wikipedia é uma enciclopédia multilíngue online, baseada em colaboração aberta por meio de um sistema de edição de conteúdo baseado em wiki. É o maior e mais popular trabalho de referência geral na web em todo o mundo. É também um dos sites mais populares ranqueados por Alexa. Possui conteúdo exclusivamente gratuito, sem anúncios comerciais e é mantido por uma organização sem fins lucrativos, financiada principalmente por doações.

Em um mundo de igreja perfeita, teríamos algo multilíngue e online como a Wikipedia, mas projetado especificamente para o desenvolvimento de Igrejas Nazarenas saudáveis e multiplicadoras em todo o mundo. Os distritos e igrejas locais teriam uma plataforma para recorrer a outros em torno da visão para o desenvolvimento de igrejas saudáveis e multiplicadoras. Estabeleceríamos uma “linguagem comum” para que nada que tentássemos fazer fosse impossível

(Gênesis 11:6). Nos esforçaríamos para seguir o lema da Corporação de Engenheiros do Exército dos EUA: "O difícil fazemos imediatamente, o impossível leva um pouco mais de tempo." Esta série de livros e **websites da MULTIPLYNAZ é um humilde primeiro passo.**

Nosso movimento de Deus através do povo de Deus atualmente adora em 212 idiomas e produzimos vídeos e materiais impressos em 95 deles. Centenas de livros são produzidos em vários idiomas para adoração, treinamento de evangelismo, treinamento de discipulado, desenvolvimento de liderança, teologia, etc. Ajudar a alimentar tudo o que fazemos é uma base clara e simples apresentada por nossos superintendentes gerais para "fazer discípulos semelhantes a Cristo nas nações". O MULTIPLYNAZ é apenas um dos muitos recursos da igreja que nosso movimento possui para criar igrejas e distritos nazarenos saudáveis e com vários polos. Se algo que escrevemos ajudar a alimentar o movimento saudável e multiplicador igrejas e distritos Nazarenos, então nosso objetivo será alcançado.

Novamente, nós SEMPRE encorajamos suas sugestões, feedback, correções e melhorias na série de livros e websites **MULTIPLYNAZ**. Por favor, envie-os através do nosso website em [www.multipllynaz.org](http://www.multipllynaz.org). É um privilégio ser um parceiro de ministério seu. Nosso desejo é atendê-lo com excelência em tudo o que fazemos. Se houver alguma maneira de fazermos isso melhor, informe-nos. Temos dias maravilhosos pela frente!

# Índice de Assuntos

- Habilidades,**
- Abraão,**
- Conquistas,**
- Prestação de Contas**
  - Um mínimo eclesial,
  - Para o planejamento da igreja,
  - Para confissão,
  - Para superintendentes,
  - Pela interdependência,
- Agenda**
  - of Jesus (see Jesus Christ)
- Harmonia de Agenda**
  - Efeito sobre clima e cultura,
  - Em Antioquia,
  - Bíblico,
  - Edificante,
  - Necessário em Corintos,
  - Criado por meio da oração,
  - Cria um ímpeto novo,
  - Cria uma comunidade global,
  - Define,
  - Alimenta um movimento,
  - Deus abençoa,
  - É obra do Espírito Santo,
  - Requisito pra benção contínua
  - É imparável,
  - Lingado ao conhecimento,
  - Deve ser alimentado,
  - Alimento das Escrituras,
  - Com Jesus,
- Antioquia,**
- Pisidiana,**
- Apple, Inc.,**
- Aprendiz,**
- Artigos de Fé,**
- Assembleia,**
  - Distrital,
  - Geral,
- Avaliação,**
- Atitude(s),**
  - Mudanças,
  - Semelhança Cristã,
  - Duro,
  - De Paulo,
- Em direção à igreja,
  - Errada,
- Autores,**
- Autoridades,**
  - Eletivas,
- Batismo,**
- Barnabé,**
- Oração de Fé,**
  - Traz o poder de Deus,
  - Traz a presença de Deus,
  - Muda o clima,
- Pertencer, comportar-se, crer**
- Melhores práticas,**
- Rompendo o status quo,**
- Bullock, Lonnie,**
- Catalisador,**
- Mudanças(s),**
  - De cultura,
  - Tudo pode,
  - Facilitar,
  - Luta,
  - Vida,
  - De clima,
  - De mente,
  - Planejamento de vontade,
  - O Mundo,
  - Urgências,
  - O mundo continua,
- Chapman, J.B.,**
- Carácter,**
- Chicago Central,**
- Cristianismo**
  - Movimento,
  - Versão segura,
- Cristo em Ação,**
- Semelhança de Cristo,**
- Igreja**
  - Todos os tipos de necessários,
  - Entendimento Bíblico,
  - Junta,
  - Corpo de Cristo,
  - Noiva de Cristo,



Campus,  
Comunidade,  
Cooperação,  
Formas culturalmente  
condicionadas,  
Perigoso,  
Dependência,  
Ambientes,  
Nos entregar por algo,  
Global,  
Crescimento,  
Saúde,  
Esperança do mundo,  
Com pessoas imperfeitas,  
Independência,  
Instituição de Deus,  
Imperfeitos de Jesus,  
Mantendo simples,  
líderes,  
Ciclo de vida,  
Amor,  
Mensagem inalterável,  
Missões,  
Multicultural,  
Modelos variados,  
Multi-campus,  
Multiplicar,  
Nova,  
Não tradicional,  
Focada nos de fora,  
Proteção,  
Renovo,  
Reiniciando,  
Revitalizando,  
Santificando,  
Capacidade de envio,  
Tamanho,  
Prestação de contas espiritual,  
Mantenedor (ver igreja mãe)  
Perseguida,  
Universal,  
**Desenvolvimento de igreja,**  
Fracasso,  
Aprendizagem global,  
Plano,  
Processo,

Sistemas,  
**Plantador de igreja,**  
**Plantação de igrejas,**  
Grande inauguração,  
Momentum,  
Movimentos,  
Serviço de envio,  
**Igreja do Nazareno,**  
Século XXI,  
Essenciais,  
Campos,  
Comunidade Global de  
Crentes,  
Network Global,  
História,  
Manual,  
Movimento de Deus,  
Network,  
Regras de organização,  
Regiões,  
Testemunhos,  
**Cidades,**  
Mega,  
Das nações,  
Alcance,  
**Clima,**  
Mudanças,  
Culturas diferentes,  
De uma igreja,  
De pertencimento,  
De renovação,  
Igreja mãe,  
Político,  
Espiritual,  
**Comunidades,**  
local,  
Multicultural,  
Não alcançados,  
**Comunidade**  
Mínimos da Igreja,  
Espiritual,  
**Estar conectado**  
Além da igreja local,  
Conexional,  
Internamente conectados,  
**Conversões,**

**Cooperação** (ver  
**interdependência**)  
**Corinto**,  
**Santificação Corporativa** (ver  
**santificação**)  
**Correção(s)**,  
Se abraçarmos,  
Se ignorarmos,  
Recebendo,  
**Criatividade**,  
**Crucificação**  
Igreja (ver **santificação**  
corporativa)  
Alimenta multiplicação,  
Precede multiplicação,  
Paradoxo,  
**Croy, Dan**,  
**Grupo cultural**,  
**Cultura**  
Mudando,  
Complexo,  
Contagante,  
Definição,  
Exegeta,  
Micro contexto,  
Pós Cristã,  
Secular,  
Periférica,  
**Chipre**,  
  
**Damasco**,  
**Rei Davi**,  
**Descentralizar**,  
**Delegar**,  
**Desejo**,  
Espiritual,  
**Discípulos semelhantes a**  
**Cristo**,  
**Fazer discípulos (discipulado)**  
Fé,  
Hábitos,  
Jornada de graça,  
Próximos passos,  
Caminho,  
Quando começa,  
**Distritos(s)**

Mais de 480 Nazarenos,  
Responsabilidade,  
Junta consultiva,  
Harmonia de agenda,  
Assembleia,  
Experimentando algo novo,  
Catalizador,  
Planos de desenvolvimento,  
Interdependência,  
Campo missionário,  
Momentum,  
**Diversidade**,  
**Momento(s) divino(s)**,  
Santificação é,  
Saulo teve um,  
Soluciona problemas,  
**Igreja primitiva**  
O simples bíblico  
Doação,  
Bagunçado,  
Perseguido,  
Oração praticada,  
Espírito de,  
Era interdependente,  
De fora são bem vindos,  
**Ecclesia**,  
**Mínimos eclesiais**,  
**Eclesiosoliga**,  
**Educação**,  
Históricos,  
Instituições,  
**Ambiente(s)**,  
**Evangelismo**,  
Um coração para,  
Atitudes erradas,  
Crenças erradas,  
Comportamentos errados,  
Foco primário,  
Método mais eficaz,  
Sistemas,  
Treinamento,  
**Egito**,  
**Inglaterra, século XVIII**  
**Elymas**,  
**Empoderamento**,  
**Igualdade**,

**Fé,**  
Cheio,  
Crescimento,  
Em Cristo,  
Jornada na direção,  
Viver pela,  
Aperfeiçoamento,  
Compartilhando,  
Fortalecendo,  
**Jejum,**  
**Favor**  
De Deus,  
Das pessoas,  
**feedback,**  
Modo rascunho,  
Ouvindo,  
**Felix,**  
**Campo,**  
**Finanças,**  
**Dar frutos,**  
**Infrutífero,**  
  
**Guardiões**  
Cargos de confiança,  
**Ponto de encontro,**  
**Junta Geral,**  
**Superintendente(s) Geral,**  
Definição de igreja,  
**Generosidade,**  
**Gentio,**  
Igrejas,  
**Global**  
Igreja (ver igreja)  
Comunicação,  
Comunidade,  
Mentalidade,  
Movimento,  
População,  
Regiões,  
Recursos,  
Visão,  
**Deus**  
Tornou-se humano,  
Trazer glórias,  
Chamados,

É amor,  
Missão  
Não desanimado,  
Dono de tudo,  
É conosco,  
**Graça,**  
Equilibrar com a verdade,  
Crescer em,  
Em Lucas, João & Atos  
Nos escritos de Paulo,  
Nos escritos de Pedro,  
Jornada de,  
Preveniente,  
Salvadora,  
Santificadora,  
**Grande Mandamento,**  
**Grande Comissão,**  
  
**Hábitos,**  
Formação de discípulos,  
Novos,  
Privados,  
Espiritual,  
**Harmonia,**  
**Ezequias,**  
**Vida santa,**  
**Espírito Santo,**  
Origem dos desejos,  
Cria,  
Distribui habilidades,  
Inspira,  
Guia,  
Enche a vida,  
Supervisiona,  
Aperfeiçoamento  
Poder de,  
Nos lembra,  
Envia,  
Fala,  
Sustenta,  
Ensina,  
Unifica,  
**Esperança,**  
Trazendo,  
Encontrando,  
Para o futuro,

Do mundo,  
Vazio,  
**Hospitaleiro,**  
**Huebner, Barry,**  
**Humildade,**

**Iconium,**  
**Independência,**  
**Os de dentro,**  
**Interdependência**  
Comprometido com,  
Definido,  
Na igreja primitiva,  
Nas Escrituras,  
Praticando,

**Jerusalém**  
Igreja,  
Concelho,  
Central de Ministérios,

**Judeu,**  
Crentes,  
Igrejas,  
Leis violadas,  
Não-Judeus,  
Sábado,  
Sinagoga,

**Jesus Cristo**  
Agenda de,  
Mudou o mundo,  
Amigos de pecadores,  
Deus se tornou humano,  
Cabeça da Igreja,  
Escutando-O,  
Mente de,  
Ministério redentor,  
Ressureição de,  
Pensamentos e ideias,

**Johnson, Paul,**  
**Jonas,**  
**Jones, Corey,**

**Mentalidade do Reino,**  
**Knight, Joe,**  
**Conhecimento,**  
Alimenta o desejo,

Alimenta por todos os cantos,  
Falta de,  
Incha,  
Procurando,

**Igreja Grande,**  
**Líder(es),**  
Decisões de,  
Com dons,  
Influente,

**Pastor leigo (ver pastor)**  
**Líder(es)**  
Constrói confiança,  
Plantação de igreja,  
Desenvolvimento,  
Chamado por Deus,  
Coração,  
Maduro,  
Multiplicador,  
Novo,  
Levanta outros,  
Receptivo,  
Ensinável,  
Muito dependente,  
Trabalha junto,

**Liderança**  
Equipe,  
Servo,

**Aprendizarem**  
Capitular & catalogar,  
Comunicar,  
De igrejas locais,  
Ao longo da vida,  
O padrão de Jesus,  
Para pensar,

**Lencioni, Patrick,**  
**Estágios ao longo da vida,**  
**Da mesma mentalidade,**  
**Amor**  
Características do,  
Primeiro,  
Para não crentes,  
Deus é,  
Liderando com,  
Perfeito (ver santificação)  
Mesmo,

A igreja,  
Sem amor,  
**Lídia,**  
**Lístra,**

**Marcos,**  
**Mártires,**  
**Macedônia, Homem da,**  
**McDowell, Russell,**  
**McKain, Larry,**  
**Mentoreamento**  
Exemplos de,  
Novos líderes,  
Variedade de,

**Messias,**  
**Geração Milénios,**  
**Missões**  
Mínimos da igreja  
Esclarecer,  
Missional,  
Multiplicação missional,  
Multiplicando,

**Missionário(s)**  
Jornada,  
Estratégias,  
Pensando,

**Campo Missionário(s),**  
Futuro,  
USA/Canadá,

**Momentum**  
Construindo,  
Plantando igreja,  
Distrito,  
Espiritual,

**Movimento(s),**  
Já começou,  
São confusos,  
Rompem barreiras,  
Contribuem para,  
Atravessam barreiras,  
Toda a igreja participa,  
Foco  
Fundamentos,  
Alimenta,  
Global,  
Grande Comissão,

Saudável,  
Interdependente,  
Mensagem,  
Momentum,  
Multiplicando,  
Nazareno,  
Novo,  
Não-essenciais não dividem,  
De Deus,  
Espiritual,  
Espalhando,  
Pensando,  
O que enfraquece,  
**Multiplicando (Multiplicação)**  
Chave bíblica para,  
Decisões para,  
Toda igreja,  
Globalmente,  
Nazareno,  
Princípios,

**MULTIPLYNAZ**  
Série de Livros,  
Livro 2,  
Moldando o espírito de,  
valores,  
websites,  
Por que MULTIPLYNAZ,  
**multi-campus,**

**Todas as nações,**  
**Fazendo Network,**  
**Nazaré,**  
**Novos Crentes,**  
**Próximos passos**  
Descrito,  
Toda igreja deve ter,  
Cinco hábitos,

**Não essenciais,**

**Um ao outro,**  
**Os de fora,**  
Foco da igreja,  
Ajudando-os a se conectar,  
Agenda de Jesus,  
Limitações com a linguagem,  
Movimentos focados em,

Paixão por,  
Prioridade,  
Alcançar muitos causa divisão,  
Alcançar requer sacrifício,  
Requer voluntários,  
Pecadores e coletores de  
impostos

Passar tempo com,  
Realidades espirituais para  
alcançar,

Todos éramos,  
Dando boas vindas,  
**Igrejas focadas nos de fora,**  
Características,

**Parábola dos Talentos,**  
**Igreja parental,**

O modelo de Antioquia,  
Clima que produz,  
Famílias empoderadas,  
Lealdade,  
Pastor,  
Sacrifício,  
Serviço de envio,  
Sustentando,

**Paixão,**  
Para semelhança a Cristo,  
Como desenvolver,  
Vinculado ao planejamento,  
Reavivar,  
Entusiasmo espiritual,  
Com visão dada por Deus,  
Com cultura contagiante,

**Pastor(s)**  
Responsável,  
São heróis,  
Clero,  
Colaboram globalmente,  
Decisões de,  
Na cultura pós-cristã,  
Mantem a igreja simples,  
Leigo,  
Modelo do espírito de  
arrependimento,  
Participante,  
Guardar,

Ferramentas práticas para,  
Superintendentes  
responsáveis,

**Caminho para a plantação,**  
**Paulo (Saulo)**

Sempre foi interdependente,  
Ambição de plantar,  
Um apóstolo,  
Assassino de cristão,  
Comprometido com mentoria,  
Não liderou com amor,  
Mudou dramaticamente,  
Exegeta da cultura,  
Superintendente itinerante,  
Líder dos Nazarenos,  
Priorizando evangelismo,  
Às margens,  
Uma vez um dos de fora,  
Perseguindo Jesus,  
Ensinou harmonia de agenda,  
Ensinou a igreja todos os dias,  
Ensinou que o desejo se  
constrói de dentro pra fora,  
Ensinou inteira santificação,  
Ensinou realidades espirituais,  
O caminho mais excelente,  
Visão que incluiu mulheres,  
Disposto a morrer,

**Pentecoste,**

**Pedro,**

Violou a lei Judaica para  
evangelizar,  
Renegou Jesus,  
Alimentou o movimento de  
Samaria,  
Teve uma visão global,  
Não tinha escolaridade e era  
ordinário,

**Fariseus,**

**Planejamento**

Anual,  
Oração e planejamento,  
Falta de,  
Vinculando paixão com,  
Resultados escritos,

Espiritual (ver planejamento espiritual)

**Pobre,**

Países,  
Luta contra o isolamento,

**Pós-Cristão,**

**Oração,**

A noite toda por Jesus,  
Crendo,  
Trazendo o poder de Deus,  
Pelas igrejas plantadoras,  
Perigosa,  
Casa de máquinas,  
Por cidades,  
Por você,  
Casa de,  
No planejamento espiritual,  
Lista,  
Necessário para plantação,  
De certeza,  
Esperando em Deus,  
Com Jesus,

**Graça preventiva,  
problemas**

**Regiões** (ver regiões do mundo)

**Relacionamentos,**

**Renovação**

Igreja,  
Clima de,  
Individual,  
De Jesus,

**Arrependimento,**

Mudança de mente  
Metanoia,  
Espírito de,

**Residências,**

**Recursos,**

Doações,  
**MULTIPLYNAZ** um de muitos,  
Deve ser usado sabiamente,  
Necessário,  
Plantadores de igreja,  
Pessoas,  
Sistemas & treinamento,  
Mordomia,

**Responsabilidade,**

Doações,  
De igrejas,  
Dos líderes,  
Dos superintendentes,

**Reiniciar igrejas,**

**Ressureição (ver Jesus Cristo)**

**Revitalização de igrejas,**

**Santificação,**

Corporativa,  
Inteira,  
Da igreja,  
Perfeito amor,  
Princípios (ver multiplicação)  
Pureza de intenção,

**Escrituras,**

Tomada-de-decisão,  
Obedecer,  
Paulo explicou,  
Poder de,

**Selvey, Tammie,**

**Pequenas igrejas,**

**Dons espirituais,**

**Movimentos espirituais,**

Fundamentos de (ver movimentos)

**Planejamento espiritual,**

Constrói harmonia de agenda,  
Guiada pela visão,  
Ajuda a mudar o "clima,"  
Vinculado ao desenvolvimento

da igreja,

Processo de,  
Propósito de,  
Procura à agenda de Jesus,

**status quo,**

Igrejas,  
Descontente com,  
O mundo muda,  
Inaceitável,

**Estratégias**

Construindo,  
Diversidade necessária,  
Divino,  
Eficaz,

Ineficaz,  
Indo além,  
Não é suficiente,  
Estilo,  
**Estrutura, Simples,  
Sistemas,**  
Desenvolvimento da igreja,  
Formação de discípulos,  
Evangelismo,  
Desenvolvimento de liderança,  
De responsabilidades,  
E treinamento,

**Sullivan, Bill,  
Superintendentes**  
Respondem aos pastores,  
Respondem uns aos outros,  
Colaboram globalmente,  
Ajuda igrejas,  
Praticam informalmente,  
Sem papas,  
Plantador responsável,

**Tarso,  
Equipe(s),**  
Constrói confiança,  
Cuida de todos,  
Diversidade,  
Disfunções de,  
Capacitação,  
Frustração,  
Liderança,  
Aperfeiçoa a visão,  
Selecionando pessoas certas,

**Tertúlio,  
Pensando,**  
De uma igreja,  
Mudando nosso,  
Missionário,  
Novo,  
Pré-Cristão,

**Três círculos,  
Timóteo,  
Treinamento,**  
Por Jesus,  
Por Paulo,  
Plantadores de igrejas,

Em santidade,  
Para líderes,  
**Confiança,**  
Ausência de,  
Construindo,  
Demonstrando,  
É fundamental,  
Agenda de Jesus,  
Posições de,  
Relacionamentos de,  
Equipe,

**Nações unidas,  
Unidade (ver também harmonia  
de agenda),**

Completo,  
Que Deus abençoa,  
Viver juntos em,  
Movimento Nazareno,  
Não em estratégia ou estilo,  
Do Espírito,  
Através da interdependência,

**Universidades**

Destino de,  
Mobilizando,  
Professores,  
Estudantes,

**Região USA/Canadá,**

Um campo de missão,  
Igreja culturalmente  
condicionada,  
Campos,

**Valores,**

Reino,  
**MULTIPLYNAZ,**  
Nazareno,  
De Jesus,  
Declarada/não-declarada,

visão

Plano detalhado necessário,  
Desenvolvimento,  
Plantação de igreja,  
Descrição,  
Global,  
Dado por Deus,



Nazareno,  
De diversidade,  
De Jesus,  
Da igreja de Jesus,  
De Paulo,  
Aperfeiçoado por,  
De Pedro,  
Compartilhado,  
Leva tempo,  
Escrito,

**Casamento,**  
Ceia de Casamento,  
**Wesley, Charles,**  
**Wesley, John,**  
**Projeto escrito,**  
**Palavra,**  
Chama a igreja a união,  
Cria o desejo de crescer,  
Cria fé,

Nos atrai,  
Nos instrui,  
Em nosso coração,  
Está entre nós  
Pregação,  
Leitura,  
Nos renova,  
A verdade de Deus,  
Lavado com,

**Banco Mundial,**  
**Fundo de Evangelismo**  
**Mundial,**  
**Regiões mundiais,**  
**Adoração,**  
Etapa para formação de  
discípulos,  
Mínimo para a igreja,  
Em 212 idiomas,  
Em vários dias,

## Índice Bíblico

### **Gênesis**

3:1 .....  
11:6 .....  
12:3 .....  
15:6 .....  
37:5-11 .....

### **Êxodos**

14:31 .....  
18:21 .....  
33:17 .....

### **Levítico**

6:13 .....

### **Números**

13:25-32 .....

### **Deuteronômio**

3:18 .....  
3:18,20 .....  
3:20 .....

### **2 Samuel**

11:1 .....  
11:2-27 .....

### **1 Reis**

19:12 .....

### **2 Reis**

20:19 .....

### **1 Crônicas**

9:22 .....

### **2 Crônicas**

15:7 .....  
32:31 .....

### **Salmos**

51:17 .....  
133:1,3 .....

### **Provérbios**

1:23 .....  
9:8 .....  
9:9 .....  
10:8 .....  
10:17 .....  
11:13 .....  
12:1 .....  
12:15 .....  
12:22 .....  
13:10 .....  
13:17 .....  
13:18 .....  
15:12 .....  
15:32 .....  
25:13 .....  
27:6 .....

### **Eclesiastes**

3:1 .....

### **Isaías**

30:21 .....  
45:22 .....

### **Jeremias**

20:9 .....  
23:29 .....  
24:7 .....  
33:3 .....

### **Ezequiel**

37:10 .....

### **Oseias**

2:19-20 .....  
4:6 .....

### **Jonas**

4:11 .....

### **Habacuque**

2:2-4 .....

2:14 .....

### **Mateus**

2:13-15 .....  
2:19-22 .....  
2:23 .....  
5:43-44 .....  
6:11 .....  
7:7 .....  
9:9-13 .....  
10:8 .....  
11:19 .....  
13:23 .....  
16:18 .....  
18:10-14 .....  
18:20 .....  
19:26 .....  
22:37,39 .....  
22:37-40 .....  
25:14-30 .....  
25:15 .....  
25:21,23 .....  
25:26 .....  
26:40 .....  
26:55-56 .....  
26:75 .....  
28:18-20 .....  
28:19 .....  
28:20 .....

### **Marcos**

1:33 .....  
1:35 .....  
1:38 .....  
4:28 .....  
8:35 .....  
8:36-37 .....  
9:22-24 .....  
10:47 .....  
10:51 .....  
12:28-31 .....  
14:66 .....  
14:67 .....

16:6 .....

**Lucas**

2:1-20 .....  
2:41 .....  
2:42-45 .....  
2:46 .....  
3:21-22 .....  
3:23 .....  
4:43 .....  
5:29-32 .....  
5:31-32 .....  
6:12-13 .....  
6:38 .....  
8:3 .....  
9:1-2 .....  
10:1 .....  
10:17-24 .....  
11:1 .....  
12:48 .....  
15:1 .....  
15:1-32 .....  
15:2 .....  
15:4 .....  
15:4-7 .....  
15:17-32 .....  
16:10 .....  
17:5 .....  
18:1-8 .....  
19:10 .....  
19:11 .....  
19:11-27 .....  
19:15-19 .....  
19:20-24 .....  
22:47-48 .....  
24:19 .....

**João**

1:1 .....  
1:1-14 .....  
1:12 .....  
1:14 .....  
2:1-11 .....  
3:16 .....  
4:35 .....  
6:9 .....

6:12 .....  
6:35 .....  
8:44 .....  
9:4 .....  
10:10 .....  
10:11 .....  
10:16 .....  
10:27 .....  
12:6 .....  
12:24 .....  
12:31 .....  
12:49 .....  
13:34 .....  
13:34-35 .....  
13:35 .....  
14:1-17:26 .....  
14:18-26 .....  
14:23-24 .....  
14:26 .....  
15:1-2 .....  
15:3 .....  
15:5 .....  
17:4 .....  
17:17-23 .....  
17:21-23 .....  
17:23 .....  
18:5 .....  
18:7 .....  
19:19 .....

**Atos**

1:4,8 .....  
1:8 .....  
2:1 .....  
2:22 .....  
2:41 .....  
2:42-47 .....  
3:6 .....  
4:10 .....  
4:13 .....  
4:20 .....  
6:14 .....  
7:58 .....  
8:1 .....  
8:3 .....  
8:5 .....

8:14-15 .....  
8:26-39 .....  
9:4-5 .....  
9:27 .....  
9:29 .....  
9:29-30 .....  
9:31 .....  
10:27-28 .....  
10:34-35 .....  
10:35 .....  
10:38 .....  
11:20 .....  
11:21-22 .....  
11:22 .....  
11:24 .....  
11:25-26 .....  
11:29-30 .....  
12:2 .....  
13:1-14:28 .....  
13:2 .....  
13:2-3 .....  
13:3 .....  
13:10 .....  
13:14-15 .....  
13:41 .....  
13:49 .....  
13:50 .....  
14:5 .....  
14:19 .....  
14:27 .....  
15:2 .....  
15:19-21 .....  
15:28 .....  
15:39 .....  
16:4 .....  
16:5 .....  
16:10 .....  
16:14 .....  
17:2-3 .....  
17:23 .....  
17:26 .....  
20:27 .....  
20:28-29 .....  
20:35 .....  
21:13 .....  
21:13-14 .....

21:27, 30-32 .....  
22:1-22 .....  
22:8 .....  
23:10 .....  
23:12-35 .....  
24:1 .....  
24:5 .....  
26:28-29 .....

## **Romanos**

4:17 .....  
4:21 .....  
5:2 .....  
5:5 .....  
8:17 .....  
10:14-15 .....  
10:17 .....  
12:2 .....  
12:10 .....  
12:16 .....  
14:5 .....  
15:7 .....  
15:14 .....  
15:20 .....

## **1 Coríntios**

1:10 .....  
2:16 .....  
4:2 .....  
8:1 .....  
9:19-23 .....  
9:22 .....  
10:11 .....  
10:31 .....  
12:1 .....  
12:27 .....  
12:31 .....  
13:1-8,13 .....  
13:1 .....  
13:2 .....  
13:3 .....  
13:7 .....  
13:11 .....  
13:13 .....

## **2 Coríntios**

10:4-5 .....  
10:5 .....  
11:3,14 .....

## **Gálatas**

5:6 .....  
5:13 .....  
5:22-23 .....  
6:1-2 .....  
6:2 .....  
6:7 .....  
6:10 .....

## **Efésios**

2:10 .....  
2:13-22 .....  
3:20-21 .....  
4:2 .....  
4:15-16 .....  
4:16 .....  
4:32 .....  
5:21 .....  
5:25-27 .....  
5:25 .....  
5:26-27 .....  
5:30-31 .....  
5:32 .....  
6:10-12 .....

## **Filipenses**

2:1-2 .....  
2:2 .....  
2:13 .....  
4:15-18 .....

## **Colossenses**

1:13 .....  
1:29 .....  
2:15 .....

## **1 Tessalonicenses**

5:11 .....  
5:23-24 .....  
5:24 .....

## **1 Timóteo**

1:12 .....

## **2 Timóteo**

1:6 .....  
2:2 .....  
3:16 .....  
4:11 .....

## **Tito**

2:11 .....

## **Hebreus**

4:13 .....  
6:10 .....  
11:37 .....  
12:2 .....  
12:3 .....

## **Tiago**

4:2-3 .....  
4:6 .....  
5:9 .....  
5:16 .....

## **1 Pedro**

2:21 .....  
3:8 .....  
4:9 .....  
4:10 .....

## **1 João**

4:16 .....  
4:17-18 .....  
5:6-9 .....  
5:14-15 .....

## **Apocalipse**

2:4-5 .....  
2:10,13 .....  
2:19 .....  
6:9 .....  
7:9 .....  
11:15 .....  
12:9 .....  
19:6-9 .....  
20:2 .....

20:4 .....

## Notas & Créditos

---

### Prefácio

<sup>1</sup> Acreditamos que somente o Espírito Santos é quem chama e unifica a Igreja mediante sua Palavra (*Manual da Igreja do Nazareno*, par 11).

<sup>2</sup> Cultivar o espírito de **interdependência** está no coração de cada um dos nossos mais 480 distritos Nazarenos em todo o mundo (*Manual da Igreja do Nazareno*, par 200). Queremos capturar, catalogar e comunicar as melhores práticas para melhorar a saúde dos distritos, aumentando assim nossa compreensão e prática de interdependência.

<sup>3</sup> Essa projeção vem de um estudo da Organização das Nações Unidas. Os países usam termos diferentes para descrever áreas urbanas, cidades, etc. Até o momento que esse livro foi escrito, os detalhes do relatório do International Demographic mostram que agora existem 1.050 áreas urbanas identificadas em todo o mundo com uma população de 500.000 ou mais pessoas. Estes são os futuros campos missionários para o movimento de Deus através do povo de Deus!

<sup>4</sup> Isso cumpre o Manual da Igreja do Nazareno par 122 e 129.4, que declara que uma reunião de planejamento deve ser realizada todos os anos e os resultados escritos devem ser compartilhados com o distrito. Sugerimos que toda igreja crie um Plano de Desenvolvimento para a Igreja e atualize anualmente o plano para celebrar o processo.

### Como Usar Este Livro

<sup>5</sup> Um grande obrigado ao Dr. Mark Berry por sugerir a inclusão de perguntas para reflexão no final de cada capítulo.

### Introdução

<sup>1</sup> Jesus é chamado de Nazareno doze vezes nas Escrituras. Nós os encontramos em Marcos 10:47, 14:67, 16:6; Lucas 24:19; João 18:5, 18:7, 19:19; Atos 2:22, 3:6, 4:10, 6:14, 22:8. Em vários casos, a tradução diz “Jesus de Nazaré” ao invés de Jesus o Nazareno, mas em todas as situações Jesus é referido como sendo um Nazareno.

<sup>2</sup> Junta Nazarena de Superintendentes Gerais (Lenexa, KS: Centro Global de Ministério, 2015). O Essenciais Nazareno é um resumo do ensino, história, teologia, missão, financiamento e conexões. Ver [www.nazarene.org/essentials](http://www.nazarene.org/essentials) para um resumo mais completo de nossa história.

<sup>3</sup> De uma pregação de David Busic, proferido na Conferência Global de Compaixão, na Universidade Nazarena Olivet, em 14, de Julho de 2016.

### Capítulo 1

---

<sup>1</sup> Todo ministro do evangelho que serve na Igreja do Nazareno deve viver cheio do Espírito Santo, ter um profundo amor pelos perdidos e aqueles que se encontram fora da igreja. Acreditamos que aqueles que não receberam e não confiam em Cristo estão perecendo (João 1:12, 3:16) (Manual par 502.2).

<sup>2</sup> A Igreja do Nazareno “é inquestionavelmente relacional. Com isso queremos dizer que somos um corpo interdependente de igrejas locais organizadas em distritos, a fim de cumprir nossa missão mútua de ‘fazer discípulos semelhantes a Cristo nas nações.’ Nosso compromisso é sermos responsáveis uns pelos outros em prol da missão.” Essa declaração está localizada em “Igreja Conectada,” e pode ser encontrado na web em [www.nazarene.org/essentials](http://www.nazarene.org/essentials).

<sup>3</sup> Uma lista dos 63 participantes que, até o momento, acrescentaram seus pensamentos a este projeto de redação pode ser encontrado nas páginas 3 – 9. A oração de cada um é que Deus construa a harmonia de agenda em sua igreja e que o século XXI seja o maior século em termos de igrejas e distritos saudáveis e multiplicadores que a igreja já conheceu.

## Capítulo 2

<sup>1</sup> A afirmação é verdadeira, não apenas no contexto da perseguição à igreja, mas também em como os cristãos representam a igreja. No clima político de hoje, vemos as mídias sociais repletas de posts em nome de Jesus que são prejudiciais à igreja de Jesus Cristo – e, portanto, dolorosos para o próprio Cristo.

<sup>2</sup> Eclesiologia é um termo teológico para “o estudo da” (ologia) “Igreja” (ecclesia).

<sup>3</sup> As ideias espirituais desta seção são adaptadas de um ensinamento do Pastor Rick Warren, Saddleback Valley Community Church, Lake Forest, CA.

## Capítulo 3

<sup>1</sup> Graça Preveniente é o nosso VII Artigo de Fé: “Acreditamos que a graça de Deus, por meio de Jesus Cristo, é livremente concedida a todas as pessoas, permitindo que todos os que se desviam do pecado...” (Manual da Igreja do Nazareno, par 7).

<sup>2</sup> W.T. Purkiser, Richard S. Taylor e Willard H. Taylor, Deus, Homem e Salvação – Uma Teologia Bíblica (Kansas City, MO: Beacon Hill Press, 1977) p. 411.

<sup>3</sup> Incentivamos todo cristão a estudar as 158 referências nas Escrituras Sagradas a respeito do favor de Deus e como ele o concede. cremos que Deus concede às pessoas favor com ele e com outras pessoas. O favor de Deus é fundamental para todo sua obra no mundo.

<sup>4</sup> Deus, Homem e Salvação – Uma Teologia Bíblica, p 411.

<sup>5</sup> Obstáculos ao Evangelismo na Igreja Local – Podcast de Rainer sobre Liderança #108, 20 de Março de 2015. Visite [www.thomrainer.com](http://www.thomrainer.com) para mais informações.

---

<sup>6</sup> Deus, Homem e Salvação – Uma Teologia Bíblica, p. 136.

<sup>7</sup> O Manual da Igreja do Nazareno permite que as igrejas usem estruturas alternativas de junta e comitê para organizar a ação ministerial e missionária, desde que tais alternativas sejam aprovadas por escrito pelo Superintendente Distrital e pela Junta Consultiva Distrital (Manual par 113.12).

<sup>8</sup> Agradecemos a Jon Hauser, fundador da Igreja Comunidade de Prairie Heights em Fargo, Dakota do Norte, por fornecer insights no capítulo três relacionados a igrejas mantendo o foco nas pessoas de fora.

<sup>9</sup> O discipulado como uma jornada de graça é o foco do MEDDI global (Escola Dominical e Ministério de Discipulado Internacional) liderado por Scott Rainey. Uma grande contribuição para esta seção veio dele.

## Capítulo 4

<sup>1</sup> Manual da Igreja do Nazareno, 2017 – 2021, par 11, p 33.

<sup>2</sup> Esta declaração está localizada em “Nossas Características Nazarenas 1.1.” e pode ser encontrada na web em [www.nazarene.org/essentials](http://www.nazarene.org/essentials).

<sup>3</sup> Além de nosso foco evangelístico de todos os dias da semana (Atos 2:47), há valor em enfatizar a sacralidade do Dia do Senhor. Na cultura ocidental, o domingo perde cada vez mais sua conexão com a tradição Cristã. O problema não é a “tradição” por si só, mas a personificação evangelística de um povo que trata o Dia do Senhor de maneira tão distinta que abre conversas espirituais positivas com nossos vizinhos (Discernimento fornecido pelo Dr. Jeren Rowell).

<sup>4</sup> Visite [www.multipllynaz.org](http://www.multipllynaz.org) na seção de modelos, para obter uma lista de diferentes modelos de igrejas que o Espírito Santo está criando entre nós.

<sup>5</sup> A plantação de igrejas faz parte da característica de desenvolvimento da igreja que os Nazarenos praticam globalmente. Para uma explicação mais completa consulte “Nossas Características Nazarenas 1.1.” Isto pode ser encontrado na web em [www.nazarene.org/essentials](http://www.nazarene.org/essentials).

<sup>6</sup> Manual da Igreja do Nazareno, 2017 – 2021, par 11, p. 33.

<sup>7</sup> Um espírito de arrependimento é vital para que os crentes experimentem “a Contínua obra de aperfeiçoamento do Espírito Santo.” Esse espírito é crucial para o desenvolvimento de um “caráter maduro” e “crescimento em graça.” Esta é a atitude primária em que os crentes devem “prestar muita atenção” durante o “processo de desenvolvimento espiritual e aperfeiçoamento do caráter e da personalidade de semelhança a Cristo” (Manual da Igreja do Nazareno, Artigo de Fé X, Santidade Cristã e Inteira Santificação). Incentivamos superintendentes, pastores, professores etc. a exemplificar, ensinar e pregar a importância de um espírito de arrependimento nas vidas de cada membro, em cada igreja local e em cada sala de aula.



---

<sup>8</sup> É assim que João Wesley descreve a doutrina da inteira santificação ou perfeição Cristã – “Pureza de intensão, dedicando toda a vida a Deus.” Para uma lista numerada dos passos de Wesley para entender o que ele chamou de “perfeito amor,” incentivamos todos a ler seu famoso sermão, “Um Relato Claro da Perfeição Cristã.”

## Capítulo 5

<sup>9</sup> Essa prática de interdependência do Novo Testamento também é a maneira como os distritos Nazarenos funcionam hoje. Todo distrito Nazareno no mundo é projetado “para ser uma entidade de igrejas locais interdependentes” (Manual da Igreja do Nazareno, par 200).

<sup>10</sup> Para uma descrição da igreja local, distrital e global, consulte “A Igreja 1.1,” um documento que pode ser encontrado na web em [www.nazarene.org/essentials](http://www.nazarene.org/essentials).

<sup>11</sup> Há um forte apoio bíblico em Tiago para os ensinamentos de João Wesley: “Não há santidade sem santidade social.” Como membros da igreja, não podemos viver vidas santas isoladamente. Pelo menos uma outra pessoa precisa saber tudo sobre nossa jornada espiritual e nos chamar a responsabilidade perante Deus quanto ao “aperfeiçoamento da semelhança de caráter de Cristo” (Manual da Igreja do Nazareno, par 10). Sem essa honesta prestação de contas, que estava presente nas primeiras classes e grupos do Metodismo, a prática de “confessar nossos pecados um ao outro e orar um pelo outro para que possamos ser curados” (Tiago 5:16), estará ausente na igreja. Encorajamos CADA Nazareno a encontrar um parceiro de prestação de contas para obter ajuda na vida de prestação de contas e santa.

<sup>12</sup> A Assembleia Geral é a “autoridade suprema para formular doutrina, elaborar leis e eleger liderança da Igreja do Nazareno” (Manual da Igreja do Nazareno, par 300).

<sup>13</sup> “Market cap” é um termo que se refere à capitalização ou valor de mercado das ações em circulação de uma empresa. Quando uma pessoa compra “ações,” ela se torna proprietária da empresa.

<sup>14</sup> PIB (Produto Interno Bruto) é o valor total dos bens produzidos e serviços prestados em um país em um ano.

<sup>15</sup> O Banco Mundial é uma organização internacional dedicada a fornecer financiamento, consultoria e pesquisa para os países em desenvolvimento. Ele tenta combater a pobreza oferecendo assistência ao desenvolvimento para países de nível médio e baixo.

## Capítulo 6

<sup>1</sup> Esta é uma citação de “Nossa Herança de Santidade Wesleyana 1.2.” Esse documento pode ser encontrado na web em [www.nazarene.org/essentials](http://www.nazarene.org/essentials).

<sup>2</sup> Para as referências bíblicas aos mártires, veja Mateus 10:21-22; Atos 7:58, 12:2, 21:13; Hebreus 11:37; Apocalipse 2:10, 13, 6:9 e 20:4.

---

<sup>3</sup> No ano de 2000, ao plantar duas novas igrejas tendo como igreja mãe a Primeira Igreja de Grand Rap, o Pastor Joe Knight introduziu o conceito de “santificação corporativa” para a igreja. Embora a ideia tenha sido ensinada e nutrida por outras pessoas nesses últimos anos, encontramos as raízes teológicas desse princípio nos ensinamentos de Jesus.

<sup>4</sup> Acreditamos que é possível para uma igreja no final de seu ciclo de vida fechar e optar por ser uma igreja multiplicadora! Como Nazarenos, vemos o movimento de Deus através do povo de Deus como mais importante do que a igreja local. Explicaremos mais sobre o ciclo de vida da igreja no Livro 2 da série **MULTIPLYNAZ**.

<sup>5</sup> A base bíblica para igrejas que tomam decisões de multiplicação missionária pode ser encontrada em 2 Crônicas 15:7; Salmo 51:17; Jeremias 24:7; João 9:4,12:24,17:17-23 e Lucas 6:38.

<sup>6</sup> Uma mina valia cerca de três meses de salário. Nesta parábola de Jesus, os servos receberam uma quantia considerável de dinheiro para investir e um retorno sobre esse investimento era esperado.

<sup>7</sup> Os Insights aqui são encontrados na Bíblia Life Application (Lucas 19:11-27), Tyndale House e Zondervan, 1991.

<sup>8</sup> Um estudo harmônico dos Evangelhos apoia a ideia de que foram mais de 25 eventos que Jesus experimentou nos primeiros 6 – 9 meses de ministério com seus discípulos antes de passar a noite toda em oração e selecionar os doze (Lucas 12-13).

<sup>9</sup> O artigo VII de nossos Artigos de Fé explica como a graça preveniente de Deus atrai as pessoas à fé. Esses artigos com as Escrituras de apoio listadas podem ser encontrados em “Nossos Artigos de Fé 1.1,” localizados na Web em [www.nazarene.org/essentials](http://www.nazarene.org/essentials).

<sup>10</sup> Como os Nazarenos reconhecem os pontos fortes e a igualdade de igrejas e líderes de todos os países é explicado mais detalhadamente em “Nossa Igreja Global 1.2.” Este documento pode ser encontrado na web em [www.nazarene.org/essentials](http://www.nazarene.org/essentials).

## **Capítulo 7**

<sup>11</sup> Agradecimentos especiais vão para um artigo da Leadership Network em seu boletim de Julho de 2015 que estimulou este parágrafo.

<sup>12</sup> Somos gratos a Lonnie Bullock e Phil Stevenson por sua contribuição ao desenvolvimento do conceito dos “Três Círculos” há vários anos, quando eles trabalharam com Larry McKain como consultores da New Church Specialties.

<sup>13</sup> Ouvimos pela primeira vez esse princípio ensinado por Dan Croy, um professor da Universidade Nazarena Point Loma. Nosso movimento conta com uma incrível

---

equipe de professores em 51 instituições de ensino que impactam o futuro da igreja todos os dias em suas salas de aula.

<sup>14</sup> Um exemplo bíblico de visão compartilhada é a equipe de plantação de igrejas de Filipos, liderada por Paulo (Atos 16:10). Paulo recebeu a visão, mas ela não permaneceu sendo “sua visão.” As Escrituras declaram: “Depois que Paulo teve a visão, **nós** nos preparamos imediatamente para partir para a Macedônia, concluindo que Deus havia **nos** chamado para pregar o evangelho a eles.” Nesse momento, a visão não era mais apenas uma visão individual – tornou-se uma “visão compartilhada” por toda a equipe.

<sup>15</sup> No Livro Dois da série **MULTIPLYNAZ**, discutiremos em mais detalhes como o planejamento espiritual de uma igreja é guiado pelo desenvolvimento de uma visão compartilhada.

<sup>16</sup> As Escrituras estão repletas de exemplos de como a confiança é fundamental para uma liderança eficaz. Alguns exemplos incluem Êxodo 14:31, 18:21; Provérbios 11:13, 12:22, 13:17, 25:13, 27:6; Lucas 16:10; 1 Coríntios 4:2, 13:7 e 1 Timóteo 1:12.

<sup>17</sup> Patrick Lencioni, Cinco Disfunções de uma Equipe: Uma Fábula de Liderança (San Francisco, CA, Jossey-Bass, 2002).

<sup>18</sup> Esta tem sido uma declaração fundamental para a Igreja do Nazareno desde o início. Pode ser encontrada já no início do Manual da Igreja do Nazareno.

<sup>19</sup> No futuro, exploraremos como a paixão de Deus (entusiasmo espiritual) pode funcionar poderosamente na vida de um crente. Entusiasmo vem da palavra grega “em theos” que significa estar “em Deus.” Passar um tempo com Jesus, permanecendo nele, mantendo sua Palavra em nós e trazendo a glória do Pai, causa frutificação e mostra que somos discípulos semelhantes a Cristo (João 15:5-8).